Adam Clarke's Commentary

DANIEL

TRADUZIDO DA INTERNET

POR

ESDRAS DIGITAL BOOK'S

O LIVRO DO PROFETA

DANIEL

Notas cronológicas relativas ao início da profecia de Daniel

- Ano a partir da criação, de acordo com o arcebispo Usher, 3397.
- Ano da era judaica do mundo, 3154.
- Ano do Dilúvio, 1741.
- Segundo ano do *quadragésima terceira* Olimpíada.
- Ano a partir da construção de Roma, de acordo com a conta Varroniana ou geralmente recebidos, 147.
- Ano a partir da construção de Roma, de acordo com o Cato e consulares Fasti, 146.
- Ano a partir da construção de Roma, de acordo com o historiador Políbio, 145.
- Ano a partir da construção de Roma, de acordo com Fabius Pictor, 411.
- Ano do período de Juliano, 4107.
- Ano da era de Nabonassar, 141.
- Ano desde a fundação do templo de Salomão, 397.
- Ano desde a destruição do reino de Israel por Salmaneser, rei da Assíria, 114.
- Quarto ano após o primeiro ano sabático após a *décima sétima* judaica jubileu, conforme a Helvicus.
- Ano antes do nascimento de Cristo, 603.
- Ano antes da era vulgar do nascimento de Cristo, 607.
- Ciclo do Sol, 19.
- Ciclo da Lua, 3.
- Décimo ano de Tarquínio Prisco, o quinto rei dos romanos.
- Nono ano do Cyaxares ou Cyaraxes, o quarto rei da media.
- Quadragésimo quarto ano de Archidamus, rei da Lacedemônia, da família do Proclidae.
- Primeiro ano de Leão, rei da Lacedemônia, da família de Eurysthenidae.
- Décimo terceiro ano de Alyattes II, Rei da Lídia, e pai dos Creso célebres.
- Trinta e quatro anos de Felipe, o sexto rei da Macedônia.
- Décimo primeiro ano do Faraó-Neco, chamado Necus por Heródoto. Este rei foi o antecessor imediato do Psammis e Psammis foi sucedido pelo célebre faraó Hofra, também chamado Apries.
- Oitavo ano de Ithobalus, rei dos Tyrains, de acordo com Helvicus.
- Terceiro ano (final) de Joaquim, rei de Judá, para a parte principal da AM 3397 correspondeu ao *quarto* ano do príncipe.

Capítulo 1

Este capítulo começa com dar um breve relato de conquista de Nabucodonosor da Judéia, quando Jeoiaquim ficou tributário para ele, e, conseqüentemente, o cativeiro de setenta anos e vassalagem começou, 1,2 *Nesta expedição (tendo o Egito em seu caminho), rei de Babilônia se estender até o final do terceiro ano de Joaquim, mas não tomar Jerusalém antes do* nono *mês do ano seguinte. Daí a discrepância aparente entre Daniel e Jeremias,* 25:1), *a computação um a partir do momento de sua configuração fora sobre a expedição, e o outro a partir do momento em que o propósito de ser executada. Temos um relato próximo da maneira em que Daniel e seus companheiros foram trazidos para o rei do tribunal*, 3-7. *Eles rejeitam a provisão diária de carne concedido pelo rei, para que não se contaminem, e são autorizados a viver em pulso* , 8-16. *Sua grande proficiência na sabedoria de que o tempo* , 17-20. *Daniel floresce até o reinado de Ciro, o persa* , 21.

Notas sobre o Capítulo 1

Versículo 1. *No terceiro ano do reinado de Jeoiaquim*
Este rei foi elevado ao trono da Judéia no lugar de seu irmão *Jeoacaz*, por *Faraó-Neco*, rei do Egito, 2 Reis 23:34-36, e continuou tributário a ele durante os três primeiros anos de seu reinado, mas no *quarto*, que foi o *primeiro* de Nabucodonosor, Jeremias 25:1, completamente derrotado o exército egípcio, perto do, Eufrates Jeremias 46:2, e esta vitória colocou os países vizinhos da Síria, entre os quais *a Judéia* era o chefe, sob o governo caldeu.Assim, Joaquim, que tinha *primeiro* sido tributário para o Egito, tornou-se agora o vassalo do rei de Babilônia, 2 Reis 24:1.

Ao final de três anos Jeoaquim se rebelou contra Nabucodonosor, que, em seguida, ocupado com outras

guerras, não proceder contra Jerusalém até *três anos depois*, que foi o *décimo primeiro* e último de Joaquim, 2 Reis 23:36.

Existem algumas dificuldades na cronologia deste lugar. *Calmet* tem sim uma visão diferente dessas transações. Ele se conecta a história assim: Nabopolassar, rei de Babilônia, descobrindo que um dos seus senhores a quem ele tinha constituído governador de Coelesyria e Fenícia havia se revoltaram contra ele, e formou uma aliança com o rei do Egito, enviou Nabucodonosor, seu filho, a quem ele investiu com a autoridade do rei, para reduzir essas províncias, como era costume entre os orientais quando o herdeiro presuntivo foi enviado em qualquer expedição importante ou embaixada. Este jovem príncipe, depois de ter reprimido a insurreição nas partes, marchou contra Jerusalém sobre o *fim* do *terceiro* ou *início* do *quarto* ano do reinado de Joaquim, rei de Judá. Ele logo tomou a cidade, e colocar Jeoiaquim em cadeias com o projeto de levar ele para a Babilônia, mas, mudando sua mente, ele permitiu a ele para retomar as rédeas do governo, sob certas condições opressivas. Na edição deste ano, que foi 3398 AM, os *70 anos* do cativeiro babilônico começaria. Nabopolassar morreu no ínterim, Nabucodonosor foi obrigado a retornar rapidamente para a Babilônia, deixando seus generais para conduzir os judeus cativos para a Babilônia, entre os quais estavam Daniel e seus companheiros.

Versículo 2. ***Parte dos vasos da casa de Deus***
Ele tomou o mais rico e melhor deles para o serviço do seu deus *Bel*, e deixou que fosse necessário para a realização do culto público de *Jeová*, (para que ele não tente alterar a constituição civil ou religioso da Judéia) para deixar Jeoiaquim no trono, ele só colocou a terra sob o tributo. Os caldeus levou estes vasos sagrados afastando em *três* momentos diferentes. 1º Na guerra de que fala este lugar. 2º Na tomada de Jerusalém e Jeconias poucos meses depois, 2 Reis 24:13. 3º *Onze anos* depois, sob o reinado de Zedequias, quando a cidade eo templo foram totalmente destruídas, e a terra arruinada, 2 Reis 25:8-15.

A terra de Sinar
Este foi o nome antigo de Babilônia. Veja Gênesis 11:2.

A casa do tesouro do seu deus.
Este foi *Bel*, que tinha um esplêndido templo em Babilônia, e era o deus tutelar da cidade e do império.

Versículo 3. ***Mestre dos seus eunucos***
Esta palavra *eunucos* significa oficiais sobre ou no palácio, se literalmente eunucos ou não.

Versículo 4. ***Crianças***
ילדים*yeladim, jovens, homens jovens*, e assim a palavra deve ser processado ao longo deste livro.

Hábil em toda a sabedoria
Em vez disso, as pessoas capazes de qualquer tipo de realização literária, para que pudessem ser colocados sob a instrução adequada. E como *filhos do sangue* e dos *nobres* meros mais prováveis, a partir do atendimento geralmente tomada de sua formação inicial, para a maioria lucrar com a instrução elaborada aqui concebido, o mestre dos eunucos, camareiro do rei, foi ordenado a escolher os jovens em questão de tal.

Versículo 5. ***uma provisão diária***
-
Ateneu , lib. iv., c. 10, diz: Os reis da Pérsia, (que sucedeu os reis da Babilônia, em cujo império haviam apreendido), estavam acostumados a pedir a comida à esquerda em seus próprios quadros, a ser entregue aos seus cortesãos.

Assim fossem mantidos por três anos
Esta foi considerado um tempo suficiente para adquirir a *língua Caldéia*, e as c*iências* peculiares a esse povo. Acho que eles tiveram bons *livros introdutórios, professores capazes*, e um *bom método*, senão eles teriam sido obrigados, como nós, para enviar seus filhos *sete anos* para *a escola*, e *como muitos* a *universidade*, para ensinar-lhes qualquer medida tolerável de útil e literatura ornamental! Ó quão reprovação para as nações da Europa, e particularmente à nossa, é este *para trás* o modo de instrução. E o que é geralmente aprendido após este vasta área de *tempo* e *dinheiro*? Um pouco *latim, grego* e *matemática*, talvez um pouco *a filosofia moral*, e por isso, eles são *o direito*, e não *qualificado*, para ensinar os outros e, especialmente, para ensinar as pessoas a importante *ciência da salvação*! Para tais pastores, (e são muitos, tais), a ovelha tem fome, e não são alimentadas, e se todos não são tais, não graças a nosso plano de educação nacional.

Versículo 6. ***Ora, entre eles***
Não houve dúvida vários jovens nobres de outras províncias, mas os quatro mencionados aqui eram judeus, e é suposto ter sido tudo de extração real.

Versículo 7. ***Aos quais o chefe dos eunucos deu nomes***

Esta mudança de nomes, *Calmet* corretamente observações, era um sinal de domínio e autoridade. Era costume os mestres de impor novos nomes sobre os seus escravos, e os governantes, muitas vezes, em sua ascensão ao trono, assumiu um nome diferente do que eles tinham antes.

דניאל DANIEL significa "Deus é meu juiz". Este nome se transformou em בלטשאצר BELTESASAR, em caldeu, "O tesouro de Bel", ou "O depositório dos segredos (ou *tesouro*) de Bel".

חנניה Hananias significa "O Senhor tem sido gentil comigo", ou "aquele a quem o Senhor é bom." Este nome foi mudado para שדרך Sadraque, Caldeu, que foi por diversas vezes traduzido: "A inspiração do sol", "Deus o autor do mal, seja propício para nós", "Que Deus nos preserve do mal".

מישאל Misael significa "Aquele que vem de Deus." Ele que se chamou מישך Mesaque, que em caldeu significa "Aquele que pertence a deusa Sesaque", uma divindade célebre dos babilônios, citado por Jeremias (Jeremias 25:26).

עזריה Azarias, que significa "O Senhor é meu socorro," mudaram em אבד נגו Abednego, que em Caldeu é "o servo de Nego", que era uma de suas divindades; pelo que significou tanto o *dom*, ou a *estrela da manhã*; se *Júpiter* ou *Vênus.* A pronúncia deste nome deve ser cuidadosamente evitado, quer dizer o que estabelece o acento na primeira sílaba, e se apressa para o fim, sem atentar para a divisão natural da palavra *Abed-Nego*.

Versículo 8. ***Mas Daniel não se contaminará***

falei desta resolução na introdução. As principais razões por que Daniel não come carne da mesa real foram, provavelmente, estes três: -1º Porque eles comiam animais imundos, que foram proibidos pela lei judaica. 2º Porque eles comiam, assim como a pagãos em geral, animais que tinha sido estrangulados, ou não devidamente sangrados. 3º Porque os animais que foram consumidos foram os primeiros oferecidos como vítimas a seus deuses. É por esta razão que Ateneu chama os animais que aqui servidos nas mesas dos reis persas, ἱερια,*vítimas*, lib. iv. c. 10, p. 145.

Versículo 11. ***Então disse Daniel ao despenseiro***

despenseiro era um oficial sob Aspenaz, cujo serviço foi para atender a alimentação, vestuário, מלצר *meltsar*, dono da pousada, o nome de um *serviço*.

Verso 12. ***Dá-nos legumes para comer***

הזרעים *hazzeraim*, sementes ou grãos, tais como cevada, trigo, centeio e ervilhas, dieta vegetal são susceptíveis de provocar que o sistema de salubridade em geral, e do rosto em particular, como mencionado aqui, ainda assim, entender que houve uma bênção especial de Deus no presente, porque esta dieta livre foi tomada em uma conta de religioso.

Versículo 17. ***Quanto a estes quatro jovens***

Homens jovens ou *jovens*. Nossa tradução dá uma idéia falsa.

Em toda a visão e sonhos

Isto é, tal como o são *Divino*, por forma a sonhos, em geral, não têm significado, tanto quanto eles têm ligação, sendo os efeitos do estado do *corpo* , da *mente* , ou das *circunstâncias* de o sonhador. Um sonho pode ser considerado *sobrenatural*, se não tem nada absurdo, nada monstruoso, e irregulares nada. Se toda a ordem e as consequências das coisas ser preservado neles, do começo ao fim, então podemos presumir que eles são sobrenaturais. Em tais sonhos Daniel teve entendimento.

Versículo 18. ***Agora, no fim dos dias***

que é, ao fim de três anos, Daniel 1:5.

Verso 19. ***e entre todos eles***

Todos os jovens cativos nobres de diferentes nações.

Por isso, permaneceram diante do rei.

Parece que apenas *quatro* foram querendo.

Verso 20. ***mágicos e astrólogos***

provavelmente o mesmo que *os filósofos* e *astrônomos* entre nós.

Versículo 21. ***No primeiro ano do rei Ciro.***

Isto é, ao *final do império caldeu*. E encontramos Daniel vivo no terceiro ano de Ciro, ver Daniel 10:1.

Capítulo 2

Nabucodonosor, no segundo ano de seu reinado, (ou no quarto, de acordo com a conta judaica, que leva nos dois primeiros anos em que ele reinou conjuntamente com seu pai), teve um sonho que muito o perturbou, mas de que nada restava da manhã, mas a impressão desconfortável. Daí os adivinhos, quando trazidos perante o rei, não poderia dar nenhuma interpretação, pois eles não estavam na posse do sonho, 1-13 *Daniel então, tendo obtido o favor de Deus, fez familiarizar com o sonho e a sua interpretação*, 14-19; *para*,

20-23; *e revela tanto ao rei, dizendo-lhe primeiro os pormenores do sonho*, 24-35, *e depois interpretá-lo das quatro grandes monarquias. O então existente caldeu império, representado pela cabeça de ouro, é o primeiro, o próximo é o* Medo-Persa; *terceiro, o* macedônio *ou* grego, *o quarto, o* romano, *que deve quebrar todos os outro reino em pedaços, mas que na sua última fase, deve ser dividida em dez reinos, representados pelos dez dedos da imagem, como eles estão em uma outra visão* 7:7) *pelos dez chifres da quarta besta. Ele também informa o rei que no tempo da monarquia esta última, a saber, o romano. Deus iria estabelecer o reino do Messias, o que, apesar de pequeno em seu início, em última análise, deve ser estendido sobre toda a terra*, 36-45 . *Daniel e seus três amigos, Hananias, Misael e Azarias, (nomeado pelo chefe dos eunucos, Sadraque, Mesaque e Abednego,) são, então, promovido pelo rei a grande honra*, 46-49.

Notas sobre o Capítulo 2

Versículo 1. ***O segundo ano do reinado de Nabucodonosor***
Isto é, o *segundo* ano de seu reinado *sozinho*, pois ele foi rei *dois* anos antes da morte de seu pai. Veja Clarke em Daniel 1:1. Este foi, portanto, o *quinto* ano de seu reinado, e o *quarto* do cativeiro de Daniel.

Nabucodonosor teve sonhos com que seu espírito se perturbou
O sonho tinha feito uma impressão profunda e solene em sua mente, e tendo esquecido todas as circunstâncias, mas em geral, a sua mente estava angustiada.

Versículo 2. ***Os magos***
חרטמים *chartummim*. Veja Clarke em Gênesis 41:8.

Os astrólogos

אשפים*ashshaphim*. Talvez de נשף *nashaph*, para *respirar*, porque eles reivindicaram Divina *inspiração*, mas, provavelmente, as pessoas em questão eram os *filósofos* e *astrônomos*, entre os babilônios.

Os feiticeiros
מכשפים *mechashshephim*. Veja Clarke em Deuteronômio 18:10; e *"Ex 22:18"* e *"Lv 19:31"* , onde várias dessas *artes* são explicadas.

Os caldeus
Que estes foram difícil de ser verificada. Eles podem ser um colégio de sábios, onde todas as artes e ciências eram professadas e ensinadas. Os caldeus eram os filósofos mais antigas do mundo, pois eles podem ter sido originalmente habitantes do Iraque babilônico, e ainda ter preservado para si exclusivamente o nome de *caldeus*, para distinguir-se de outras nações e povos que habitavam em *120* províncias de que o governo babilônico foi composta.

4 versículo. ***Então falaram os caldeus ao rei em siríaco***
ארמית *Aramith*, a língua de *Aramaica* ou *Síria*. O que tem sido geralmente chamado o Caldéia.

Ó rei, vive para sempre

מלכא לעלמין חיי *Malca leolmin cheyi*. Com estas palavras, a parte de Daniel *Caldeu* começa, e continua até o final do *sétimo* capítulo. Esses tipos de elogios ainda estão em uso nas Índias Orientais. Um superior dá uma bênção para um inferior, dizendo a ele, quando este está no ato de fazer-lhe reverência, " *Longa vida a ti*. " Um homem pobre, vai para a presença de um rei para pedir um favor, usa o mesmo tipo de endereço: Ó pai, tu és o apoio do desamparado; *possas viver a velhice* .

Versículo 5. ***Sereis cortados em pedaços***
Este foi arbitrário e tirânico ao extremo, mas, no fim da providência de Deus, foi rejeitado para servir o objetivo mais importante.

Versículo 8. ***que quereis ganhar tempo***
O rei significa que ou eles queriam prolongar o tempo de que ele poderia se lembrar dele, ou ficar indiferente sobre isso, ou que eles poderiam inventar algo no lugar dele, ou fazer a sua fuga para salvar suas vidas, depois de ter embalado os seus valores. Veja Daniel 2:9.

O versículo 10. ***Há não é um homem sobre a terra***
A coisa é totalmente impossível para o homem. Esta foi a sua decisão: e quando Daniel deu o sonho, com a sua interpretação, eles sabiam que o *espírito dos deuses santos estava nele*. Assim, mesmo de acordo com a sua própria teologia, ele foi imensamente maior do que os mais sábios na Babilônia ou no mundo.

O versículo 13. ***Eles buscaram a Daniel e seus companheiros***
como o decreto afirma que todos os sábios da Babilônia deve ser morto, os *quatro* jovens hebreus, sendo reputado entre os *mais sábios*, foram considerados como condenados à morte também.

Versículo 14. ***Capitão do rei guarda***

chefe do *rei executores* ou *homens de abate*. Margem, רב תבחיא *rab tabachaiya,* chefe dos açougueiros, ele que arrancou a cabeça daqueles a quem o rei ordenou a ser morto, porque eles tinham em qualquer caso, o desagradado. "Vá e traga-me a cabeça". O açougueiro honrosa foi e trouxe a cabeça dentro de um saco em um prato. Foi açougueiro chefe de Herodes que trouxe a cabeça de João Batista em um prato para a filha delicada de Herodíades. Este era o costume do país. Nenhuma lei, nenhum juiz, nenhum júri. A vontade ou capricho do rei governava todas as coisas. Feliz Inglaterra! Conhecer e valorizar os teus privilégios excelentes!

Versículo 16. ***Que ele lhe daria tempo***

Isto é, para que procurasse a Deus por uma revelação da coisa. Os caldeus não ousou até mesmo prometer *isso*, eles só se comprometem para a *interpretação*, desde que o rei iria fornecer o *sonho*. Daniel se envolve tanto para encontrar o *sonho perdido*, e para dar a adequada *interpretação*.

Versículo 18. ***que pedissem misericórdia***

Para Daniel pedir um pouco de tempo, e, sem dúvida, ele e seus *três* companheiros oraram incessantemente até que Deus deu a revelação, mas se ele foi dado que *vista mesmo*, não sei.

Versículo 19. ***Então foi revelado o mistério em uma visão noturna.***

Daniel tenha sonhado, ou ele foi representado a sua mente por uma inspiração imediata.

Versículo 20. ***sabedoria e poder são seus***

Ele sabe todas as coisas, e pode fazer todas as coisas.

Versículo 21. ***Ele muda os tempos***

Tempo, a sucessão de duração, é sua, e sob seu domínio. É no curso de sua providência que um rei é colocado para baixo, e outro levantado, e, portanto, ele pode claramente dizer o que ele se propôs a fazer em grandes impérios da terra.

Versículo 23. ***agradeço e Te louvo***

Não admira que ele deva sentir gratidão, quando Deus por esta interferência misericordiosa tinha salvado tanto a vida dele e de seus companheiros, e estava prestes a refletir o mais elevado crédito no Deus dos judeus, e em as próprias pessoas.

O versículo 24. ***Destruir não os sábios*** **homens**

O decreto foi suspenso até que deve ser visto se Daniel poderia dizer o sonho, e dar a sua interpretação.

O versículo 27. ***Impossível os sábios*** **homens**

não é possível os seus próprios homens capazes, auxiliado por seus deuses, dizer-lhe o segredo? Esta questão foi necessário a fim de que o rei poderia ver a loucura de acordo com o um, ou adorar o outro.

O adivinhos

Uma de nossas palavras antigas: "Os contadores de verdade:" Mas גזרין *gazerin* é o nome de *uma outra classe* dos artistas curiosos, a menos que suponhamos que signifique o mesmo que os caldeus, Daniel 2:2. Eles devem ser pessoas que adivinhado por *números, amuletos*, que, qualquer que seja a aprendizagem eles mostram, iluminam pouco sobre este lugar.

O versículo 28. ***Há um Deus no céu***

Para distingui-lo de os ídolos, as obras das mãos dos homens, e dos falsos deuses em que os caldeus confiavam.

Nos últimos dias.

Uma frase que, nos profetas, geralmente significa que os *tempos do Messias*. Deus está prestes a mostrar o que deve ocorrer a partir deste momento com as últimas épocas do mundo. E a visão certamente contém uma profecia muito extensa e consecutivas; que vou tratar mais amplamente no fim do capítulo, dando no tempo médio de uma exposição curta.

Versículo 31. ***Uma grande imagem***

Representando as *quatro grandes monarquias*.

Versículo 32. ***Cabeça*** **era** ***de ouro fino***

O *império babilônico*, o primeiro e maior.

Peito e os braços de prata,

o *império Medo-Persa*, sob Ciro,

O ventre e as coxas de bronze

O *império macedónio*, sob Alexandre, o Grande, e seus sucessores.

Versículo 33. ***Suas pernas de ferro***

O *governo romano*.

Seus pés em parte de ferro e em parte de barro.

o mesmo, misturado com as nações bárbaras, e dividido

em *10* reinos. Ver, no final do capítulo. Veja Clarke em Daniel 2:49.

Versículo 34. ***Uma pedra foi cortada,***
A *quinta* monarquia, o reino espiritual do Senhor Jesus, que é para durar para sempre, e difundir-se por toda a terra.

Versículo 35. ***A pedra tornou-se uma grande montanha***
Não é o reino אבן *eben*, da *pedra*, e o reino da montanha. Veja no final no capítulo.Veja Clarke em Daniel 2:49.

Versículo 37. ***O Deus do céu***
Não comunicado por teus próprios deuses, nem adquirido pela tua própria habilidade e destreza, é um dom divino.

Poder
Para governar este reino.

E a força
para defendê-lo contra todos os inimigos.

E glória.
Grande honra e dignidade.

Versículo 38. ***Tu*** **arte** ***a cabeça de ouro***
Veja em Daniel 2:31-34, e no final. Veja Clarke em Daniel 2:49.

Versículo 44. ***um reino que jamais será destruído***
O império extenso e extensão de Cristo.

Não deve ser deixado para outras pessoas
todos os impérios anteriores tenham engolido o outro sucessivamente, mas isso deve permanecer até o fim do mundo.

Versículo 45. ***certo é o sonho***
Ele contém uma *só representação* das coisas como elas devem ser.

E a sua interpretação.
As partes do sonho de ser verdadeiramente explicou.

Versículo 46. ***o rei caiu com o rosto***
prostrou-se: esta foi a maior ato de adoração entre os antigos.

Adorado Daniel
Supondo que ele fosse um deus, ou ser divino. Sem dúvida, Daniel proibiu-o, pois para receber este teria sido grosseira idolatria.

Versículo 47. ***Seu Deus é um Deus dos deuses***
Ele é maior que todos os outros.

E o Senhor dos reis
Ele governa tanto no céu e na terra.

Versículo 4 . ***Feito Daniel um grande homem***
por, 1º Dando-lhe muitos ricos presentes. 2º Fazendo-o *governador* de toda a província de Babilônia. E, 3º Ao fazer-lhe o *chefe* ou *presidente* sobre todos os *homens sábios*.

Versículo 49. ***pedido de Daniel, o rei, e ele partiu Sadraque, Mesaque e Abednego sobre os negócios da província de Babilônia***
Ele desejou seus *três* companheiros promovidos, que compartilhou suas ansiedades, e ajudou-o com as suas orações. Todos eles tinham lugares de confiança, em que eles poderiam fazer muito bem, e evitar muito mal.

Daniel **estava sentado** ***na porta do rei.***
Ou seja, era o oficial-chefe do palácio, e a maior confidente e conselheiro do rei.Mas qualquer que seja a sua influência e a de seus amigos era, estendeu apenas sobre a província de Babilônia, não através do império.

Apêndice: Um discurso sobre o sonho de Nabucodonosor,

Daniel 2:41-45.

Vou agora considerar esta visão mais importante, mais em geral, e conectá-la com uma parte da história anterior do povo judeu.

Os reinos de Israel e Judá após uma série de a ingratidão mais incomparável e rebelião, contra manifestações de misericórdia e benevolência, igualada apenas por suas rebeliões, foram finalmente, de acordo com ameaças repetidas, entregue nas mãos de seus inimigos. Os habitantes do antigo país foram subjugados e levados cativos pelos assírios, e os do segundo, pelos caldeus.

O povo de Israel nunca recuperou seus territórios ancestrais, e foram assim eliminados por seus conquistadores, quer se tornou amalgamado com as nações pagãs, de modo a ser totalmente indistinguíveis, ou eles foram transportados para algum lugar estranho e recluso de liquidação, que a terra de sua residência, embora repetidamente procurado e imaginado, tem mais de *dois mil* anos foi totalmente desconhecido.

Judá, depois de ter sido assediado pelos caldeus, egípcios e outros, foi finalmente invadido por Nabucodonosor, rei da Babilônia, Jerusalém sitiada e tomada, e Joaquim, o rei, que tinha antes de se tornar afluente dos babilônios, com sua mãe, esposas , oficiais de estado e chefe comandantes militares, príncipes, e homens valentes, no valor de *10 mil*, e todos os *artífices, ferreiros*, *um mil*, com todos os que foram *para a guerra caber*, ele levou cativos para a Babilônia, deixando apenas os mais pobres das pessoas por trás, sob o governo de *Matanias*, filho do falecido rei Josias, e tio de Joaquim, e, tendo mudado seu nome para *Zedequias*, deu-lhe uma autoridade nominal como rei sobre os restos miseráveis do povo.Zedequias, depois de ter reinado *nove* anos, rebelou-se contra Nabucodonosor, que, vindo contra Jerusalém com todas as suas forças, sitiou, e reduziu-o à última extremidade pela fome, e fez uma brecha nas paredes, tomaram a cidade, saquearam e destruíram o templo de fogo, matou os filhos de Zedequias, diante do seu rosto, em seguida, colocar para fora de seus olhos, e levou-o ligado nos grilhões de bronze para a Babilônia, 2 Reis, 2 Reis 24:1-25:30. Assim, o *templo* de Deus, o edifício mais glorioso sempre colocado sobre a face da terra, foi profanado, saqueado e queimado, com o palácio do rei, e todas as casas da nobreza judaica, no *décimo primeiro* ano de *Zedequias*, - o *décimo nono* de *Nabucodonosor*,-o primeiro da *Olimpíada quadragésimo oitava*,-o *160* ano da era de *Nabonassar,-424* anos, *três* meses e *oito* dias a partir do momento em que *Salomão* assentou a sua *pedra fundamental* !

No mesmo mês em que a cidade foi tomada, e o templo queimado, *Nebuzar-adan* , comandante-chefe das forças da Babilônia, carregou os despojos do templo, com os tesouros judeus, e que a parte principal do resíduo do povo, e trouxe-os também para a Babilônia. E assim *Judá* foi levado para fora de sua própria terra,*468* anos depois de *Davi* começou a reinar sobre ele, a partir da *divisão* sob *Roboão, 388* anos, desde a *destruição* do *reino* de *Israel, 134* anos, no ano do mundo, *3416* , e antes do *nascimento* de nosso Senhor, *588*.

No *quarto* ano de Joaquim, rei de Judá, ano do mundo 3397, 607 a.C, Nabucodonosor, tendo cercado Jerusalém, fez seu afluente rei, levar um número de cativos, e entre eles estava o profeta *Daniel*, então, em sua juventude, que tornou-se, por sua sabedoria, e conhecimento de eventos futuros, muito eminentes na Babilônia, e, com alguns outros prisioneiros judeus, grandes favoritos de Nabucodonosor, o rei; que fizeram Daniel presidente de todos os sábios de sua cidade. Foi no *segundo* ano do reinado do rei, que uma circunstância ocorreu que, embora a primeira vez que ameaçava a destruição do profeta, finalmente, emitidas no aumento de sua reputação e celebridade.

Como a profecia é uma das mais fortes provas da autenticidade do que professa ser uma *revelação divina*, Deus dotou o homem com uma grande porção de seu Espírito, para que ele claramente previu algumas das ocorrências mais surpreendentes políticos e mudanças que já tomadas lugar na terra, e não menos do que o aumento, as características distintivas e término das quatro *grandes monarquias* ou *impérios*, que têm comentado em todas as histórias do mundo. E, como a Babilônia, sob a qual ele então vivia, era um dessas monarquias, e estava prestes a ser absorvida pelo *medo-persa*, que era para ter sucesso, ele fez Nabucodonosor, o monarca então reinante, por meio de um singular *sonho*, as indicações de que ele tinha esquecido, o instrumento que apareceu para dar nascimento a uma previsão, em que a ruína de seu próprio império foi predito; assim como outras mudanças poderosas, que devem ocorrer no estado político do mundo, pelo menos, o prazo de *mil* anos próximo que se seguiu. Nem o espírito profético neste homem eminente limitar suas previsões para estes, mas mostrou, ao mesmo tempo a origem e natureza do que a quinta *monarquia*, que, sob o grande Rei dos reis, deve ser administrada e prevalecerá até o fim do tempo.

O sonho em si, com a sua interpretação, e da maneira exata e impressionante em que as previsões relativas as *quatro* grandes monarquias foram cumpridas, e que se referem à *quinta* monarquia estão em vias de ser realizado, são os temas a que eu desejo para chamar a atenção mais séria e deliberada do leitor.

Esta imagem, de modo circunstancialmente descrito a partir do *trigésimo oitavo* para o *quadragésimo quarto* verso, era, como podemos aprender com solução geral do profeta, destinada a assinalar a ascensão e queda de quatro diferentes *impérios* e *estados*, e da prevalência final e estabelecimento de um *quinto* império, que nunca terá um fim, e que terá início *nos últimos dias*, Daniel 2:28; uma frase comumente utilizada nos *profetas* para indicar o *tempo do Messias*, e no Novo Testamento, o seu *advento* a julgar o mundo.

Antes de prosseguir para partes específicas, podemos observar, em geral, de que toda a conta indica fortemente: -

1º O especial *providência* de Deus em favor dos judeus na época. Pois, embora sofrendo terrivelmente por causa de seus pecados, sendo privadas de sua liberdade, tanto política e

pessoal, Deus mostra-lhes que ele não tenha *abandonado* eles, e da existência de um *profeta* entre eles é uma prova de sua paternal solicitude e atenção remetidos à sua bem-estar eterno.

2º A particular *interferência* de Deus para manifestar a superioridade da sua verdade, para afastar uma nação idólatra de sua vaidade e superstição, e levá-los a Deus que é a fonte da verdade, o revelador de segredos, e do governador de todas as coisas.

3º A direta *inspiração* de Deus imediatamente ensinando coisas seu servo que poderiam ser conhecidas apenas ao próprio Deus, e, portanto, mostrando os babilônios que seus profetas haviam falado por um Espírito infalível, que a *judeus* eram os depositários da verdadeira religião, que ele foi o único verdadeiro Deus, e como ele era *onisciente*, então ele era *onipotente*, e as coisas que sua *sabedoria* tinha *previsto*, seu *poder* poderia e *iria* realizar.

A soma da conta dada neste capítulo é o seguinte: -

1. Nabucodonosor, rei da Babilônia, no *segundo* ano de seu reinado, sobre ano do mundo 3401, e 603 a.C, teve um sonho notável, que, embora tenha feito uma profunda impressão em sua mente, ainda, em seu despertar, ele descobriu que era impossível lembra-lo, a impressão geral que resta.

2. Ele convocou seus sábios, astrólogos, teve um sonho ou visão, que ele tinha esquecido, e ordenou-lhes para dizer-lhe o sonho, e dar a sua interpretação.

3. Eles pedem ao rei para dizer-lhes o sonho e promessa, então, para dar a conhecer o significado. Isso ele não podia fazer, tê-la esquecido, ainda que ele insiste em seu cumprimento, sob pena de morte.

4. Para dizer o rei, seu sonho que acho impossível, e um decreto para a destruição dos sábios da Babilônia é emitido, em que Daniel e seus companheiros estão incluídos.

5. Daniel, ouvindo isso, fala a *Arioque*, capitão da guarda do rei ou o carrasco real; desejos de ser trazidos perante o rei, e promete contar o sonho,

6. Ele é introduzido, e logo diz ao rei que ele tinha sonhado, e mostra-lhe a sua interpretação.

O SONHO

Uma imagem grande, extremamente luminosa, de forma terrível, e composto por diferentes substâncias, aparece em uma visão noturna para o rei, de que o seguinte é a descrição: -

I. Sua *cabeça* era de fino *ouro*.

II. Seu *peito* e *braços* de *prata*.

III. Sua *barriga* e *coxas* de *bronze*.

IV. Suas *pernas* de *ferro* e os seus *pés* e *dedos dos pés* de *ferro* e *barro*.Enquanto observa na imagem que vê, -

V. A *pedra* cortada da montanha, sem mãos, o que fere a imagem em seus pés, e faz tudo em pedaços, e o ouro, e prata, bronze, ferro e argila tornar-se tão pequeno e tão leve como palha.

VI. Um *vento* carrega toda distância, de modo que nenhum lugar é encontrado por eles.

VII. A *pedra* se torna uma *grande montanha*, e enche a terra.

Para explicar isso, certos dados devem ser estabelecidos.

1. Esta imagem é considerada uma representação política de tantos governos diferentes, uma vez que era composta de materiais e, como todos estes materiais são sucessivamente inferiores uns aos outros, assim como os governos numa proporção descendente.

2. A *figura humana* tem sido utilizado, tanto por *historiadores* e *geógrafos*, para representar a ascensão, o progresso, o estabelecimento, e decadência dos impérios, assim como a *situação relativa* e importância das diferentes partes do governo. Assim *Florus*, no *proaemium* a sua história romana, representa os romanos sob a forma de um *ser humano* , em suas diferentes etapas, desde a infância até a velhice, *viz*.

Se qualquer homem, portanto, levar em conta o povo de Roma, por assim dizer, de sua idade e todo o debate todo, como eu tinha começado, e apesar de crescido, por assim dizer, a um certo homem como a flor da juventude atingiu e velhos como ele depois disse, por assim dizer, os quatro passos de sua frente e encontrar.

1. O primeiro período, Reis foi ao abrigo, através dos cerca de 250 anos, enquanto todos ao seu redor é sua mãe, lutou com os seus vizinhos. Esta será a seus filhos.

2. A seguir, a partir de Brutus, Collatinus o consulado de Ápio Cláudio, e Quinctius Fulvius, um dos cônsules, 250 anos de idade, pelo que a Itália ganhou uma vitória completa. Essa foi uma idade de armas mãe exercitatissi! Então, alguém diz adolescentes.

3. Então, a César Augusto, foram 250 anos, em que ele pagou para o mundo todo. Além disso, é a muito jovens do Império, e como uma parte de uma maturidade forte.

4. De César Augusto, no mundo, nós não somos muito menos do que 200 anos, em que a inércia do Caesars como murcho cresceu. L. Ou. Uso do mundo.

1. Infância; *primeira fase* sob reis, de Romulus para Tarquínio Superbus, cerca de*250* anos.

2. Juventude; *segunda fase* sob CONSULS, de Brutus e Collatinus a Ápio Cláudio e Fulvius M; cerca de *250* anos.

3. Masculinidade; *terceira fase* , o império da conquista da Itália a César Augusto; sobre *250* anos.

4. Velhice; *quarta fase* de Augustus, através da *12* Césares, até 200 dC, cerca de *200* anos.

Geógrafos têm feito representações semelhantes, o *germânico* império, na totalidade de seus estados dependentes, foi representado por um *mapa* na *forma de um homem*; diferentes partes sendo apontado por *cabeça, peito, braço, barriga, coxas, pernas, pés*, de acordo com sua relação geográfica e política do império em geral.

3. Diferentes *metais* são usados para expressar diferentes *graus de força política*, excelência, durabilidade,

4. *poeira de argila, terra*, são emblemas de *instabilidade, fraqueza*.

5. *Montanhas* expressa, nas Escrituras, *poderosos impérios, reinos* e *estados*.

6. *Pedra* significa Jesus Cristo, Gênesis 49:24; "A partir dali" (da posteridade de Jacó) "é o Pastor, a Pedra de Israel". Que o nosso bendito Senhor, "O Bom Pastor",João 10:11-17, está aqui pretendida, aparecerá mais claramente a partir das seguintes passagens: Isaías 8:14: "E ele deve ser para um santuário, mas servirá de pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel ". Isaías 28:16: "Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, uma certeza fundação; aquele que crer não se apresse ". 1 Pedro 2:4,6, 8. Agrupar estes com; Salmos 118:22: "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a PEDRA cabeça da esquina."Mateus 21:42; Marcos 12:10; Lucas 20:17; Atos 4:11, em qual as cotações último o todo é positiva aplicada a Cristo, como também 1 Pedro 2:4-8: "Para quem vem como a uma pedra viva", que parece ter todas as passagens anteriores em vista. Veja também Isaías 2:2: "O monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes,"

7. Esta pedra é dito ser cortada sem mãos, Daniel 2:34. *Sem mãos* significa que o que é *espiritual*. 2 Coríntios 5: 1, *uma casa não feita por mãos* significa uma *espiritual* edifício.

Capítulo 3

Nabucodonosor, depois de ter erguido uma imagem, cuja altura (incluindo, provavelmente, um pedestal muito alto) era de sessenta côvados, e a largura de seis, ordenou um conjunto numeroso, que ele tinha convocado, cair e adorá-lo; ameaçando, no mesmo tempo, que todo aquele que se recusasse deveria ser lançado em uma ardente fornalha, 1-7; *uma punição não é incomum no país*, (ver Jeremias 29:22). *Três companheiros de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego, que estavam presentes, sendo observado abster-se desta adoração idólatra, foram acusados perante o rei, que, em grande ira, ordenou-lhes que cumpram com suas ordens sobre a dor da morte*. 8-15 *Mas esses homens santos, com a maior compostura e serenidade, expressaram sua certa resolução de não adorar os seus deuses ou suas imagens, o que pode ser a consequência*, 16-18. *Ao que o rei, desacostumado a ter sua vontade oposição, no auge de sua ira, ordenou que o forno para ser sete vezes mais quente do que o habitual, e esses homens sejam expressos nele, vinculado ao mais poderoso de seu exército, que foram mortos pelo fogo na execução deste serviço*, 19-23. *Nesta ocasião Deus* literalmente *sua promessa feita por Isaías,* 43:2 :) *"Quando tu andas pelo fogo, não serás queimado; nem a chama arderá em ti; "para um anjo de Deus, aparecendo na fornalha, protegido estes jovens, e combatido a violência natural do fogo; que, apenas consumir as cordas com que estavam presos, deixou-os a andar em liberdade, e em perfeita segurança, no meio do forno. O rei, admirado com este prodígio, chamou-os a sair do forno, e louvou a Deus para*

enviar um anjo para entregar seus servos, e mandou todos os seus súditos, sob pena de morte, para não falar de forma irreverente do Deus de Sadraque , Mesaque e Abednego, que foram promovidos a grande poder e honra , 24-30. *Um exemplo marcante da interposição da Providência em favor da verdadeira piedade e inflexível.*

Notas sobre o Capítulo 3

Versículo 1. ***Nabucodonosor, o rei fez uma imagem de ouro***
Supõe-se que a história dada aqui não ocorre até o fim, ou perto do fim, do reinado de Nabucodonosor. Pois foi depois de sua insanidade, como podemos ver Daniel 4:33-36, e isso aconteceu perto do fim do seu reinado. A versão autorizada, que é seguido na margem, fixa a data deste evento *17* anos antes, e *10* anos antes de insanidade do rei. Algumas observações sobre esta imagem pode ser necessário: -

1. Não é provável que essa imagem foi em forma *humana* dimensões mostrar a improbabilidade disso, para que proporção há entre *60* côvados (*90* pés) de comprimento, e *seis* côvados (*nove* metros) de largura?

2. Não é provável que esta imagem era *toda de ouro* , pois este teria exigido mais deste metal precioso do que o todo *província* de Babilônia, poderia produzir, pois, como eu suponho que os *60* côvados aplicar à perpendicular *altitude*, por isso é um dado adquirido que os *seis* côvados a intenção *de diâmetro*. Agora uma coluna de ouro desta altura de diâmetro, sobre a suposição de que o pilar era circular, contém *5725 e meio* de metros cúbicos, e como há *19 mil* onças em um pé cúbico, o peso do pilar inteiro seria *oito milhões 262 mil 806* libras, *10 onças* de ouro.

3. Poderia ter sido um *pilar* no qual uma *imagem* do deus *Bel* foi erguido. A imagem em si pode ser de *ouro*, ou, mais provavelmente, *dourado*, ou seja, cobertas com *chapas finas* de ouro, e por esta razão pode ser chamado *imagem de ouro*, e, muito provavelmente, a altura da imagem pode ser confundida com a altura do pilar. Ou, talvez, não era mais que um pilar, sobre os lados de que os seus deuses e símbolos sagrados estavam gravados, encimado com *Bel* no topo.

A planície de Dura
A situação desse lugar não é exatamente conhecida, havia uma cidade ou uma cidade chamada *Dura*, ou *Doura*, na Mesopotâmia, perto do rio Tigre.

Versículo 2. ***mandou reunir os príncipes***
Não é fácil mostrar o que esses escritórios diferentes foram, como é difícil determinar o significado dos *Caldeu* palavras. *Parkhurst* analisa-os assim: -

Os príncipes
אחשדרפניא *achashdarpenaiya*, de אחש *achash, grande* ou *eminente*, e *dar*, "para ir livremente", e פנים*panim*, "a presença". Sátrapas ou conselheiros que tiveram livre acesso à presença do rei.

Os governadores
סגניא *signaiya, tenentes* ou *vice-reis*, para סגן *sagan*, entre os hebreus, era o nome do sumo sacerdote do *deputado*.

Os Capitães
פחותא *pachavatha*, de פח *pach, para ampliar*, porque posto sobre essas províncias que haviam sido *anexados* ao reino pela conquista. *Pashas* esta palavra e serviço estão ainda em uso em países asiáticos.

Os juízes
אדרגזריא *adargazeraiya*, de אדר *adar, nobre* ou *magnífica*, e גזר *gazar, com o decreto*. Os nobres, os assistentes do rei em fazer leis, estatutos, provavelmente na Babilônia, como a *Câmara dos Lordes* , na Inglaterra.

Os tesoureiros
גדבריא *gedaberaiya*, de גנז *ganaz*, (o ז *zain* sendo transformada em ד *daleth*, de acordo com o costume da *Caldeu*), para *entesourar*, e בר *bar, puro*. Aqueles que mantiveram a moeda corrente, ou estavam sobre a *hortelã*, os tesoureiros do Tesouro na Babilônia.

Os Conselheiros
דתבריא *dethaberaiya*, de דת *dath*, um *estatuto*, e בר *bar* ", para declarar o significado da lei" para em todas as idades e países, tem havido o que é denominado *a gloriosa incerteza do direito* e, portanto, deve haver uma classe de homens, cuja função é explicar isso. Que pena que a lei não pode ser oferecido para as pessoas como as outras ciências são, em termos simples, sem sofisticação, e inteligível, e por pessoas cuja função é mostrar o que é *justo* e *certo*, e não perverter *a verdade, a justiça*, e *juízo*.

Os xerifes
תפתיא *tiphtaye*, de תפת *taphath*, em hebraico, שפת *shaphath* ", para colocar em ordem."Provavelmente magistrados civis.

E todos os príncipes das províncias

Todos os outros oficiais estaduais ou civis, não só para enfeitar a solenidade, mas para manter a ordem. Minha velha Bíblia torna-os: *Satrapis, ou homens sábios, ou homens fortes. Prefeitos, e todos os príncipes do pais.*

Versículo 4. ***Então, um arauto gritou***

כרוזא קרא בחיל *caroza kara bechayil* ", um pregoeiro chamado com poder." *Um bedel chorou mightili*. Manuscritos Velhos da Bíblia.

Versículo 5. ***O som da trombeta***

Não há menos dificuldade em determinar o significado preciso destes *instrumentos musicais* do que há nos *serviços* em Daniel 3:2. קרנא *karna*, aqui traduzida *corneta*, é o como *chifre soprando* , que faz uma profundo som oco, bem como um agudo e penetrante.

FLAUTA

משרוקיתא *mashrokitha*, de שרק *Sharak, para assobiar, gritar*. Um instrumento de sopro que faz um barulho forte e estridente, como o *hautbois* ou *clarinete*.

HARPA

קיתרס *kithros, cytharus* ; κιθαρα . Algum tipo de instrumento de cordas.Parece ser formado a partir da palavra grega.

Da cítara

סבכא *sabbecha*. O grego tem σαμβυκη, da qual nossa palavra *da cítara*, do סבך *sabach*, para *entrelaçam*, provavelmente por conta do número de acordes, pois parece ter sido uma espécie de harpa.

Saltério

פסנתרין *pesanterin*; grego, ψαλτηριον. Um instrumento de cordas, bateu com uma palheta, que chamou *SanTeer* no Egito é provavelmente o mesmo. Dr. *Russel* afirma: "É um triângulo grande, e tem duas partes inferiores de dois centímetros um do outro, com cerca de 20 tripas de gatos de diferentes tamanhos." Era a antiga *salterium*, e muito provavelmente o mesmo que *harpa de Davi.*

Xilofone

סומפניה *sumponeyah* ; grego, συμφωνεια. Provavelmente uma espécie de *tamboor, pandeiro* ou *tambor tomtom*. Isso não quer dizer o mesmo que o grego *symphonia* , que significa um *concerto* ou *a harmonia de muitos instrumentos* , por aqui um tipo de instrumento só se destina.

Todos os tipos de música

כל זני זמרא *col zeney zemara, todo o estoque*, ou *banda, da música*, do precedentes sendo o chefe, o mais comum, e mais sonoro. Meu MS de idade. Bíblia tem, *Trumpete, e Pipe, e Harpa: Sambuke, Santrie, e Synfonye*.

Versículo 6. ***será na mesma hora***

Este é o primeiro lugar no Antigo Testamento, onde encontramos a divisão do tempo em *horas*. Os gregos dizem que *Anaximandro* foi o inventor. Ele tinha provavelmente entre os caldeus, entre os quais esta divisão estava em uso desde antes de Anaximandro nasceu.

Ser lançado no meio da fornalha de fogo ardente.

Este foi um modo antigo de punição entre os caldeus, se pode creditar a tradição que Abrão foi lançado no fogo por este povo idólatras porque ele não iria adorar os seus ídolos.

Versículo 8. ***acusaram os judeus.***

Isto é, Sadraque, Mesaque e Abednego. Os outros judeus foram deixados despercebidos, e provavelmente a esta hora Daniel era muito alto para ser tocado, mas podemos ter certeza de que ele não foi encontrado entre esses idólatras, ver Daniel 3:12.

Versículo 16. ***Nós é não tomar cuidado***

Não temos necessidade de colocar-te a qualquer problema mais longe, temos feito as nossas mentes sobre este assunto, e temos nossa resposta pronta: seja conhecido a ti, não serviremos a teus deuses. Este foi tão honesto como ele foi decisivo.

Versículo 17. ***Se assim***

possas lançar-nos na fornalha, o terror de que não tem nenhum efeito em nossas mentes para nos induzir a alterar a resolução que tomaram, nem o fogo mudar o nosso propósito. Nós servimos a um Deus que é capaz de nos livrar. Não deveria ele, estamos igualmente determinados, mas estamos convencidos de que, de alguma forma ou de outra, ele nos livrará da tua mão. Teu poder não pode nos afetar no reino do nosso Deus, que subirá do teu forno, ele deve permitir que o fogo para acender em nós. "Dai a César o que é de César", é uma máxima de Jesus Cristo, mas quando César se arroga as coisas que são do Senhor, então, e em tais casos, a sua autoridade deve ser resistida. Deus não deseja ter as coisas de César, e César não deve ter as coisas de Deus.

Versículo 19. ***Então Nabucodonosor se encheu de fúria***

Que estranho é este, depois de ter tido tantas provas da

supremacia de Jeová! Ele tinha visto como Deus derramou o desprezo sobre sua autoridade no caso dos *três* hebreus, e ele ainda vai tentar a sua força mais uma vez! Como apaixonado é o homem!

Sete vezes mais
tão quente como poderia ser feito. *Sete* expressa a grande intensidade do calor.

Versículo 20. ***Os homens mais poderosos,***
os generais e oficiais de chefes de seu exército,
não *fortes* homens, não havia necessidade de tal.

Versículo 21. ***Seus chapéus***
Esta palavra, *chapéu*, só é encontrado neste lugar no Antigo Testamento. A palavra סרבל *sarbal* significa propriamente uma veste exterior. *Heródoto*, que viveu há cerca de *cem* anos depois de Daniel, diz: "o vestido dos babilônios consistia de uma túnica de linho, descendo até os pés, ao longo deste uma túnica de lã, e sobre toda a um manto branco curto ou manto, χλανιδιον, e sobre as suas cabeças que eles usavam *turbantes*, μιτρησι" Após isso, o Sr. *Parkhurst* traduz o verso assim: "Então, esses três homens foram atados {בסרבליהון *besarbaleyhon* } em suas capas, {פמישיהון *patesheyhon* } seus turbantes, {וכרבלתהון *vecharbelathehon*} e em sua superior (lã) túnicas, {ולבושיהון *ulebushehon*} e sua túnica (linho) túnicas ". E como, de acordo com essa interpretação, a sua סרבלי *sarbaley* eram suas *vestes ultraperiféricas*, vemos o decoro com que é observado em Daniel 3:27 que estas *não foram alteradas* pelo fogo.

Versículo 23. ***E estes três homens, caíram atados***
Há uma mais evidente falta de conexão entre este eo seguinte verso, e é entre esses versos que a Canção apócrifo dos três filhos, como é chamado, foi introduzido por São Jerônimo e outros, mas com esta nota: *Quae sequuntur in Hebraeis voluminibus non reperi* "O que se segue não encontrei nos livros hebraicos." E então começa, "Eles caminharam no meio das chamas, louvando a Deus, e o Senhor abençoava." A *Septuaginta* e *árabe* ler o *vigésimo quarto* verso assim: "Então Nabucodonosor ouvi-os cantando louvor, e ficou surpreso." Para conectar os dois versos *Houbigant* adiciona dois versos encontrados na *Vulgata*, que são o *quadragésimo nono* e o *vigésimo terceiro* : "Mas um anjo do Senhor desceu com Azarias e seus companheiros na fornalha, e expulsou a chama de fogo da fornalha, e andaram no meio da fornalha ". Esta verso (o *quadragésimo nono*) foi adicionado para mostrar o *motivo* do *espanto* de Nabucodonosor , e também para dar conta do aparecimento de uma *quarta* pessoa na fornalha, tal como em Daniel 3:25.

Versículo 25. ***É como o Filho de Deus.***
Uma tradução mais imprópria. Que noção poderia esse rei idólatra ter com o *Senhor Jesus Cristo*? De modo que o lugar é entendido por milhares de pessoas. בר אלהין *barElahin* significa *um filho dos deuses*, isto é, uma pessoa divina ou *anjo*, e o rei o chama em Daniel 3:28: "Deus enviou o seu anjo e livrou os seus servos. " E, embora ainda a partir deste alguns ainda alegam que era o *anjo da aliança*, mas o rei babilônico sabia tanto de um como ele fez da outra. Nenhum outro ministério era necessário, um único anjo do céu era o suficiente para responder a esse fim, como o que parou a boca dos leões quando Daniel foi lançado na sua toca.

O versículo 27. ***sobre os seus corpos o fogo não tinha Poder***
Os pagãos se gabava de que seus sacerdotes podiam andar sobre brasas vivas e saírem ilesos, e *Virgílio* menciona o dos sacerdotes de Apollo de Soracte: -

Summe Deum, sancti custos Soractis Apollo!
Quem primi colimus, cui pineus ardor acervo
Pascitur; et medium, freti pietate, per ignem
Cultores multa premimus vestigia pruna.
Virg. Aen. 11:785.

Deus supremo, o santo guardião Socrates Apollo!Quem primeiro adoramos, para o qual o montão de fogo É alimentado, e uma piedade, médio confiante, através do fogo,Muitos adoradores carvão faixa bloqueio.Cipriota. Ain. 11:785.

O Foebus, guardião da floresta Socrates e colinas sombrias, um deus acima dos deuses, a quem os nossos nativos pagar os ritos divinos, e queimar plantações de torresmo inteiras de pinho santificado; *andar através do fogo* em honra do teu nome, *ileso, não assinado*, e *sagrada da chama*. PITTS.

Mas *Varro* nos diz que ungiram as solas dos seus pés com uma espécie de unguento que evitou que fossem queimados. Muito recentemente uma fêmea mostrou muitos feitos deste tipo, colocando ferro quente vermelho em cima de seus braços, seios, sem o menor inconveniente, mas, no caso dos três hebreus tudo era sobrenatural, eo rei e seus oficiais bem sabia.

O versículo 28. ***Bendito seja o Deus de Sadraque,***
Aqui é um testemunho de um nobre pagão. E o que

produziu? A conduta louvável e piedosa dos três judeus nobres. Se tivessem sido tempo servidores, o nome do Deus verdadeiro não era conhecido na Babilônia. Que honra que o Senhor colocou sobre os que estão firmes na fé!

Versículo 29. ***falar qualquer coisa de errado***
Embora, por decreto do rei não obriga o povo a adorar o Deus verdadeiro, mas ele os obriga a tratá-lo com reverência.

O versículo 30. ***Então o rei promoveu,***
Ele restaurou-os para os cargos por eles detidas antes da acusação de desobediência e traição foi feita contra eles.

No final deste versículo da *Septuaginta* ", E ele avançou eles sejam governadores sobre todos os judeus que estavam em seu reino." Este pode ser o significado do verso último. Eles eram mais propensos a ser definido sobre a *judeus* de todo o *caldeus*.

Capítulo 4

Nabucodonosor, depois de ter subjugado todos os países vizinhos, e muito enriquecido e adornado, tornou-se tão intoxicados com a sua prosperidade, para atrair sobre si um julgamento muito notável, de que este capítulo dá uma conta particular, nas próprias palavras de o edital ou anúncio que o monarca Babilônico emitido em sua restauração ao trono. Este documento estado começa com Nabucodonosor reconhecer a mão de Deus em sua doença , 1-3. *Ele então dá conta do sonho de Nabucodonosor, que pressagiava a perda de seu reino e a razão por sete anos, por conta de seu orgulho e arrogância* , 4-18.*Assim foi explicado por Daniel*, 19-27, *e por isso foi verificado pelo evento*, 28-33. *Ele recita como, no final do prazo fixado pelo Deus do céu para a duração de sua doença, o monarca caldeu tornou-se consciente de sua dependência do Ser Supremo, e tem levantado os olhos para o céu, em reconhecimento devoto da soberana majestade do Rei dos reis, o Governador do Terra, cujo domínio só é universal, imutável e eterna* , 34-37.

Notas sobre o Capítulo 4

Versículo 1. ***Nabucodonosor, o rei, a todos os povos***
Este é um regular *decreto*, e é um dos mais antigos no registro, e sem dúvida, foi copiado dos *documentos de Estado* de Babilônia. Daniel tem preservado na *língua original*.

Versículo 2. ***Pareceu-me bem para mostrar***
uma parte do decreto foi um recital das maravilhas operadas pela mão do verdadeiro Deus em seu reino e à sua pessoa.

Versículo 3. ***Quão grande*** **são** ***os seus sinais,***
não há sinais sobrenaturais como a sua! Suas *maravilhas* milagrosas interferências, são poderosas, eles ultrapassam todo o poder humano. Ele é o *Soberano de todos os reis*, e seu *domínio é eterno*, e *cada geração* é uma prova de sua influência todo governante. Esses são sentimentos muito finas, e mostrar quão profundamente sua mente estava impressionado com a majestade de Deus.

Versículo 4. ***Eu estava em repouso***
eu tinha retornado ao meu palácio na Babilônia, depois de ter subjugado a Síria, Fenícia, a Judéia, Egito e Arábia. Foi, provavelmente, essas grandes conquistas que ele inchado de orgulho, e traziam o castigo sobre ele depois que ele descreve.Veja o sonho da *árvore emblemática* explicou.

Versículo 5. ***Tive um sonho***
ver este sonho circunstancialmente explicado nos versos seguintes.

O versículo 10. ***Vi uma árvore***
Esta visão Nabucodonosor diz que *o fez com medo*. Que misericórdia é que Deus tem escondido futuro de nós! Se ele se mostrar cada homem o lote que está diante dele, a miséria da raça humana seria completa.

Grandes homens e príncipes são muitas vezes representado, na linguagem dos profetas, sob a semelhança de *árvores*, ver Ezequiel 17: 5,6; 31:3; Jeremias 22:15; Salmos 1:3; 37:35.

O versículo 13. ***um vigia, um santo***
Estes são os dois *anjos*, mas, de acordo com os oráculos caldeus, de *diferentes ordens*. Eles aparecem, de acordo com as suas opiniões, para ser uma espécie de *juízes* de *ações humanas* que tinham o poder de *determinar o destino* dos homens, ver Daniel 4:17.

Versículo 14. ***Derrubai a árvore***
Como a árvore deveria ser cortada para baixo, os animais são ordenados a *fugir longe de debaixo de seus ramos*. Seus cortesãos, funcionários, insanidade apareceu, mas logo ele fugiu da sociedade dos homens.

O versículo 15. ***Deixe o coto***
Que ele não seja destruído, nem o seu reino alienado.

Versículo 16. ***Deixe seu coração ser mudado***
Que ele conceber-se um *animal*, e agir como tal, pastoreio entre os animais do campo.

Vamos passar sete vezes sobre ele.
Que ele continue nesse estado por *sete anos.* Eu conheci um homem que foi, assim, mudou em seu coração, em sua imaginação. Ele acreditava ser um *urso*, e iria imitar o grunhido ursal, e que o caso não parece ser hipocondríaco. Se ele nunca chegou a soar mente, eu não sei.

Versículo 17. ***Esta sentença é por decreto dos vigias***
Veja em Daniel 4:13.

O Altíssimo tem domínio sobre
Ele nunca deixa o governo do mundo para o homem, segundo causas, ou a ocorrências fortuitas. O que são assim chamados são os seus *agentes*; eles não são *causas móveis*.

E exalta-o mais vil dos homens.

"Os tiranos e reis de Jovem proceder Aqueles são permitidos, estes decretada."

O *trono* enobrece ninguém: para ser devidamente preenchido, o *homem* deve ser *nobre*. Alguns dos *maiores* e alguns dos *mais malvados* dos homens já se sentou no trono. Reis diferem em *educação*, raramente no *intelecto*, da massa comum dos homens, o *poder* e *autoridade* são de Deus. O próprio rei pode ser dada tanto em *misericórdia* ou em *ira*. Quando *Tiago* II governou este reino, pode-se dizer, Deus *estabeleceu mais que os mais vis dos homens*. Seu sucessor foi um dos melhores. O *ex*- quase estragou tanto em um ponto de civil e de vista religioso, o *último* foi o meio de restaurá-lo em ambos os aspectos.

Versículo 19. ***Daniel se espantou por uma hora***
Ele viu o desenho do sonho, e ele sentiu a grande delicadeza de interpretá-la. Ele não estava intrigado com as dificuldades dele. Ele sentiu que o rei, e para a nação, e com que força e delicadeza que ele expressar o portento geral; "O sonho para os que te odeiam, ea sua interpretação para os teus inimigos!"

Versículo 20. ***A árvore que viste***
O sonho está tão plenamente interpretado nos seguintes versos que não precisa de comentário.

O versículo 26. ***teu reino ele voltará para ti***
Não novo rei foi criada; Evil-Merodaque, seu filho, foi regente durante loucura de seu pai.

O versículo 27. ***Quebre teus pecados pela justiça***
Faça *justiça*. Tu tens sido um homem *opressor* ; *mostrar misericórdia para com os pobres*, muitos dos quais foram feitos tais por ti mesmo: testemunhar toda a nação dos judeus. Ele devia cessar de seu *pecados arrepender e produzir frutos dignos de arrependimento*, a fim de que ele possa encontrar misericórdia na mão de Deus.

O versículo 30. ***não é esta a grande Babilônia***
Aqui seu coração foi inflado com orgulho, ele atribuiu tudo a si mesmo, e reconheceram a Deus em nada. As *paredes, jardins suspensos, templo de Bel*, e do *palácio real*, todos construídos por Nabucodonosor, fez dela a maior cidade do mundo.

Versículo 31. ***Ainda estava a palavra na boca do rei***
Que horrível para um rei vitorioso e orgulhoso: "O teu reino é de ti" Todos os teus bens e deuses se foram em um momento!

Versículo 32. ***Devem fazer-te,***
serás feito *para comer erva como os bois*. A loucura que caiu sobre ele induziu-o a abandonar a sociedade, e correr para os bosques e desertos, onde viveu como um animal selvagem, seus *cabelos* de crescimento longo e grosso, de modo a ser um substituto para a roupa, e suas unhas fortes, que ele possa subir as árvores melhores e arrancar o chão, a fim de obter *raízes* e *nozes terra*. Foi a *misericórdia* de Deus, que, assim, *vestida* e *ornado* ele. Seu caso parece muito parecido com o do maníaco no Evangelho, cuja morada estava entre os túmulos e pelos montes, e que evitava a sociedade dos homens.

Versículo 36. ***Minha razão voltou***
Cada coisa foi cumprida que foi exibido pelo *sonho* e sua *interpretação* . É muito provável que este rei tinha tão infeliz escondeu-se que o lugar de seu retiro, não foi encontrado para fora; e a providência de Deus tinha tão vigiado cada coisa, que, em seu retorno a seu palácio, ele encontrou sua *conselheiros* e sua *senhores*, que o recebeu com alegria, e se apegou a ele e serviu como tinham anteriormente feito.

Versículo 37. ***Agora eu louvor e exalto***
É muito provável que Nabucodonosor foi um verdadeiro convertido, que ele reincidente não mais na idolatria, e morreu na fé do Deus de Israel. Supõe-se que ele viveu *17* anos após a sua restauração. Mas a versão autorizada, que é seguido na margem, afirma a data deste decreto para ser 563 a.C, o ano anterior à morte de Nabucodonosor.

Capítulo 5

No início deste capítulo, são informadas como Baltazar, neto de Nabucodonosor, quando tumultos em seu palácio, e profanando os vasos roubados do templo , 1-4, *foi subitamente aterrorizado com a aparência dos dedos de uma mão do homem, que escreveu algumas palavras sobre a parede à sua frente* , 5,6. *Os sábios e astrólogos foram imediatamente chamados para mostrar ao rei a interpretação, mas eles não podiam sequer ler o escrito, porque (como Houbigant e outros especulam) que as palavras estão na língua Caldeu, mas eles foram escritos em samaritano ou caracteres hebraicos antigos, com o que os sábios da Babilônia foram muito provavelmente desconhecem, como os judeus eram na época um povo desprezado, e o conhecimento de sua linguagem não realização de uma moda* , 7-9. *Daniel, que tinha sido tão estimada por Nabucodonosor para a sua sabedoria superior, parece ter sido totalmente desconhecido para Belsazar, até que a rainha (o mesmo que tinha sido a esposa de Nabucodonosor, de acordo com a opinião geral, ou a rainha consorte de acordo com outros) havia informado* , 10-12. *Sob recomendação da rainha, Daniel é chamado* , 13-16; *que ousadamente diz este rei despótico, que, como ele não tinha beneficiado pelos juízos infligidos em seu avô, mas entregou-se ao orgulho e palavrões, e tinha acrescentado aos seus outros pecados um total desprezo para o Deus dos judeus por beber vinho nos vasos sagrados de Jeová em honra de seus ídolos* , 17-23; *do Ser Supremo, o Soberano do céu e da terra, tinha escrito a sua condenação em três palavras, MENE, TEQUEL, PERES* , 24,25; *das quais a primeira é repetida nas cópias contendo o original, caldeu, mas todas as antigas versões, exceto a siríaco, estão sem esta repetição. Daniel, então, dá ao rei e seus senhores a importação medo da escrita, viz., que o período estipulado para a duração do império caldeu foi agora concluído*, (ver Jeremias 25:12-14), *e que o reino estava prestes a ser transferida para os Medos e Persas*, 26-28. *Entanto indesejável tal interpretação deve ter sido a Belsazar, mas o monarca, sobrecarregado com sua clareza e certeza, ordenou o profeta a ser honrado*, 29. *E naquela mesma noite a previsão era cumprida, para o rei e ele foi morto* , 30, *e a cidade tomada pelos medos e persas*, 31. *Este grande evento também foi predito por Isaías e Jeremias, e da maneira em que foi realizada é gravado por Heródoto e Xenofonte.*

Notas sobre Capítulo 5

Versículo 1. ***Belsazar, o rei fez uma grande festa***

Este capítulo está fora de seu lugar, e deve vir após o *sétimo* e *oitavo*. Há dificuldades na *cronologia*. Após a morte de *Nabucodonosor, Evil-Merodaque*, seu filho subiu ao trono da Babilônia. Tendo reinou sobre *dois* anos, ele foi morto por seu irmão de lei, *Neriglissar*. Ele reinou *quatro* anos, e foi sucedido por seu filho *Laborosoarchod*, que reinou apenas *nove meses*. Na sua morte, *Belsazar*, filho de *Evil-Merodaque*, foi elevado ao trono, e reinou *17 anos*, e foi morto, como se lê aqui, por Ciro, que surpreendeu e tomou a cidade na noite desta festividade. Esta é a cronologia em que o arcebispo *Usher*, e outros cronologistas aprendido, concordado, mas a Escritura menciona apenas *Nabucodonosor, Evil-Merodaque*, e *Baltazar*, pelo nome, e Jeremias, Jr 27:7, diz expressamente: "Todas as nações o servirão (Nabucodonosor) e seu filho (Evil-Merodaque), e filho de seu filho (Baltazar), até que o tempo da sua própria terra vir; ", isto é, até o momento em que o império deve ser aproveitado por Ciro. Aqui não há nenhuma menção de *Neriglissar* nem *Laborosoarchod*, mas como eles eram *usurpadores*, eles poderiam ter sido propositadamente passado. Mas ainda há uma dificuldade: *Baltazar* é expressamente chamado o *filho de Nabucodonosor* pela *rainha* mãe, Daniel 5:11: "Há um homem no teu reino, no qual há o espírito dos deuses santos, e nos dias de teu pai, luz e entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos deuses, foi encontrado nele: a quem o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, digo eu, teu pai, fez mestre dos magos". A solução desta dificuldade é que, na Escritura o nome do *filho* é indiferente dado a *filhos* e *netos*, e até *bisnetos*. E talvez a *repetição* no versículo acima pode implicar o seguinte: "O rei, Nabucodonosor, teu pai, o rei, teu pai." O pai do rei de teu pai, e, consequentemente, o teu avô. Se não têm um significado tal como esta, deve considerar-se uma repetição de repouso. Quanto aos *dois outros reis, Neriglissar* e *Laborosoarchod*, mencionados por *Josefo* e *Berosus*, e por quem a cronologia é muito intrigados, eles poderiam ter sido alguns *pequenos reis*, ou *vice-reis*, ou *sátrapas*, que afetaram o reino, e perturbações produzidas, um para *quatro anos*, e outro para *nove meses*, e não em conseqüência ser reconhecido na cronologia babilônica, nem pelos escritores sagrados, os rebeldes mais do que finalmente sem sucesso, são contados entre os reis das nações que têm perturbado. Eu acredito que os soberanos apenas Podemos reconhecer aqui são os seguintes: 1. *Nabopolassar* ; 2 *Nabucodonosor*; 3 *Evil-Merodaque* ; 4 *Belsazar*, e com esta última o império caldeu terminou.

A mil dos seus senhores

Talvez isto significa *senhores* ou *sátrapas*, que eram cada um

mais de *mil* homens. Mas nós aprendemos desde a antiguidade que o *persa* reis eram muito profusa em seus espetáculos, mas isso não significa que a *caldeus* eram assim também. Além disso, *mil senhores* e seus assistentes apropriado teria sido muito inconveniente em uma *assembléia noturna* . O texto, no entanto, apóia a tradução comum. Literalmente, "O rei Belsazar deu pão para os senhores um mil, e contra a mil ele bebeu vinho." Isto é, dizem alguns, ele era um bebedor muito grande.

Versículo 2. ***enquanto provado o vinho***
Ele gostava dele, esquentaram por ele, e quando o vinho tem *plenamente*, A compreensão foi *totalmente fora* , e em conseqüência, ele agiu a parte profana da qual nós imediatamente ler.

Versículo 4. ***E louvores aos deuses de ouro***
Eles tinham deuses de *todos os tipos* e de *todos os metais*, com *deuses de madeira* e *de pedra* ao lado!

Versículo 5. ***dedos de mão de homem***
Os dedos foram coletados sobre o *estilo* ou *caneta* como no ato de escrever.

Versículo 6. ***semblante do rei mudou***
Aqui é uma descrição muito natural de medo e terror. 1º O rosto pálido cresce, 2º A mente se torna muito agitada, 3º Dores agarram na parte inferior das costas e dos rins, 4º Um tremor geral tem lugar, de modo que os joelhos se ferem uns contra os outros, 5º E, por fim, seja uma *síncope* ocorre, ou o *grito de angústia* é proferido, Daniel 5:7: "O rei chorou."

Versículo 7. ***Qualquer que ler esta escritura***
Sabia que deve ser algum presságio terrível, e quis saber o que.

Versículo 8. ***Eles não puderam ler o escrito***
Porque foi no *hebraico puro*, e não o *caráter caldeu*. Veja abaixo.

O versículo 10. ***Veio a rainha***
Isso geralmente é permitido ter sido a *viúva* de Nabucodonosor, em caso afirmativo, ela era a rainha *Amiyt*, filha de *Astíages*, irmã de *Dario,* o Medo, e tia de *Ciro*, de acordo com *Polyhistor*, citado por *Cedrenus*. Veja *Calmet.* Outros pensam que *Nitocris* foi a pessoa que se diz ser rainha quando Ciro tomou a cidade, e é indicado para ter sido uma senhora de sabedoria eminente e discrição, e de ter tido o sentido chefe dos assuntos públicos. Ela era a mãe de *Labynithus*, e, se este for o mesmo que *Belsazar*, ela deve ser a pessoa aqui introduzido.

Versículo 11. ***Nabucodonosor teu pai***
Veja Clarke em Daniel 5:1.

Versículo 16. ***resolver dúvidas***
desatar nós desvincular o que é ligado. Uma expressão usada no oriente para significar um *juiz* de sabedoria eminente e habilidade.

Versículo 17. ***teus presentes fiquem contigo***
Eles poderiam ser de pouca utilidade para qualquer, como a cidade era*, em poucas horas* a serem tomadas e saqueadas.

Versículo 18. ***Nabucodonosor teu pai***
Ou *avô*, como a *margem de* lê, Daniel 5:2. Veja Clarke em Daniel 5:1.

Versículo 19. ***quem ele matou***
o carácter genuíno de um *déspota*, cuja *vontade* é a única *regra* de sua conduta.

Versículo 20. ***Ele foi deposto do seu trono real***
Tornou-se louco, e as rédeas do governo foram retirados de suas mãos.

Versículo 22. ***não humilhaste o teu coração***
Estes *juízos* e *misericórdias* não tiveram bom efeito sobre ti.

Versículo 23. ***Mas te elevaste contra o Senhor***
E a maior prova disso foi a rebelião, o profanando os vasos sagrados da casa do Senhor.

O versículo 24. ***Então foi a parte da mão enviada***
Este foi o enchimento do copo da tua iniqüidade, o último ato te fez maduro para a destruição.

Versículo 25. ***E esta é a escrita***
tinha as palavras que foram escritas no *caldeu* personagem, todo homem sábio de lá, cada um que poderia ler o *alfabeto da sua própria linguagem*, poderia ter lido e interpretado eles. Que seja observado, -1. Que o *personagem* que hoje chamamos *hebraico* é o *caldeu* personagem. 2. Que o verdadeiro *hebraico* caráter é o que nós chamamos o *samaritano*. 3. Daniel poderia facilmente ler isso, pois era o personagem usado pelos judeus anteriormente à *babilônica* cativeiro. 4. Parece que era simplesmente por conta da estranheza do *personagem* que os caldeus não poderia lê-lo.

1. Estabelecerá as palavras de ambos os personagens, pelo qual o leitor, pelo menos aprendido pode ver que era bem possível que uma pode ser bem conhecida, enquanto o outro pode ser ininteligível.

Hebraico

{} Samaritano

Nos tempos antigos, sem dúvida, essas letras diferem mais umas das outras do que parecem fazer agora, pois sabemos que o samaritano em *moedas antigas*, embora radicalmente o mesmo, difere muito do que agora usada na impressão.

Deve ser observado que *cada palavra* representa uma *curta sentença*; מנא *mene* significa NUMERAÇÃO; תקל *tekel*, PESAGEM, e פרש *Peres*, DIVISÃO. E assim o *árabe* traduz-os. [Árabe] *mokeeson*, medido; [árabe] *mewzonon*, pesado; [árabe]*mokesoomon*, dividido. Todas as antigas versões, exceto o *siríaco*, ler as palabras simplesmente *Mene, Tekel, Farés*, como eles são explicados nos versos seguintes, sem a repetição de *Mene*, e sem a *conjugação* ו *vau*, e *terminação plural* ין, *em*, *Peres*.

Versículo 29. ***Vestida Daniel de púrpura***
ארגונא *argevana*, mais provavelmente com *roxo*. A *corrente de ouro* no pescoço era um emblema de autoridade magisterial. Muitas vezes, é assim mencionada nas Escrituras.

O versículo 30. ***Naquela mesma noite Belsazar foi morto.***
Xenofonte diz, ele foi despachado por dois senhores, *Gadatas* e *Gobrias*, que passaram a Ciro, para vingar-se dos erros certos que Baltasar tinha feito eles. Nós já vimos que Ciro entrou na cidade pelo leito do Eufrates, que ele havia esvaziado, cortando um canal para as águas, e direcionando-os para o país pantanoso.

Versículo 31. ***Dario, o medo, recebeu o reino***
Isto é suposto ser o mesmo que *Atarxerxes*, filho de *Astíages* e tio materno de *Ciro*, a quem deu o trono de Babilônia, depois se tinha tido a honra de tomar a cidade.

Daniel fala nada da guerra que foi travada entre os *babilônios* e os *medos*, mas Isaías fala particularmente dele, Is. 13, 14, 45, 46, 47,..... e assim que faz Jeremias, Jer. 50,51. Eu não preciso acrescentar, que é amplamente falado por autores profanos. Os medos e persas eram confederados na guerra, o primeiro sob *Dario*, este último sob *Cyrus*. Ambos os príncipes são suposto ter sido presente na tomada desta cidade. *Mandane*, filha de Astíages, foi mãe de Cyrus, e irmã de Cyaxares.

Capítulo 6

Dario o médio, que sucedeu a Belsazar no reino de Babilônia, depois de ter ouvido falar de uma sabedoria extraordinária de Daniel e compreensão, constitui-lhe o chefe dos três presidentes que estavam sobre todo o império, e propôs também para torná-lo primeiro-ministro ou vice-rei , 1 - . 3 *Este grande parcialidade do rei para um desconhecido dos judeus , extração e que tinham sido levados cativos para a Caldéia, levantou um grande número de inimigos de Daniel, e um esquema foi mesmo inventada pelos presidentes e príncipes para arruiná-lo* , 4 - 15; *que conseguiu até agora que ele foi lançado na cova dos leões, mas milagrosamente foi entregue* , 16-23. *Dario, que estava muito descontente consigo mesmo por ter sido aprisionado pelos governadores das províncias em prejuízo de seu fiel ministro , está contente e espantado com esta libertação; punido inimigos de Daniel com o mesmo tipo de morte que havia projetado para o profeta, e fez um decreto que, ao longo de seus domínios, o Deus de Daniel deve ser tido na maior veneração* , 24 - 38.

Notas sobre o Capítulo 6

Versículo 1. ***Cento e vinte príncipes***
um chefe ou *sátrapa* sobre cada província, que pertencia ao império Medo-Persa.Depois achamos ampliada para *127* províncias, pelas vitórias de *Cambises* e *Dario Histaspes*. Ver Ester 1:1 . *Josefo* calcula *360* satrapias ou senhorios, mas este é provavelmente um exagero ou erro.

Versículo 2. ***Três presidentes***
cada um tendo *40* desses presidentes que responder a ele pela sua administração.

Daniel **foi** ***primeiro***
como sendo estabelecida sobre a parte onde estava a sede do governo. Ele foi confirmado em seus escritórios por Dario.

Versículo 3. ***O rei pensava constituí-lo sobre todo o reino***
a intenção de fazer-lhe *grão-vizir* ou *emir ul amrim*. Esta parcialidade do rei fez com que Daniel o objeto dos outros presidentes, e os nobres do reino.

Versículo 4. ***procuravam achar ocasião contra Daniel***

Mas eles não encontraram nenhuma mancha em sua administração, pois ele era *fiel ao seu rei*: esta era uma *virtude*. Mas ele também foi *fiel a seu Deus*: isto que esperavam a interpretar em um *crime*, e torná-lo a causa de sua ruína.

Versículo 7. *Todo aquele que fizesse uma petição*
que pretensão poderiam pedir para tão bobo uma portaria? Provavelmente para *lisonjear* a ambição do rei, eles fingem fazê-lo *um deus* para *30* dias, de modo que todo o império deveria fazer a oração e súplica para ele, e pagar-lhe honras divinas! Esta foi a isca, mas o seu objetivo real era destruir Daniel.

Versículo 8. *acordo com a lei dos medos e dos persas*
Eu não acho que este deve ser entendido de forma a sugerir que quaisquer que sejam as leis ou decretos dos medos ou persas, uma vez promulgada, eles nunca mudou. Este diria loucura extrema em legisladores em qualquer país. Nada mais parece ser do que significava que o decreto deve ser promulgado, escrito e registrado, de acordo com as formas jurídicas entre os medos e persas, e esta para ser feita absoluta para *30* dias. As leis eram deste povo, que, uma vez aprovada com as formalidades habituais, o *rei* não poderia mudá-los à sua própria vontade. Isso é o máximo que pode ser significa a lei dos medos e persas que não poderia ser alterado.

O versículo 10. *Agora, quando Daniel soube que a escritura estava assinada*
Ele viu *o que* foi *projetado*, e ele sabia *quem* ele *servia*.

Suas janelas abertas
Ele não fechá-los a esconder-se, mas "se ajoelhou com o rosto voltado para Jerusalém, e orou três vezes a cada dia, dando graças a Deus, como de costume."Quando os judeus estavam em países distantes, em oração, eles viraram os rostos para *Jerusalém* , e quando em Jerusalém, eles viraram os rostos para o *templo* .Salomão, em sua oração na dedicação do templo, 1 Reis 8:48, tinha Deus suplicou para ouvir as orações daqueles que podem estar em terras estranhas, ou em cativeiro, quando eles devem *voltar a face para a sua própria terra*, que *Deus deu a seus pais* , e para *a cidade que ele escolheu*, e *para a casa que foi dedicada a seu nome*. Foi em referência a isso que Daniel virou o rosto para Jerusalém, quando orava.

Versículo 12. *serão lançados na cova dos leões*
Ou este era o real *zoológico*, como o lugar na *Torre* de Londres, onde os animais selvagens são mantidos por prazer do rei, e a diversão pública, ou que foram mantidos com a finalidade de devorando certos criminosos, que as leis podem consignar a esse tipo de morte. Isso é mais provável, a partir do caso antes de nós.

Versículo 14. *o rei indignou-se com* ele mesmo
E assim ele poderia, quando através de sua loucura excessiva que aprovou uma lei que, por seu objeto ostensivo, teria sido uma desgraça quase um idiota.

E colocou* seu *coração em Daniel
Ele se esforçou por todos os meios para obter o direito anulado. Ele não tinha dúvidas falado com vários de seus senhores em privado, e passou de *um* para *outro* até o descer do sol.

O versículo 15. *Então estes homens montados*
Tendo conseguido respostas favoráveis, como podemos presumir, a partir de muitos indivíduos, ele chamou um *parlamento*, mas eles agora coletivamente juntaram-se para instar o *de execução* da lei, e não a sua *revogação*.

Versículo 16. *Então o rei ordenou*
Com o coração pesado, ele foi obrigado a justificar essa conspiração homicida. Mas quando sentenciando suas últimas palavras foram comovente: "O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará." Ele é *o teu* Deus; *tu serves ele*, não ocasionalmente, mas *constantemente*, por isso ", ele te livrará." Daniel teve agora o mesmo tipo de oportunidade de mostrar sua fidelidade a Deus, como seus *três* companheiros hebreus antes. Os *leões* não eram menos terrível do que a *fornalha ardente*.

Versículo 17. *uma pedra foi trazida*
Tudo isso *precaução* serviu aos propósitos da Divina Providência. Não poderia haver nenhum truque nem conluio aqui, se Daniel ser preservado, deve ser pelo poder do Deus Supremo. O mesmo cuidado foi tomado pelos judeus, no caso de o *sepultamento de nosso Senhor abençoou*, e isto mesmo tem servido como uma das mais fortes provas da certeza da ressurreição e de sua maldade pura.

Versículo 18. *passou a noite em jejum*
Ele não comeu nem bebeu, não tinha música para consolo, nem perfumes queimados ou levados até ele, e ele passou a noite sem dormir. Tudo isso aponta sua grande sinceridade, e quando considera-se que Darius não poderia ser inferior

a *62* ou *63* anos de idade, neste momento, ela mostra mais plenamente a profundidade de sua preocupação.

Versículo 19. ***o rei se levantou muito cedo***
Ao raiar do dia.

Versículo 20. ***Ele gritou com voz triste***
Seu coração, cheio de tristeza, afetou sua fala.

Servo do Deus vivo
O rei estava convencido de que, a menos que seu Deus o salvou, sua destruição foi inevitável.

Versículo 22. ***meu Deus enviou o seu anjo***
Tal pessoa como a que assistiu Sadraque, Mesaque e Abednego, na fornalha ardente, e soprou as chamas de lado, de modo que eles não poderiam machucá-los.

Inocência diante dele foi achada em mim
Porque eu era inocente Deus preservou-me, e agora que estou preservada, a minha inocência está totalmente provado.

Versículo 23. ***Nenhuma forma de dano se achou nele***
E por quê? *Porque ele acreditava no seu Deus*. Como poderosa é a *fé* ? Interessa que o poder no nome do crente por que o mar secou-se, as montanhas removidas, os mortos ressuscitam, o pecado perdoado, o coração purificado, Satanás vencido, venceu a morte, e Deus mesmo encantado e glorificado! Ver Hebreus 11:1-40.

O versículo 24. ***Eles trouxeram os homens***
era perfeitamente justo que eles devem sofrer a morte a que tinham se esforçado para sujeitar o inocente, mas foi crueldade selvagem para destruir as *mulheres* e *crianças* que não tinham parte na transgressão.

Versículo 25. ***Então o rei Dario escreveu***
E a substância deste *decreto*, que foi feita por um rei pagão, foi apontar a *perfeição* do *Deus verdadeiro*, e a *fidelidade* do seu servo dedicado.

O versículo 26. ***faço um decreto que os homens tremam e tenham medo ante o Deus de Daniel***
Como no caso do *três* hebreus, Daniel 3:29. O verdadeiro Deus era conhecido por seus servos, e pelos livramentos Ele operou para eles. Veja seus personagens neste decreto. 1. Ele é o *Deus vivo*, o Autor e Doador de vida, todos os outros são *mortos* deuses. 2. Ele é *firme para sempre*. Todas as coisas *mudar*, mas ele é imutável. 3. Ele tem um *reino*, pois, como ele fez todas as coisas, para que ele *governa* todas as coisas. 4. Seu *reino não será destruído*. Nenhum poder humano pode prevalecer contra ela, porque é sustentada pela sua onipotência. 5. Seu *domínio* é sem *fim*. É um domínio eterno, sob uma regra eterna, por um Deus eterno. 6. Ele *livra* os que estão em perigo e escravidão. 7. Ele *livra* aqueles que caíram nas mãos de seus inimigos, e imploram a sua socorro. 8. Ele *opera sinais* nos *céus*. 9. E *maravilhas* sobre *a terra*, mostrando que ambos estão sob o seu domínio, e são partes de seu domínio. 10. E para completar tudo, *Ele livrou Daniel*.Diante de nossos próprios olhos, ele deu a maior prova de seu *poder* e *bondade*, no resgate de seu servo fiel dos dentes dos leões. O elogio uma multa ao grande Deus e seu servo fiel!

O versículo 28. ***Portanto, este Daniel prosperou***
Ele serviu *cinco* reis: *Nabucodonosor, Evil-Merodaque, Belsazar, Dario* e *Ciro*. Cortesãos Poucos tiveram tanto tempo de um reinado, servido tantos mestres sem qualquer lisonjeiro, foi mais bem sucedido em sua gestão dos assuntos públicos, foi tão útil para os estados onde eles estavam no escritório, ou que tenham sido mais de propriedade de Deus, ou deixaram um exemplo para a posteridade. Onde encontraremos ministros como *Samuel* e *Daniel*? Nenhum tão sábio, tão santo, tão desinteressado, tão útil, desde então, apareceu em as nações da terra.

Capítulo 7

O profeta tendo, nos capítulos anteriores deste livro, relacionado alguns eventos marcantes sobre si mesmo e seus irmãos, no cativeiro, e prova dada do seu ser habilitado, com a ajuda divina, para interpretar os sonhos dos outros, entra agora em um detalhe de suas próprias visões, retornando a um período anterior às operações registradas no último capítulo. O primeiro em ordem de visões do profeta é que dos quatro animais, que surgiu de uma grande tormenta oceano, 1-9; *de um semelhante filho do homem que aniquilou o domínio da quarta besta, por causa do orgulho e palavras blasfemas de um de seus chifres* , 9-14 *Um anjo decifra os hieróglifos contidas neste capítulo, declarando que os* quatro animais, *diferentes uns dos outros, representam os* quatro impérios proeminentes *do globo habitável, que deve se sucedem, e são, evidentemente, o mesmo que foi prefigurado a Nabucodonosor por outro conjunto de hieróglifos, (ver o* segundo *capítulo),* 15-26. *Mas a consolação do povo de Deus, acrescenta-se que, ao tempo*

apontado no conselho de Jeová, "o reino , eo domínio, ea grandeza dos reinos debaixo de todo o céu, deve ser dado aos santos do Altíssimo ", e que este reino jamais será destruído ou transferido para outro povo, como todas as dominações anteriores ter sido, mas deve-se ficar para sempre , 27,28. *Será adequada a observação de que o prazo de* um tempo, tempos e meio, *mencionado no versículo vigésimo quinto como a duração do domínio do chifre pequeno que faziam a guerra com os santos, (geralmente se supõe ser uma representação simbólica do poder papal), teve provavelmente o seu início em AD 755 ou 756, quando Pepino, rei da França, investiu o papa com o poder temporal. Esta hipótese vai trazer a conclusão do período de cerca do ano de Cristo de 2000, uma data fixada por judeus e cristãos por algum notável revolução, quando o mundo, como supõem, será renovado, cessar os maus de incomodar a Igreja, e os santos do Altíssimo tem domínio sobre todo o globo habitável. Mas tudo isso é hipótese.*

Notas sobre o Capítulo 7

Versículo 1. ***No primeiro ano de Belsazar***

Esta é a Belsazar mesmo que foi morto na tomada de Babilônia, como vimos na conclusão de Daniel 5:30,31. Esse capítulo deveria ter seguido o mesmo e que o sucede. A razão pela qual o *quinto* capítulo foi colocado num local impróprio era que todos as *peças históricas* podem ser juntos e o *profético* ser por si próprios, e, em conformidade, a extremidade anterior com o capítulo anterior, e o último com este. A divisão, portanto, não é *cronológica* , mas meramente *artificial*.

Relatou a suma das coisas.

Que ele não pode esquecer este sonho extraordinário, ele escreveu os elementos principais, quando ele surgiu.

Versículo 2. ***Os quatro ventos do céu agitavam o mar grande***

A idéia de *conflito* é aqui tomada a partir dos efeitos que devem ser produzidas, foram o leste, o oeste, o norte, e os ventos do sul a subir tempestuosamente, e *conhecer* em a superfície do mar. Até o *grande mar*, o Mediterrâneo se entende, e é assim chamado para distingui-la a partir desses *lagos* chamados *mares* pelos hebreus, tais como o *Mar da Galiléia, Mar Morto, Mar de Tiberíades*, mas mesmo isso pode se referir a *Ásia*, a cena de todas essas alegações. Este sonho é o mesmo de sentido, sob *emblemas diferentes*, como o de imagem metálica de Nabucodonosor, mas em sonho de Daniel várias circunstâncias são adicionados.Supõe-se que Daniel tinha esse sonho de *48* anos depois que Nabucodonosor teve a visão da grande imagem.

Versículo 3. ***Quatro grandes animais veio do mar***

O termo *mar*, em hebraico ים *yam*, de המה *Hamah, para ser tumultuado, agitado* , *globo terráque* , por causa de seu estado geral, agitado, e os *quatro ventos lutando*, apontam as guerras predatórias que prevalecido quase universalmente entre os homens, desde os dias de Ninrode, o fundador da monarquia assírio ou babilônico, até que o tempo, e no final deu à luz a *quatro grandes monarquias* que são objeto desta visão.

Diferentes uns dos outros

As *pessoas* eram *diferentes*, as *leis* e *costumes* diferentes, e a *administração* de cada diferente executado.

Versículo 4. ***A primeira*** **era** ***como um leão, e tinha asas de águia***

Bp. *Newton* bem observações, que esses *grandes animais*, como explicou o anjo, Daniel 7:17, são *reinos*. Eles surgem de um mar tempestuoso e tempestuosa, isto é, fora das guerras e tumultos do mundo, e eles são chamados de *grande* em comparação a outros estados e reinos, e são denominados *animais* para a sua opressão tirânica e cruel.

Estes *quatro animais* são realmente produções monstruosas; uma *leão com asas de águia*; uma *urso com três costelas* em sua boca; uma *leopardo com quatro asas e quatro cabeças*, e uma *besta com dez chifres*. Mas tais emblemas e hieróglifos eram comuns entre as nações orientais, como pode ser visto nos monumentos da Antiguidade. Um *leão alado*, e tal como animais fictícios, pode ser visto em muitas partes das ruínas de *Persépolis*. *chifres* são atribuídos a animais que naturalmente não têm nenhum, sendo usada em textos hieroglíficos para símbolos de *força* e *poder*. E esses números devem ser os símbolos de diferentes nações, e não são mais estranhas do que muitos que ainda são usados em *heráldica*. Eu acredito que a ciência da heráldica surgiu do conhecimento obtido a partir dos símbolos usados nas Escrituras Sagradas, ea pouca familiaridade antigamente obtido do significado de alguns dos hieróglifos egípcios. Daí nossos, grifos, unicórnios, com um amontoado de coisas naturais e artificiais, águias, duas cabeças cisnes,

A *besta como um leão* é o reino da *Babilônia*, e o rei de Babilônia, é comparada a um *leão*, Jeremias 4:7; Isaías 5:29, e é dito para voar como uma *águia*, Jeremias 48:40; Ezequiel 17:3,7. O *leão* é considerado o *rei dos animais*, e a *águia* o *rei*

dos pássaros, e, portanto, o reino da Babilônia, que foi representado pela *cabeça de ouro* da grande imagem, foi o primeiro e mais nobre de todos os reinos, e foi maior então em ser. As *asas* da *águia* denotam a *rapidez* com que o *leão* - Nabucodonosor, fez suas conquistas, pois em poucos anos, por seus próprios braços, ele trouxe seu império, a tal ponto, e levou-a um tal grau de eminência, como foi verdadeiramente surpreendente, e todos tendem a mostrar com o que esta propriedade *leão águia de asas* é feito aqui seu emblema.

As asas lhe foram arrancadas

Lydia, Media e Pérsia, que tinha sido províncias do império babilônico, arrematar o jugo, e colocar-se sob os reis dos seus próprios. Além disso, a rapidez de suas conquistas foi parada por suas guerras com os *medos* e *persas*; por quem ele foi finalmente conquistado, e dividida entre Dario, o medo e Ciro, o persa.

E foi levantado da terra,

isto é, as *asas foram arrancadas*, tornados impróprios para mais longe da fuga, *por que tinha* antes *sido levantado da terra* , tornando suas conquistas quase com a rapidez do voo de águia. Em que um curto espaço de tempo que Nabucodonosor, que está aqui principalmente destinados, conquistar a Síria, Fenícia, Judéia, Egito, Arábia, *as asas foram arrancadas* , e nenhuma extensão mais distante do império ocorreu sob *Evil-Merodaque* ou *Belsazar*, até que foi perdido por o último, e dividiu-se, como vimos acima.

E posto em pé como um homem

Isso eu acho que se refere à domesticação do orgulho de Nabucodonosor. Ele agiu como um feroz e voraz *leão*. Deus o feriu com a loucura, ele então viveu a vida de um animal, e tinha um *coração besta* disposição e hábitos. No último Deus o restaurou.

E o coração de um homem foi dado a ele

Ele se tornou *humano, humilde* e *piedosa*, e neste estado, ele parece ter morrido.

Versículo 5. *Outra besta semelhante a um urso*

Este foi o *medo-persa* império, aqui representado com o símbolo do *urso*, como as maiores espécies desses animais foi encontrada na *mídia*, um país montanhoso, frio e áspero, coberto com *madeiras*. Os medos e persas são comparados com um *urso* por causa de sua *crueldade* e *sede de sangue*, um urso ser um animal mais voraz e cruel, o *urso* é denominado por Aristóteles *um tudo devorador de animais*, e os medo-persas são conhecidos por ter sido grandes *ladrões* e *saqueadore*s. Ver Jeremias 51:48-56 . Os persas eram famosos pela crueldade de seus castigos.Veja *Calmet* .

Se levantou de um lado

Cyrus surgiu nas fronteiras da Caldéia, e assim o *urso* apareceu para colocar-se em posição de atacar o *leão*.

Ele tinha *três costelas na boca dele*

como se tivesse acabado a sua refeição em algum animal que tinha apreendido. Alguns pensam que *três presas curvadas,* como costelas, são destinadas, outros *três gargantas*,עלעין *Illin*, pela qual ele (Ciro) tinha absorvido os *três* impérios dos babilônios, medos e persas; para estes animais simbólicos não muito denotar *quatro impérios*, como *quatro reis*. Veja Daniel 7:17. Outros pensam *três fileira de dentes* são feitos para denotar o *triplo* poder dos medos, persas e babilônios, em conjunção. Ou o *leste, norte* e *sul*, que foram subjugados pelos persas. Mas as *costelas* sendo que entre os dentes do *urso* pode mostrar como Babilônia, Lídia e Egito foram moídos e oprimidos pelo *urso* -os persas, embora, como costelas fortalecer o corpo, eles eram um poderoso apoio para seus conquistadores.

Versículo 6. *outro como um leopardo e quatro asas e quatro cabeças*

Este foi o *macedônio* ou *império grego*, e Alexandre, o rei sua grande. Alexandre e seus temas são apropriadamente comparado a um *leopardo*. 1. O leopardo é notável por sua rapidez. Alexandre e os macedônios eram muito rápida em suas conquistas. 2. O leopardo é um *visto* de animais, um emblema adequado das *várias nações*, com seus costumes e línguas diferentes, que constituíam o império macedônio. Pode referir-se ao personagem de Alexander si mesmo, às vezes *leve* , outras *cruéis; sóbrio* e*; bêbado continente* e *lascivo*, tendo um grande poder de auto governo, e em outras vezes, sendo um escravo de suas paixões. 3. O leopardo, embora pequeno, não tem medo de atacar o leão.

Quatro asas de ave

A *Babilônia* império era representado com *duas asas*, e eles suficientemente marcou a *rapidez* das conquistas de Nabucodonosor, mas o *macedônio* tem aqui *quatro asas*, pois nada, na história do mundo, foi igual para as conquistas de Alexandre, que percorreu todos os países de Illyricum e do Mar Adriático ao Oceano Índico e do rio Ganges, e em *12* anos subjugada parte da Europa, e da Ásia.

O animal tinha também quatro cabeças

significando o império após a morte de Alexandre, dividido entre seus *quatro* generais. *Cassandro* reinando sobre *a Macedônia* e *Grécia; Lisímaco*, mais de*Trácia* e *Bitínia; Ptolomeu*, sobre *o Egito*, e *Seleuco*, sobre *a Síria*.

Domínio foi dado a ele.

Ele não foi devido à habilidade, coragem, bravura ou de Alexandre e de suas tropas, que ele fez essas conquistas maravilhosas, as nações foram *dadas* a ele. Pois, como Bispo *Newton* diz que, se não tivesse sido assistida pelo poder de Deus, como ele poderia, com apenas *30 mil* homens, venci Darius com *600.000*, e em tão pouco tempo trouxeram os países da Grécia como até a Índia em sujeição?

Versículo 7. *Vi quarto bestas que tinha dentes grandes de ferro*

Isto é permitido, em todas as mãos, para ser o Império Romano. Foi *terrível, terrível*, e *superior a forte: ele devorava, e freio* em pedaços, e carimbou o resíduo, isto é, os restos mortais dos reinos antigos, *com seus pés* . Ela reduziu *a Macedônia* em uma província romana cerca de *168* anos antes de Cristo, o reino de *Perpamos* cerca de *133* anos, *a Síria* sobre *65*, e *Egito* sobre *30* anos antes de Cristo. E, além dos restos do império macedônio, que subjugou muitas outras províncias e reinos, para que ele possa, por uma figura muito comum, dizer que *devorará toda a terra, para percorrê-lo para baixo, e quebrá-la em pedaços*, e tornou-se com efeito, o que os escritores romanos se deleitam em chamá-lo, *o império do mundo inteiro*.

Ele* (o quarto animal) era *diferente de todos os animais que apareceram antes

Não somente em sua *republica* forma de governo, mas também em *poder* e *grandeza, na extensão de domínio*, e *comprimento de duração*.

Tinha dez chifres

Os *10* reinos em que o império romano foi posteriormente divididas. *Calmet* diz, *10* reis da Síria, e ele encontra-los assim:
1º Nicator Seleuco.

2º Antíoco Soter.

3ºTheos Antíoco.

4.º Callinicus Antíoco.

5º Ceraunus Seleuco.

6º Antíoco, o Grande.

7º Seleuco, cognominado Philopater, irmão de Antíoco Epifânio.

8º Laomedonte de Mitilene, a quem a Síria e Fenícia havia sido confiado.

9º Antígono.

E, 10º Seu filho Demétrio, que possuía essas províncias, com o título de *reis*. Isto é muito como trabalho forçado. Há diferentes opiniões a respeito desses *10* reis, ou melhor, que eram os que constituíram esta divisão do império romano. Eles são contados da seguinte forma: 1º O senado romano. 2º Os *gregos* ,
em *Ravenna* . 3º Os*lombardos* na *Lombardia* . 4º Os *hunos* em *Hungria* . 5º O *Alemães*,
na *Alemanha* .6º Os *francos* em *França* . 7º Os *burgúndios* em *Borgonha* . 8º O *sarracenos* na África e uma parte da Espanha. 9º Os *godos*, em outras partes da Espanha. 10º E os *saxões*, em *Grã-Bretanha*.

Versículo 8. *Outro pequeno chifre*

Entre os escritores protestantes este é considerado o papado.

Antes de qual três dos primeiros chifres arrancados

Estas foram, provavelmente, 1. O exarcado de *Ravenna*. 2. O reino dos *lombardos*. E, 3. O *estado de Roma*. O *primeiro* foi dado ao Papa, Stephen II, por Pepino, rei de França, 755 dC. E isso constituiu príncipes temporais do papa. O *segundo* foi dado a São Pedro por Carlos Magno, em 774. O *terceiro*, o *estado de Roma*, foi pertence ao papa, tanto em spirituals e temporais, e confirmou a ele por *Lewis piedosos*. Estes são os *três* chifres que foram *arrancados das raízes* antes do *chifre pequeno*.

Eram *olhos como os olhos de um homem*

insinuando *astúcia* e *superintendência*, porque o papa chama a si mesmo *episcopus episcoporum*, o *Supervisor de supervisores*.

E uma boca que falava grandes coisas.

cheia de vanglória; fingindo plena jurisdição; ligar e desligar a seu bel prazer, prometendo para absolver de todos os pecados, presente, passado e futuro, e ameaçando enviar à destruição eterna, todos os reis, reinos, e os indivíduos, quem se atreveria a contestar seu poder e autoridade.

Versículo 9. ***Os tronos foram lançados***

רמיו pode ser traduzido *erguido* , assim que a Vulgata, *positi sunt*, e assim todas as versões, mas que a nossa é uma tradução adequada, é suficientemente evidente Daniel 3:6,16, 20; 6: 17, onde a palavra original pode ser usado em nenhum outro sentido que o de *jogar* ou *derrubando* . Há uma referência aqui para preparativos para um veredito geral, ou para a convocação do Sinédrio, onde o pai do consistório sentou-se com seus assessores em cada lado em forma de semicírculo, e as pessoas estavam diante deles.

O Ancião de dias

a Deus Todo-Poderoso, e este é o único lugar nos escritos sagrados onde Deus, o Pai é representado em um *humano forma* .

O versículo 10. ***Um rio de fogo manava***

Isso não é falado do *final de julgamento*, mas de que ele estava a executar em cima desta *quarta besta*, o império romano, e do *pouco* alarde *chifre*, que é uma parte do quarto animal, e deve outono, quando as outras quedas.

Versículo 11. ***Vi então por causa da voz*** **(ou,** ***a besta vai ser destruído porque*** **)** ***das grandes palavras que o chifre falou-seu corpo destruído***

Quando o domínio foi levado do resto dos *animais*, seus *corpos* não foram destruídos, mas sofreu para continuar ainda em ser, mas quando o domínio será tirado *esta besta*, seu *corpo* deve ser totalmente destruído, porque *outros reinos* sucedeu a esses, mas não outro reino terreno deve suceder a este. Bispo *Newton*.

O versículo 13. Um ***como o Filho do Homem veio com as nuvens do céu***

Este certamente aponta para o Senhor Jesus, בר אנש *bar enosh*, o Filho do homem miserável; que assumiu nossa natureza sobre ele que ele poderia nos redimir a si mesmo. Para provar a si mesmo ser o Messias que ele se aplica, antes que os sacerdotes, estas palavras do profeta Daniel para si Mateus 24:30.

Chegar até ele.

o Ancião dos Dias.

Versículo 14 . ***E foi-lhe dado domínio***

Isso também é aplicado ao nosso Senhor Jesus por si mesmo, depois de sua ressurreição, Mateus 28:18.

Seu domínio é um domínio eterno

cristianismo deve aumentar, e prevalecer até o fim do mundo. Veja as passagens paralelas na margem.

O versículo 15 . ***Eu, Daniel fiquei triste,***

As palavras no original são excepcionalmente enfático. *Meu espírito estava aflito*, ou *adoecido*,בגו נדנה *bego nidneh, dentro de seu envólucro* ou *bainha*. O que eu acho prova, 1. Que o *espírito* humano é diferente do *corpo*. 2. Que tem uma subsistência adequada independentemente do corpo, que é apenas o seu *invólucro* por um determinado período de tempo. 3. Que o espírito pode existir independentemente do seu corpo, como a *espada* faz independentemente de sua *bainha*.

Versículo 17. ***Estes grandes animais*** **são** ***quatro reis***

Veja os versículos anteriores, onde as explicações são inseridos os seguintes e ilustrada.

Versículo 18. ***Mas os santos do Altíssimo receberão o reino***

duvido ser este o verdadeiro sentido do original *Caldeu*, ויקבלן מלכותא קדשי עליונן *vikabbelun malcuthakaddishey elyonin*, "Mas os santos supremos receber o reino", ou "eles devem receber o reino dos santos supremos." Devidamente traduzido por *Montano*, *Et suscipient regnum sanctorum altissimorum*. Apesar do que pensemos de *patriarcas* e os *judeus* em seus melhores tempos, nunca houve tão *grande santidade de coração possuía*, e tanto *a justiça praticada*, como pelos autênticos discípulos de Cristo. Só o cristianismo tem proporcionado uma completa redenção para o homem. Eles são os *principais santos*, e para eles Deus dá o reino, e esta dispensação do Evangelho, chamado muitas vezes *o reino de Deus eo reino dos céus*, deve durar para sempre, durante todo o lapso de tempo; *e para sempre e sempre* - por toda a eternidade, será que eles e suas bênçãos suportar.

Versículo 19. ***Suas unhas*** **de** ***bronze***

Isto não é mencionado no *sétimo* verso, onde a descrição da besta é dado. Ele pode ser *adicionado*, pela primeira vez, pela pessoa que é agora explicar a quarta besta. *Houbigant* acha que se perdeu para fora do texto:., mas essa perda não é anunciado por qualquer MS. (Manuscrito); nem qualquer das *versões antigas* reconhecer esta adição no *sétimo* verso.

Versículo 21. ***que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos, e prevaleceu contra eles.***

Aqueles que fazem *Antíoco* o *chifre pequeno*, faça

as *santos* as *pessoas judias*. Aqueles que entendem o *papado* por ela, vejo isso como referindo-se às perseguições cruéis de papas de Roma contra os *valdenses* e *albigenses*, e os *protestantes* da Igreja em geral.

Verso 22 . ***Santos do Altíssimo***
aos santos super eminentes, ver Clarke em Daniel 7:18.

Versículo 25. ***Ele falará*** **grandes** ***palavras contra o Altíssimo*** *Sermones quasi Deus loquetur*; "Ele fala como se ele fosse Deus." Então St.*Jerome* citações de *Símaco*. Para ninguém pode se aplica tão bem ou tão plenamente quanto aos papas de Roma. Eles assumiram *infalibilidade*, que pertence somente a Deus. Confessam que perdoar pecados, que pertence somente a Deus. Eles professam para abrir e fechar o céu, que pertence somente a Deus. Eles professam a ser maior do que todos os reis da terra, que pertence somente a Deus. E eles vão além de Deus em fingir perder nações inteiras de seu juramento de fidelidade a seus reis, os reis desses não agradá-los! E eles vão *contra* Deus, quando eles dão *indulgências pelo pecado*. Esta é a *pior* de todas as blasfêmias!

E devem usar os santos
por guerras, massacres, cruzadas, inquisições e perseguições de todos os tipos. O que desta forma não fizeram contra todos aqueles que protestaram contra as suas inovações, e se recusou a submeter-se a sua *adoração idólatra*? Testemunhe as cruzadas contra os exterminadores publicados *valdenses* e *Albinenses*. Testemunha *John Huss* e *Jerônimo* de *Praga*. Testemunhe os *incêndios Smithfield*, na Inglaterra! Testemunha *de Deus* e do homem contra essa sangrenta, perseguidor, cruel, e Igreja impuro!

E acho que para cobrar dentes e leis
Designar jejuns e festas; canonizar pessoas que ele escolhe para chamar *santos*; concessão de perdões e indulgências para os pecados; instituindo novos modos de culto totalmente desconhecido para a Igreja Cristã; novos artigos de fé; novas regras de prática; e invertendo, com prazer, as leis, tanto de Deus e do homem. *Dodd*.

Até um tempo, tempos e metade de um tempo.
Na linguagem profética um *tempo* significa um *ano* e um *ano profético* tem um *ano* para *cada dia*. *Três anos e meio* (um *dia* de pé por um *ano* , como em Daniel 9:24) ascenderá a *1.260 anos*, se contar *30* dias a cada mês, como os judeus fazem.

Se soubéssemos exatamente quando o poder papal começou a exercer-se no *anti-cristão* maneira, então nós poderíamos uma vez fixar o tempo de sua destruição. A *final* provavelmente não é muito distante, mas já foi gravemente abalada pelos franceses. Em 1798, o republicano francês exército do general *Berthier* tomou posse da cidade de Roma, e inteiramente superado todo o poder papal. Esta foi uma ferida mortal, embora no momento parece ser curado, mas que é, mas *película sobre*, e uma terrível cicatriz permanece. Os *jesuítas* não Jesus, são agora doutores da Igreja.

Se o poder papal, como um *chifre* ou *poder temporal*, destinar aqui, o que é mais provável, (e nós sabemos que esse poder foi dado em 755 para o Papa Estêvão II. pela *Pepin*, rei da França), contando *um mil duzentos e 60* anos a partir disso, são apresentadas a AD 2015, cerca de *190* anos a partir da presente {AD 1825.} Mas eu nem insistir em nem tirar conclusões a partir dessas datas. Se a Igreja de Roma vai *reformar-se*, será então Igreja o *verdadeiro cristão*, e nunca será destruída. Deixá-lo jogar de lado tudo o que é ritualmente *judaica*, tudo o que é *pagão*, tudo aquilo que finge ser de Deus, e que é apenas de *homem*; todas as doutrinas que não estão na Bíblia, e todos os *ritos* e *cerimônias* que não são da nomeação de *Cristo* e seus *apóstolos*, e então, todos saúdem a vez romana, mas agora, após essa mudança, o Santo, *Igreja Católica*! Cada verdadeiro protestante gostaria sim a *reforma* do que a extinção desta Igreja.

O versículo 27. ***O reino eo domínio***
O povo dos santos do Altíssimo, ou as pessoas que são os santos supereminente, terá o reino. Não importa o nome que eles podem ser distinguidos por entre os homens, são as pessoas, e deles é a Igreja, que nenhum lapso de tempo deve ferir, e nenhum poder será capaz de destruir, mas deve durar tanto quanto tempo durará.

O versículo 28. ***O fim do assunto***
Então disse o anjo expor, e ele disse isso porque o propósito de Deus havia determinado isso. Ao considerar essas coisas, e olhando para os males que há de vir sobre o mundo antes de esses tempos auspiciosos pode acontecer, posso dizer com Daniel, *os meus pensamentos muito me perturbaram eo meu semblante mudou em mim, mas eu manter o assunto* da minhas conjecturas e sentimentos consequentes *em meu próprio coração*.

Capítulo 8

Este capítulo contém a visão de Daniel do carneiro e bode, 1-14; *referindo-se, como explicou o anjo, para os persas e monarquias Grecianas*, 15-26. *O* pequeno chifre *mencionado no* nono *verso, (ou* rei feroz, *como interpretado no* vigésimo terceiro*) é suposto por alguns de denotar Antíoco Epifânio, mas parece mais adequada para aplicar o poder romano, em geral, pela qual a política e templo de judeus foram destruídos, por conta das grandes transgressões antigas do povo de Deus, e especialmente por causa de sua rejeição muito obstinado e irresponsável das doutrinas gloriosas do cristianismo, que havia sido pregado entre eles por Jesus Cristo e seus apóstolos, e a verdade de que Deus tinha atestado "por sinais e prodígios, e por milagres e dons do Espírito Santo".Daniel é então informado dos* 2300 *dias proféticos (isto é, anos) que deve decorrer antes de o santuário ser purificado, ou, em outras palavras, antes de a justiça deve prevalecer sobre a terra inteira. Este período é suposto, com considerável probabilidade de ter tido o seu início quando Alexandre, o Grande, invadiu a Ásia, no ano 334 antes de Cristo. Isto irá trazer o fim do mesmo para o fim do* sexto milênio *do mundo, quando, como já observado, algumas mudanças surpreendentes são esperados para ocorrer na condição moral do ser humano corrida, quando o poder do Anticristo, tanto Papal e muçulmano, deve ser totalmente aniquilada, e domínio universal dado a favor dos santos do Altíssimo. O capítulo termina com a angústia de Daniel em conta os terríveis juízos com que seu país devem ser visitados em épocas posteriores*, 27.

Notas sobre o Capítulo 8

Versículo 1. ***No terceiro ano do reinado de Belsazar***

Chegamos agora mais uma vez para o *hebraico*, o *caldeu* parte do livro que está sendo concluído. Como os caldeus tinha um interesse particular, tanto na *história* e *profecias* de Daniel 2:4 para o fim da; 7:28, o todo é escrito em *caldeu*, mas, como as profecias que permanecem vezes preocupação posterior à monarquia caldeu, e principalmente referem-se à *Igreja e ao povo de Deus em geral*, eles são escritos na língua hebraica, sendo esta a língua em que Deus escolheu para revelar todos os seus conselhos dado sob o *Antigo Testamento* em relação ao *Novo*.

Versículo 2. ***que eu vi em uma visão***

Daniel foi neste momento em Shushan, que parece ter sido um lugar forte, onde os reis da Pérsia teve sua residência de verão. Foi a capital da província de Elam ou os Elymais; que província provavelmente foi adicionado aos territórios caldeus por Nabucodonosor, ver Jeremias 49:34,35. Aqui estava residência habitual de Daniel, e apesar de aqui, neste momento, ele, em visão, viu-se sobre as *margens do rio Ulai*. Isto é o mesmo que o rio *Euleus*, que divide Shushan ou Susiana de Elymais.

Versículo 3 . ***Um carneiro que tinha*** **dois** ***chifres***

Na visão anterior, havia *quatro animais*, apontando *quatro impérios*, neste temos apenas *dois*, como apenas *dois impérios* estão aqui em causa, a saber, o *grego* e *persa*. O império babilônico não é mencionado, seu destino foi decidido antes, e foi agora no seu fim.

Até o *carneiro*, o império dos medos e dos persas foi apontado, como explicou o anjo Gabriel, Daniel 8:20, e particularmente Cyrus, que foi o fundador desse império. Ciro era filho de Cambises, rei da Pérsia, e neto de Astíages, rei da Média, por sua filha Mandane, que tinha sido dada em casamento ao Cambises. Cyrus Roxana casar, a única filha de Atarxerxes seu tio, chamado na Escritura *Assuero* , conseguiu ambas as coroas, e assim unidos Média e da Pérsia. Um *carneiro* foi o símbolo dos persas, e uma cabeça de carneiro com dois chifres, um maior que o outro, aparece como tal em diferentes partes das ruínas de *Persépolis*. Veja as placas destas ruínas no suplemento ao sétimo volume da parte antiga da *História Universal*.

Este carneiro tinha *dois chifres*, ou seja, *dois reinos*, a saber. *Mídia* e *Pérsia* , mas uma era *mais alta do que o outro*, e o mais alto *subiu últimos* . *Mídia*, significadas pela *menor chifre*, era o mais *antigo* dos dois reinos. *Pérsia*, o *maior chifre*, tinha vindo para cima, mas, ultimamente, e foi de consequência, histórico ou político pouco até o tempo de Ciro, mas nos reinados de o príncipe e seus sucessores imediatos, a Pérsia atingiu uma consequência política muito superior à que possuía no qualquer momento, o reino de mídia, por isso, diz-se ter sido o *maior*, e vêm-se *passado*.

Versículo 4. ***Vi que o carneiro empurrando para o oeste***

Os persas, que são sinalizados pela *carneiro*, bem como o seu *fundador Cyrus*, empurrou suas conquistas *oeste, norte* e *sul*. O teatro principal de suas guerras, diz *Calmet*, era contra os citas, *ao norte* ; contra os gregos, *para o oeste*, e contra os egípcios, *ao sul*.

Ele fez conforme a sua vontade

Não houve outra nação na época que poderia deter o progresso das armas persas.

Versículo 5. ***Eis um bode***

Este foi *Alexandre, o Grande*, e uma *cabra* era um símbolo

muito próprio do povo grego ou macedônio. Bp *Newton* muito apropriadamente observa que, *200* anos antes da época de Daniel, eles foram chamados *AEgeadae*, as *cabras pessoas*, a origem do nome é que disse ser da seguinte forma: Caranus, seu primeiro rei, indo com uma multidão de gregos para encontrar uma nova habitação na Macedônia, foi aconselhado por um oráculo para tomar as *cabras* para seus guias, e depois, vendo um rebanho de cabras que voam a partir de uma tempestade violenta, ele seguiu para *Edessa*, e fixou a sede do seu império , e fez as *cabras* suas insígnias ou padrões, e chamou o lugar *Aege* ou *Aegea*, as *cidade, e caprinos* e as pessoas *AEgeadae* , as *cabras pessoas*, nomes que são derivados de αιξ, αιγος, uma *cabra*. A cidade *Aege* ou *Aegea*, foi o costume sepultura dos reis da Macedónia, e, em referência a essa origem, Alexander chamou seu filho de Roxana, *Alexandre AEgus*, Alexandre, o *cabra*. Tudo isso mostra a propriedade muito grande do símbolo usado aqui.

Veio do oeste
da Europa encontra-se para o oeste da Ásia.

Em face de toda a terra
de transporte cada coisa antes dele.

Não tocou o chão
parecia voar de conquista para conquista. No momento em que Alexandre era *30* anos de idade, ele havia conquistado toda a Ásia, e, devido à rapidez de suas conquistas, ele é representado como um *leopardo* com quatro asas, na visão anterior.

Um chifre notável entre os olhos
Isto, diz o anjo, é o *primeiro rei*, Daniel 8:21, isto é, o primeiro reino dos gregos na Ásia, que foi erguida por Alexandre, e continuou alguns anos em seu irmão *Philip Aridaeus* e, em seus dois filhos, *Alexander AEgus* e *Hércules*. Ver *Newton*.

Versículo 6. ***E ele veio para o carneiro.***
Este e o seguinte verso dar conta da derrubada do império persa por Alexandre.

E correu contra ele no furor da sua força
Os conflitos entre os gregos e os persas eram excessivamente severa. Alexander primeiro vencido os generais de Dario, no rio *Granicus*, na Frígia, ele atacou próximo e totalmente encaminhado Dario, no Estreito de *Issus*, na Cilícia, e depois em planícies de *Arbela*, na Assíria. Dificilmente se pode ler estas palavras, diz Bp.*Newton*, o carneiro, que eu tinha visto em pé junto ao rio, correu contra ele no furor da sua força, sem ter a imagem do exército de Dario guardar e proteger o *rio Granicus* e de Alexandre, no *outro lado*, com suas forças mergulhando na natação através do córrego, e correndo sobre o inimigo, com todo o fogo e fúria que pode ser concebido.

Versículo 7. ***freio E seus dois chifres***
Pérsia e Média; foi subjulgada e saquearam e queimaram a cidade real de *Persépolis*, a capital do império persa, e, mesmo em suas *ruínas*, uma das maravilhas do mundo até os dias atuais. Isso ele fez porque "ele foi movido de cólera" contra a Darius, que tinha se esforçado para retirar seus capitães com subornos, e tinha trabalhado para induzir alguns de seus amigos para assassiná-lo. Alexander, encontrando este, iria ouvir nenhuma proposta de paz, e foi determinada a nunca descansar até que ele tinha destruído Darius e seu império. Em Media, Dario foi preso e feito prisioneiro por alguns de seus próprios assuntos traiçoeiros, e depois vilmente assassinados.

Não havia força no carneiro para lhe resistir
vitórias de Alexandre sobre os persas eram tão *fáceis* como eram *rápida* e *decisiva*.

Ele lançou-o para o chão e pisou-o
totalmente destruído a *família*, e derrubou toda a *monarquia*.

Versículo 8. ***bode encerado muito forte***
Ele dominou quase todo o mundo então conhecido.

O grande chifre foi quebrado
Alexandre morreu no auge de suas conquistas, mas quando ele tinha cerca de *33* anos de idade. Seu irmão natural, Philip Aridaeus, e seus dois filhos, Alexander AEgus e Hércules, manteve-se expôs o nome do reino da Macedônia por um tempo, mas eles foram todos assassinados dentro de *15* anos, e, portanto, *o grande chifre*, o reino da Macedônia, *foi quebrado*, a família de Alexandre sendo agora cortada.

E por isso subiram outros quatro também notáveis
A família real estar todos mortos, os governadores das províncias usurpado o título de reis, e Antígono, um deles, sendo morto na batalha de *Ipso*, eles foram reduzidos a *quatro*, como já vi. 1º Seleuco, que teve Síria e Babilônia, de quem veio a *seleucidas*, famoso na história. 2º Lisímaco, que tinha Ásia Menor. 3º Ptolomeu, filho de *Lagus*, que tinha o Egito, de quem nasceu o *Lagidae*. E, 4º Cassandro, que teve a Grécia e os países vizinhos. Estes realizou soberania *para os quatro ventos do céu* . *Cassandro* tinha partes

as *ocidentais*, *Lisímaco* tinha as regiões *norte*, *Ptolomeu* possuía os países ao *sul*, e *Seleuco* tinha as províncias *orientais*.

Versículo 9. ***Fora de um deles saiu um chifre pequeno***
Alguns pensam que *Antíoco Epifânio* se entende, mas Bp. *Newton* afirma que é o *Romano* governo que se destina, e embora muito *grande* em seu *auge*, mas muito *pouco* em seu *crescente*.

Encerado-grande para o sul
Os romanos fizeram *Egito* uma província de seu império, e continuou como por alguns séculos.

Para o leste
Eles conquistaram *a Síria*, e fez uma província.

Em direção ao agradável **terra**
Judéia, chamado Salmos 106:24; Jeremias 3:19; Daniel 11:16,41. É bem sabido que eles tomaram a Judéia, e fez dela uma província, e depois queimou a cidade e do templo, e os judeus espalhados sobre a face da terra.

O versículo 10. ***o exército do céu***
A *hierarquia judaica*. As *estrelas*, os *sacerdotes* e *levitas*. Os *poderes* ou *de acolhimento do céu* são, provavelmente, pretendido por nosso Senhor, Mateus 24:29, para significar toda a hierarquia judaica.

Versículo 11. ***Mesmo com o príncipe do exército***
Eles pareciam, neste caso, para lutar contra o próprio Deus.

O diário **sacrifício** ***foi levado***
pela destruição da cidade e do templo, e nunca foi restaurado desde esse dia até agora.

Versículo 12. ***E um exército foi dado***
Ou seja, *o poder*, ou talvez *o exército dos céus*, o *sacerdócio* sistema todo sacrifício, em razão da *transgressão*. Eles tinham enchido a medida de suas iniquidades, ao rejeitar o Senhor que os resgatou, e o *sacrifício diário*, não sendo mais de uso, foi dado com o resto para a destruição.

Lançou a verdade
Provavelmente ritual todo e da religião judaica.

Exerceu, e prosperou.
prosperidade ou sucesso seguido todos os seus atos.

O versículo 13. ***Uma língua santa, e outro santo disse***
Um *anjo* perguntou a outro o tempo que o santuário era para ser pisada?

Versículo 14. ***Até 2300 dias***
literalmente Embora seja *2.300 tardes e manhãs*. No entanto, eu acho que o *dia profético* deve ser entendido aqui, como em outras partes do profeta, e deve significar tantos *anos* . Se hoje esses anos a partir da visão do bode, (Ásia invadindo de Alexandre), este era Ano Mundial 3670, a.C 334 e *2300* anos de que o tempo vai chegar a AD 1966, ou *um cento e 41* anos a partir da presente AD 1825. Isto irá levá-lo perto do tempo mencionado Daniel 7:25, onde ver a nota.

O versículo 15. ***Enquanto a aparência de um homem.***
Era para ser o *Messias*.

Versículo 17. ***No tempo do fim*** **deve ser** ***a visão.***
Ou, como *Houbigant*, "A visão deve ter um fim no momento adequado".

Versículo 20. ***Aquele carneiro que viste***
Veja esta explicada sob a própria visão, Daniel 8:3,

Versículo 22. ***Mas não em seu poder.***
Os *reinos quatro* que se levantarão do império macedônio não deve ser de poder de Alexandre ou *família*, nem tem sua força e dignidade.

Versículo 23. ***quando os transgressores tiverem chegado ao máximo***
quando a degradação máxima ocorreu, pela *compra* e *venda* do *sumo sacerdócio*, por *Onias* foi expulso por uma soma de dinheiro, para dar espaço para mau *Jason*, e Jason novamente foi suplantado por uma quantia maior por um homem pior, se possível, que ele, *Menelau*, e os vasos de ouro do templo foram vendidos para pagar esta compra sacrilégio. Assim transgressões foram chegado ao máximo, antes de os romanos tinham comissão para destruir Jerusalém e seu templo.

Um rei, feroz de semblante
O *governo romano*, como antes, pois *o rei* é muitas vezes tida como *reino* ou *império*.

Entendido em adivinhações
Muito aprendi e hábil em todas as coisas relacionadas ao governo e suas intrigas. A *aprendizagem* de Roma é proverbial para o tempo presente.

O versículo 24. ***Mas não por sua própria força***
A força dos outros reinos consistiu em si, mas o Império Romano, como um *chifre* ou *reino* do *bode*, era *poderoso não pelo seu próprio poder* não era forte em virtude da *cabra*, mas chamou a sua nutrição e força de Roma e da Itália. Não cresceu o tronco e corpo da árvore, embora os ramos estendidos sobre a Grécia, Ásia, Síria e Egito.-Bp. *Newton*.

Destruirá maravilhosamente
Na tomada de Jerusalém pelos romanos *97.000* judeus foram feitos prisioneiros, e *1100* foram mortos. Então eles destruíram este povo outrora poderosas e santo!

Versículo 25. ***Ele fará prosperar o engano***
Eles subjugado como muitos por sua *habilidade diplomática* e *intrigas políticas* como fizeram pela *espada*.

Ele se levantará contra o Príncipe dos príncipes
contra *Cristo*, pois era pelo autoridade *romana* que ele foi condenado à morte e crucificado, e as suas perseguições quase destruiu a religião cristã, mas a casa foi fundada sobre uma *rocha*.

Mas ele será quebrado sem mão.
A maré virou a mão invisível de Deus, e assim Roma pagã foi superada, e se converteu ao cristianismo.

O versículo 26. ***A visão da tarde e da manhã que foi dito é verdade***
que os indicados em Daniel 8:14.

Para isso* será *por muitos dias.
Nem menos de *2003* anos!

O versículo 27. ***Daniel desmaiou***
Para prever as desolações que estavam vindo na terra, a cidade, o templo, e as pessoas.

Será que o negócio do rei
transacionada os assuntos de Estado que pertenciam ao meu departamento, depois de ter estado doente por alguns dias com os efeitos dessa visão. Ele tinha um coração piedoso e sentindo, e ele estava angustiado para as desolações que vinham ao seu povo.

Capítulo 9

Daniel, a compreensão das profecias de Jeremias que os 70 *anos de cativeiro estava terminando, derrama sua alma em uma fervorosa oração a Deus, e sinceramente suplica perdão e restauração para o seu povo cativo*, 1-12. *Quando assim suplicando a Deus em nome de Israel, o anjo Gabriel é enviado para informá-lo das* 70 *semanas proféticas, ou* 490 *anos, naturais, que deve decorrer a partir da data do decreto para reconstruir Jerusalém e do templo até a morte do Messias*, 20-27; *uma profecia cumpriu exatamente pelo evento, de acordo com o cálculo dos melhores cronologistas. Dean Prideaux afirma o início destas* 70*semanas proféticas ter sido no mês de nisã, no ano do período de Julian* 4256, *o que corresponde a* 3546 Ano Mundial, a.C 458, *de acordo com a conta Usherian. Como muito são os judeus cegos, que, em contradição com tão clara uma profecia, ainda esperam o Messias , que foi cortado, e, depois de sofrimento, que entrou no seu glória!*

Notas sobre o capítulo 9

Versículo 1. ***No primeiro ano de Dario***
Este é o mesmo Dario o Mede, falado antes, que sucedeu a Belsazar, rei dos caldeus. Veja Daniel 5:31.

Versículo 2. ***eu, Daniel, entendi pelos livros***
A profecia referido aqui é encontrado Jeremias 25:12 ; 29:10. As pessoas devem ter sido satisfeita a inspiração divina de Jeremias, ou suas profecias não teria sido tão rápida nem tão coletadas cuidadosamente preservado. Afigura-se que havia uma cópia deles então nas mãos de Daniel.

Versículo 3. ***pus o meu rosto para o buscar com oração***
Ele descobriu que o tempo da libertação prometida não poderia estar em qualquer grande distância, e como ele não viu nada que indicava um fim rápido do seu cativeiro opressivo, ele estava muito aflito, e sinceramente rogava a Deus para colocar um fim rápido para ele, e como ele procura sinceramente, suas próprias palavras mostram. Ele *orou*, ele *suplicou*, ele *jejuou*, pôs *saco* sobre o seu corpo, e ele colocou *cinzas* sobre a cabeça. Ele usa esse tipo de oração prescrita por Salomão, em sua oração na dedicação do templo. Veja 1 Reis 8:47,48.

Versículo 4. ***manter a aliança de***
Fidelidade e verdade são características de Deus. Ele nunca tinha ainda quebrado seus compromissos para os seus seguidores, e foi sempre mostrando *misericórdia* aos homens.

Versículo 7. ***Todo o Israel* , que estão *perto, e* que estão *longe***

Ele reza tanto para *Judá* e *Israel*. Os últimos foram mais dispersas, e que tinha sido muito mais tempo em cativeiro.

O versículo 9. *misericórdia e o perdão*

Deus de *bondade* fluxo de Deus *misericórdia*; de suas *misericórdias, perdoaríamos*.

Versículo 11. *Portanto, a maldição se derramou sobre nós*

É provável que ele alude aqui para a punição de certos criminosos, derramando *metal derretido* sobre eles, por isso ele usa a palavra תתך *tittach, que é derramado*, como o metal derretido, pois esta é a próprio significado da raiz נתך *nathach*.

Versículo 14. *o Senhor vigiou sobre o mal*

Em consequência de rebeliões nossos múltiplos ele tem agora observava por uma oportunidade de trazer essas calamidades sobre nós.

Versículo 17. *provocar E teu rosto brilhar*

Dê-nos a prova de que tu és reconciliou a nós.

Versículo 19. *tua cidade eo teu povo são chamados pelo teu nome.*

A *cidade santa*, a *cidade do grande Rei*. Eu acho que dificilmente possível para qualquer homem sério de ler estas palavras impressionantes e implorando sem sentir uma medida da seriedade do profeta.

Versículo 21. *O homem Gabriel*

Ou o anjo Gabriel, que tinha aparecido para mim como um *homem*. איש *ish* é o mesmo aqui como *pessoa*, a pessoa *de Gabriel*.

Veio voando rapidamente

Deus ouve com seriedade tal prazer, humildes, orações urgentes, e envia a *rápida* resposta. Gabriel se foi condenada nesta ocasião para fazer *mais do que velocidade habitual*.

Verso 24. *Setenta semanas estão determinadas*

Esta é uma profecia mais importante, e deu origem a uma variedade de opiniões em relação ao modo adequado de explicação, mas a principal dificuldade, se não a única, é descobrir o tempo a partir do qual essas *70 semanas* deve ser *datada*. O que é dito aqui pelo anjo não é uma resposta direta à oração de Daniel. Ele reza para saber quando as *setenta semanas do cativeiro* devem *acabar*. Gabriel mostra-lhe que há *70 semanas determinadas* em relação a um *resgate* de *outro tipo de cativeiro*, que começará com o *saindo do decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém*, e termina com a *morte do Messias, o Príncipe*, e a total *abolição dos sacrifícios judaicos*. Nos quatro versos seguintes ele entra as particularidades desta mais importante *determinação*, e deixa-os com Daniel para seu conforto, que os deixou à Igreja de Deus para a *confirmação* de sua fé, e um *testemunho* para a verdade da revelação divina. Eles contêm a maior confirmação do Cristianismo, e uma completa refutação dos sofismas judeus e blasfêmias sobre este assunto.

De todos os escritores que consultei sobre esta profecia mais nobre, Dean *Prideaux* parece-me a mais clara e satisfatória. Assim, vou seguir o seu método na minha explicação, e, muitas vezes emprestado suas palavras.

Setenta semanas estão determinadas - Os judeus tinham *anos sabáticos*, Levítico 25:8, pelo que os seus anos foram divididos em semanas de anos, como neste importante profecia, a cada semana, contendo *sete* anos. As *setenta semanas*, portanto, aqui se fala de valor a *400 e 90* anos.

Em Daniel 9:24 há *seis eventos* mencionados, que deverão ser as consequências da encarnação de Nosso Senhor: -

I. *Para terminar* (לכלא *lechalle, para restringir*), *a transgressão*, que foi efetivado por meio da pregação do Evangelho, e derramar do Espírito Santo entre os homens.

II. *Para dar fim aos pecados*, e sim ולהתם חטאות *ulehathem chataoth*, "para dar um fim ao *pecado a oferta*, "que o Senhor fez quando ofereceu sua alma imaculada e corpo na cruz *uma vez* por todas.

III. *Para fazer a reconciliação* (ולכפר *ulechapper*, "para fazer expiação ou expiação")*para a iniqüidade*, o que ele fez por uma vez oferecendo-se a si mesmo.

IV. *Para trazer a justiça eterna*, צדק עלמים *tsedek olamim*, isto é, "a justiça, ou justo, de idades," que a pessoa que tinha sido o objeto da fé da humanidade, e o tema das previsões dos profetas através de todos as idades do mundo.

V. *Para selar* (ולהתם *velachtom*, para terminar ou completar) *a visão ea profecia*, isto é, para pôr fim à necessidade de quaisquer revelações mais longe, ao completar o cânon das Escrituras, e cumprindo as profecias que relacionados com a sua sacrifício, pessoa, ea glória que deve seguir.

VI. *e para ungir o Santo dos Santos*, קדשים קדש*kodesh Ḳodashim*, o Santo dos Santos."משיח *mashach, para ungir*, (de

onde vem משיח *mashiach, o Messias* , o ungido,) significa, em geral, para consagrar ou nomear a algum escritório especial . Aqui significa a consagração ou nomeação de nosso bendito Senhor, o Santo de Israel, para ser o Profeta, Sacerdote, Rei e da humanidade.

Versículo 25. ***Da saindo da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém***

Os eventos anteriores sendo todos realizados por Jesus Cristo, eles naturalmente determinar a profecia para ele. E se nós consideramos de volta *490* anos, vamos encontrar o tempo da saindo deste comando.

Mais ilustres homens concordam que a morte de Cristo aconteceu na páscoa no mês *de Nisan*, no *446º* do período de Juliano. *490* anos, contados a partir do ano de volta acima, leva-nos diretamente ao mês *de Nisan* no *4250-6º* ano do mesmo período; mesmo mês e ano em que *Esdras* tinha sua comissão de *Artaxerxes Longimano*, rei da Pérsia, (ver Esdras 7:09), para restaurar e reconstruir Jerusalém. Veja a comissão em *Esdras*,Esdras 7:11-26 , e *Prideaux de* Connexions, vol. ii. p. 380.

O acima de *70* semanas, ou *490* anos, são divididos, em Daniel 9:25, em *três períodos distintos*, para cada um dos quais eventos particulares são atribuídos. Os três períodos são, -

I. *Sete* semanas, ou seja, *49* anos.

II. *Sessenta e duas* semanas, ou seja, *434* anos.

III. *Uma* semana, isto é, *sete* anos.

Para o *primeiro* período de sete *semanas* é chamado a restauração e reparação de Jerusalém, e assim por muito tempo foram *Esdras* e *Neemias* empregados em restaurar as constituições sagradas e estabelecimentos civis dos judeus, para este trabalho durou *49* anos após a incumbência foi dada por Artaxerxes.

A partir do acima *sete* semanas, o *segundo* período de *62* semanas, ou *434* anos mais, começa, no final dos quais a profecia diz, *Messias, o Príncipe deve vir*, isto é, *sete* semanas, ou *49* anos, deve ser permitida para a restauração do estado judeu, a partir do qual o tempo até a entrada do público do Messias sobre a obra do ministério deve ser *62 semanas*, ou *434 anos*, em todos os *483* anos.

Desde a vinda de nosso Senhor, o *terceiro período* é para ser datado, viz, "Ele fará firme aliança com muitos por uma semana", que é *sete* anos, Daniel 9:27.

Esta confirmação da aliança devem ter no ministério de *João Batista* com a de nosso Senhor, compreendendo o período de *sete* anos, durante o todo de que ele poderia ser bem disse para confirmar ou ratificar a nova aliança com a humanidade. Nosso Senhor diz: "A lei foi até João", mas de seu primeiro público a pregação do *Reino de Deus*, ou dispensação do Evangelho, começou.

Esses *sete* anos, adicionados ao *483*, completar os *490* anos, ou *70* semanas proféticas, de modo que o todo da profecia, desde os tempos e acontecimentos correspondentes, foi cumprido ao pé da letra.

Alguns imaginam que o *meia* dos últimos *sete anos* é para ser encaminhado à destruição total dos judeus por *Tito*, quando o sacrifício diário para sempre deixado de ser oferecidos, e que o espaço intermediário de *37* anos, a partir de nossa morte do Senhor até a destruição da cidade, é passado sobre como sendo de nenhuma conta em relação à profecia, e que foi por esse motivo que os últimos sete anos são *divididos*. Mas Dean *Prideaux* acha que o todo se refere a pregação de nosso Senhor ligado com o do Batista. וחצי *vachatsi*, diz ele, significa na *meia parte* da semana, ou seja, nos últimos três anos e meio em que ele exerceu-se em o ministério público, que causou, pelo sacrifício de si mesmo, todos os outros sacrifícios e oblações cessar, que foram instituídas para significar a sua.

Nas últimas partes de Daniel 9:26,27 encontramos a terceira parte desta grande profecia, que se refere ao que deve ser feito *após* a conclusão destas *70*semanas.

O versículo 26. ***E o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário***

Por o "príncipe" *Tito*, filho de *Vespasiano*, é claramente destinada, e "o povo do príncipe, que" não são outra do que a *romanos*, que, de acordo com a profecia,*destruiu o santuário*, הקדש *hakkodesh*, o *lugar santo* ou templo, e, como um *dilúvio*, varreu tudo, até a destruição total do que as pessoas obstinadas terminou a guerra.

O versículo 27. ***e sobre a asa das abominações virá o assolador***

Esta cláusula é extremamente obscuro. כנף שקוצים משמם *kenaph shikkutsim meshomem*: "E sobre a asa das abominações que causam espanto." Esta é uma tradução

literal do lugar, mas ainda não há nenhum sentido determinado. O Manuscrito *Hebraico* ., escrito no *décimo terceiro* século, preservou uma leitura muito notável aqui, o que libera o lugar de todo constrangimento. Em vez da leitura acima, esta MS valioso. tem ובהיכל יהיה שיקוץ *shikkuts ubeheychal yihyey*, isto é, "E no templo (do Senhor) não será abominável." Isso faz com que a planície passagem, e é estritamente conforme aos fatos em si, para o templo foi profanado, e ele concorda com a previsão de nosso Senhor, que disse que *a abominação desoladora deve ficar no lugar santo* , Mateus 24:15, e cita as palavras como falada. δια Δανιηλ του φροφητου..,*pelo profeta Daniel*. Que a leitura acima dá o verdadeiro sentido, não pode haver dúvida, porque é tolerada pelos mais eminentes antigas *versões*.

A *Vulgata* lê, Et ERIT no Templo abominatio, "E no templo será abominável."

A *Septuaginta* , "Και επι το ιερον βδελυγμα των ερημωσεων, E sobre o templo haverá a abominação da desolação".

O *árabe* , "E sobre o santuário haverá a abominação da ruína."

A leitura acima é comemorado por *JD Michaelis*, Epist. De Ebdom. Dan., P. 120: Vix insignius exemplum reperiri posse autumem, ostensuro em codicibus Hebraeis latere lectiones dignissimas quae eruantur, pensar, dificilmente se encontra, para mostrar que várias leituras jazem ocultas em hebraico MSS, que são mais dignos de serem expostos "Vid... *Bib. Hebr* . Kennicott, *Dis. Gen*.

Eu só tenho a acrescentar que este modo de considerar os anos e períodos por *semana* não é o único judeu. *Macróbio*, em seu livro sobre o sonho de Cipião, tem estas palavras notáveis: *Sed uma sexta usque*
ad *septimam septimanam* ajuste quidem diminutio, sed occulta, et quae detrimentum suum aperta defectione não PRODAT: ideo nonnullarum rerumpublicarum hic mos est, ut pós *sextam* anúncio militiam nemo cogatur; Somn. Scip., Lib. IC vi., *in fine*. "A partir da *sexta* para a *sétima* semana, há uma diminuição da força, mas é escondido, e não se manifesta por qualquer defeito de fora Por isso, era costume em algumas repúblicas não obrigar um homem a ir para as guerras depois. a *sexta semana* , isto é, depois de*42* anos de idade. "

Tendo já passado por toda esta importante profecia, e dado que a interpretação que o original parecia o melhor para garantir, vou continuar próximo a perceber as leituras principais vários encontradas nas coleções de *Kennicott* e *De Rossi*, com aqueles da minha própria MSS, que o leitor pode reunir com as palavras do texto impresso comum.

O versículo 24.

שבעים שבעים נחתך על עמך ועל עיר קדשך
לכלא הפשע ולחתם חטאות
ולכפר עו ולהביא צדק עלמים
ובצלחתם חזו ונביא ולמשח קדש קדשים׃

Versículo 25.

ותדע ותשכל
מן מצא דבר להשיב ולבנות ירושלם
עד משיח נגיד שבעים שבעה
ושבעים ששים ושנים תשוב

ונבנתה רחוב וחרוץ ובצוק העתים׃

O versículo 26.

ואחרי השבעים ששים ושנים
יכרת משיח ואין לו
והעיר והקדש ישחית עם נגיד הבא
וקצו בשטף
ועד קץ מלחמה נחרצת שממות׃

O versículo 27.

והגביר ברית לרבים שבוע אחד
וחצי השבוע ישבית זבח ומנחה
ועל כנף שקוצים משמם
ועד כלה ונחרצה תתך על שומם׃

De toda a passagem *Houbigant* dá a seguinte tradução: -

O versículo 24. Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e da cidade de santuário teu:

Que o pecado pode ser contido, e as transgressões ter um fim;

A iniquidade que pode ser expiado, e uma justiça eterna trouxe;

Que as visões e as profecias podem ser selado, eo Santo dos Santos ungido.

Versículo 25. Sabe e entende: -

Do edital que deverá ser promulgada, para voltar e reconstruir Jerusalém, haverá sete semanas.

Em seguida, ele deve ser totalmente reconstruído, com ansiedade, em tempos difíceis.

Daí, para o Messias Príncipe, haverá 62 semanas.

O versículo 26. E depois de 62 semanas, o Messias será morto, e não temos justiça.

Depois disso, ele deve perder a cidade eo santuário, pelo príncipe que há de vir.

E seu fim estará angustiado, e até o fim da desolação da guerra é nomeado.

O versículo 27. E por uma semana, ele deve confirmar a aliança com muitos;

E no meio da semana ele revogará sacrifício e oferta;

E no templo haverá a abominação da desolação,

Até a ruína que é decretado em apressar após a desolação.

Nesta tradução há algumas peculiaridades.

Em vez de "a rua deve ser construído de novo, e a parede", Daniel 9:25, רחוב וחרוץ ele traduz (com o prefixo ב *beth* em vez de ו *vau* na última palavra), "deve ser totalmente (a cidade e todas as suas paredes) reconstruída com ansiedade. "

Em vez de ", ואי לו mas não para si mesmo", ele traduz: "Nem a justiça seja feita ele," supondo que aדי "justiça" foi originalmente no verso.

Em vez de "o povo do príncipe", Daniel 9:26, ele traduz "pelo príncipe", usando עם *im* como uma preposição, em vez de *am* ", o povo".

Em vez de "e sobre a asa", ele traduz ועל כנף "no templo," seguindo a Septuaginta, και επι το ιερον. Esta rendição é pelo menos tão bom como o nosso, mas ver os *marginais* leituras aqui, e as notas anteriores.

Houbigant afirma também que o arranjo dos vários membros destas passagens é confuso. Ele propõe uma alteração, o que é importante, a saber, a partir da promulgação do decreto para reconstruir Jerusalém, haverá sete semanas; E, até ao Messias, o Príncipe, 62 semanas. Todas essas alterações que ele reivindica em suas notas no final deste capítulo. No texto que inseri pontos Houbigant, ou marcas de distinção entre os diferentes membros dos versos.

Várias leituras

Verso 24. שבוים שבעים*semana* escrita *completa* , de modo a evitar erros, em *13* de *Kennicott, quatro de De Rossi*, e *um* antigo meu.

שבעים *Setenta e um* de *Kennicott de* , e *um* de *De Rossi* , tem שבועים "semanas, semanas, semanas", isto é, "muitas semanas:" mas este é um mero engano.

לכלא "De conter." לכלח "Consumir", é a leitura de *29* de *Kennicott, a 13* de *De Rossi* , e *um* antigo meu.

ולחתם "E selar." *Quarenta e três* de *Kennicott, a 12* de *De Rossi* , e ולחתם *um* de minha autoria, que "para fazerולחתום, um fim." Se lê mais *completa*.

חטאות "Pecados". חטאת "Pecado", no singular, é a leitura de *26* de *De Rossi*, e assim, em segunda instância, onde esta palavra ocorre, *dois* da minha MSS.

עלמים "Eterna". *Dois* da minha mais antiga MSS. שלמים,ler e assim na próxima vez.

ונביא "E profeta." O conjunto é omitido por *dois* de *Kennicott do* .

ותשכל "E entender." *Um* dos meus MSS. tem.ותשכיל .

Versículo 25

מן מוצא "A partir da publicação". Uma MS. de *De Rossi* omite o "de", e, em vez de uma delas, *uma* das minhas mais antigas MSS. Tem למוצא "da publicação".

משיה "Messias". *Nove* MSS. ler a palavra com o ponto de *sheva*, o que torna ler, em regime, "o ungido do príncipe." Mas esta é, evidentemente, o efeito da falta de cuidado, ou melhor design.

שבעה "Sete". *Dois* MSS. adicionar o conjunto *vau*, "e".

ולבנות "E para construir". Um dos meus omite a conjunção.

שבעים שבעה "Sete semanas." *Um* dos *Kennicott do* tem שבעים שבה"70 anos".

ושבעים "E semanas." *Um* dos *Kennicott de* tem e שבוע uma semana. "

ששים"60". A poucos adicione o conjunto ו *vau* ", *e* 60 ", e outro tem ששה " seis ", שבעים ". 70 "e outro Onde quer que esta palavra significa *semanas, duas* das minhas mais antigas MSS.escrevê-lo שבועים*cheio* . Em *uma* de minha MSS. השבועים ששים são omitidas no texto, mas acrescentou por uma mão mais tarde na margem.

וחרוץ "E vala". Uma MS. tem העיר "a cidade." E para רחב "street", um de meus tem o mesmo significado, רחוב mas mais *completa*.

ובצוק "E em situação", ou *ansiedade* . Uma MS. sem *e*, como a *Vulgata* e *da Septuaginta*.

O versículo 26.

והקדש "E lugar santo ou santuário." Mas *dois* da minha MSS mais antigos., e *quatro* de *Kennicott de* , deixar de fora a ו *vau* , e ler והעיר הקדש "e a cidade santa", ou "cidade de santidade," em vez de "a cidade eo santuário". Em um MS. ו é omitido pol.והעיר

וקצו "E seu fim." *Uma* MS. omite a conjunção *e* ו; uma omite o seguinte קץ "o fim"; lendo assim: "e até a guerra." Mas uma leitura mais singular é que de um de meus MSS própria. escrito por volta do ano 1136, וקיצו que tem "e seu verão".

ששים"60". Mas um dos *Kennicott de* MSS. Tem ששים שבעים "60 semanas", e outro acrescenta a conjunção, *E 60* .

ישחתdestruirá. "Mas um dos *De Rossi* tem ישחת "será destruído."

עם "As pessoas." עם *im* ", com", é a leitura de um dos *Kennicott de* , com a *Septuaginta, Theodotion, siríaco, Hexapla, Vulgata*, e *árabe*.

בשטף "Com um dilúvio." *Uma* MS. tem השטף"o dilúvio".

ועל כנף"E sobre a asa." Quase *20* MSS. temועד "e até",

O versículo 27.

ועד קץ "E até o fim." עד "Até o fim", e tem umועל "e em cima."

קץ"O fim". Um temעת "o tempo", e outro tanto, עת קץ"o tempo do fim."

ועל כנף שקוצים"E sobre a asa abominação (ou muralha)." Em vez disso, um dos MSS parisiense. Numeração *300 e 13* em *Kennicott do*, tem ובהיכל יהיה שיקוץ "e no templo haverá abominação." Veja as notas anteriores. Esta é uma leitura semelhante ao *Theodotion*, a *Vulgata, Septuaginta, siríaco, Hexapla*, e o *árabe* , e é tolerada por nosso Senhor, Mateus 24:15. Depois de tudo que foi dito sobre esta leitura, (que pode ser verdadeira, mas é menos passível de desconfiança, como a MS parece ser o trabalho de alguns *cristãos*, que é escrito da *esquerda para a direita*, e é acompanhado pela *Vulgata Latina*), se isto é uma tentativa de acomodar o *hebraico* para a *Vulgata* deve-se afirmar que os que examinaram este MS. de perto, afirmaram que não há evidência de que o escritor tem se esforçado para cumprir o hebraico para o texto em latim, a menos que este ser contabilizado tal. As versões antigas dar esse crédito a leitura grande.

שקוצים "Abominações". Um dos meu tem menos totalmente. שקצים

משמם "Desolação". Um dos meu tem mais plenamente.משימם .

ועד "E até", é deficiente em um dos meus ועל ", e sobre" é a leitura de *um* outro.

על שומם "Até que a desolação". שומם "Desolação". *Uma* meu שמם tem sem aו *vau*. על se desejar, mas é adicionada na margem, por um lado posterior, no outro desses MSS antiga.

Tenho, assim, definir-se quase todas as variações mencionadas por *Kennicott* e *De Rossi*, e aquelas fornecidas por *três* MSS antiga. de minha autoria, que o leitor aprendeu pode valer-se de toda a ajuda para examinar cuidadosamente esta importante profecia. Mais de *30* várias leituras na bússola de *quatro* versos, e vários deles de grande momento.

Capítulo 10

Este e os dois capítulos seguintes dão conta da última visão de Daniel, em que a sucessão dos persas e monarquias da Grécia é descrita, juntamente com as guerras que deve ocorrer entre a Síria e o Egito sob a última monarquia. A última parte da visão(*de* Daniel 11:36)*parece relacionar-se principalmente para as perseguições da Igreja em tempos de Anticristo, até que ser purificados de todos os seus poluições, após o que se seguirá que o reino glorioso de os santos de que fala o* sétimo *e* oitavo *capítulos. Este capítulo começa com uma conta do jejum e humilhação de Daniel*, 1-3. *Então temos uma descrição da pessoa Divina, que apareceu para o profeta, não muito diferente daquele que apareceu para o apóstolo na ilha de Patmos*, 4-21.Veja Apocalipse 1:10-16.

Notas sobre o Capítulo 10

Versículo 1. ***No terceiro ano de Ciro,***
que responde ao *primeiro* ano de Dario, o Medo.

O tempo determinado* foi *longo
וצבא גדול *vetsaba gadol*, mas a *guerra longa*, haverá contendas muitos e guerras antes que estas coisas podem ser realizadas.

Versículo 2. ***que eu estava de luto, durante três semanas.***
As semanas são provavelmente data da época da rescisão a última visão. *Calmet* prova isso por várias razões.

3 versículo. ***que eu não comia pão agradável***
Este jejum foi mais uma geral *abstinência*; viver o tempo todo em *grosso* e *comida sem gosto*, nada de beber, mas *a água*, o não uso do *banho* e, muito provavelmente usando *cilício* próxima da pele, durante todo o tempo.

Versículo 4. ***Ao lado do rio Tigre***
O mesmo que o *Tigre*, o grande rio da Assíria, como o *Eufrates* da Síria, e do *Nilo* do Egito.

Versículo 5. ***vestido de linho***
A descrição se destina a apontar o *esplendor* das peças de vestuário.

Ouro de Ufaz
O mesmo que *Ofir*.

Versículo 6. ***Seu corpo também* foi *como o berilo***
A descrição dessa pessoa é muito semelhante ao de nosso Senhor em Apocalipse 1:13-15.

Versículo 7. ***Os homens que estavam comigo não viu a visão***
Um caso exatamente paralelo com o que ocorreu na conversão de Saulo de Tarso,Atos 9:7. Houve uma influência divina que todos sentiram, mas apenas Daniel viu a aparência corporal.

Versículo 9. ***Estava eu em um sono profundo***
eu caí em um desmaio.

O versículo 10. ***Uma mão tocou-me***
Nada era *aparente* ou *palpável*, mas uma *mão*. Uma mão havia escrito o destino de Belsazar sobre o muro, ea mão é frequentemente mencionada quando o *poder* ou *majestade* de *Deus* se destina. Talvez por *mão* do próprio Deus pode ser significado. É notável que, em um MS* muito antiga. da Septuaginta, a mais de *mil* anos de idade, agora na biblioteca imperial de Viena, adornado com pinturas que foram gravadas para o catálogo da Lambechius, e transferido para o de Nesselius, todas as aparências de Deus são representadas por um *lado a as nuvens* . *= Manuscrito

Versículo 12. ***vim para as tuas palavras***
por conta de tuas orações fui enviado para confortar e te instruir.

O versículo 13. ***Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu***
Eu acho que seria ir longe para fazer uma *lenda* ou uma precário *conto* deste importante lugar de trabalhar para manter que tanto um ANJO *bom* ou *mal* aqui se pretende. *Cyrus* sozinho foi o *príncipe da Pérsia*, e Deus tinha destinado para ser o libertador de seu povo, mas havia algumas questões, das quais não estamos informados, que o fez hesitar por algum tempo. Temendo, provavelmente, a grandeza da obra, e não sendo totalmente satisfeito com a sua capacidade de executá-lo, ele, portanto, por um tempo *resistiu aos secretos inspirações* que Deus lhe enviou. A oposição pode ser em referência à construção do templo.

Mas eis que Miguel
Gabriel, que fala, não deixou Cyrus até Michael veio para tomar o seu lugar.Michael, *aquele que é como Deus*, às vezes parece significar o *Messias* , em outros momentos o *mais alto* ou *arcanjo chefe* . Na verdade não há arcanjo mencionado

em toda a Escritura, mas este *um*. Ver Judas 1:9 ; 12:7 Apocalipse.

Versículo 14. ***Pois ainda a visão é para*** **muitos** ***dias.***
Há muitas coisas que permanecem ainda a ser revelado, e no momento da sua realização é muito distante.

O versículo 15. ***pus o meu rosto para o chão***
Ele estava em pé, Daniel 10:11, e agora ele se inclinou seu corpo em reverência, e olhou para o chão.

E tornou-se mudo.
viu-se incapaz de falar.

Versículo 16. ***que tinha a semelhança dos filhos dos homens.***
Acho que Gabriel está aqui dizer, que apareceu a Daniel em uma *forma humana*, e em Daniel 10:18, e ver também; 9:21 .

Tocou meus lábios
Antes disso ele era incapaz de falar.

Pela visão
A visão que já tive, e do qual eu não tenho um bom conhecimento tem muito aflito mim, porque eu vejo isso sugere calamidades graves para o meu povo. Veja Daniel 9:26.

Versículo 17. ***nem fôlego***
Ele não podia respirar livremente, ele foi quase sufocado com tristeza.

Versículo 19. ***ó homem, muito amado***
אישׁ חמדות *chamudoth ish*, homem de delícias, o mais amável dos homens.

Meu senhor falar
agora estou tão fortalecida e encorajada, que deve ser capaz de suportar qualquer revelação que tu possas fazer.

Versículo 20. ***Sabes por que eu vim***
tu és tão alta em favor de Deus, que ele me enviou a ti para te dar mais satisfação; que eu estava em outro lugar empregada em uma missão mais importante, e eu tenho que voltar rapidamente para realizá-lo, *viz* :. -

Para lutar com o rei da Pérsia
para remover todos os escrúpulos de Ciro, e para excitá-lo a fazer tudo o que Deus concebê-lo a fazer para a restauração do meu povo, e da reconstrução da cidade e do templo de Jerusalém. Nada menos do que uma agência de sobrenatural na mente de Ciro pode explicar seu decreto em favor dos judeus. Ele não tinha natural, nenhuma inclinação política para ele, e sua relutância em obedecer os movimentos celestes é aqui representada como uma *luta entre ele eo anjo*.

O príncipe da Grécia virá.
Acredito que esta refere-se a Alexandre, o Grande, que era destruir o império *persa*. Veja os *segundo* e *terceiro* versículos do capítulo seguinte. Veja Clarke emDaniel 11:2;. *"Dn 11:3"*.

Versículo 21. ***na escritura da verdade***
Talvez isso refere-se ao que ele já tinha *escrito* para baixo. Veja as visões anteriores, que Daniel não entendemos completamente, embora a impressão geral deles encheu seu coração de tristeza.

Michael seu príncipe.

O arcanjo mencionado antes, Daniel 10:13, e que foi sempre deveria ser nomeado por Deus como o guardião da nação judaica. Parece que Deus escolheu para fazer uso do ministério de anjos neste trabalho, que os anjos, como eles poderiam ser apenas em *um lugar* em *um tempo*, não poderia produzir influência onde *eles estavam* não, e que, para realizar a operação em a mente do rei persa, era necessário que ou *Gabriel* ou *Michael* deve estar presente com ele, e quando se passou a outra comissão outro tomou seu lugar, ver Daniel 10:13. Mas nós sabemos tão pouco do mundo invisível que não podemos com segurança *afirmar* qualquer coisa *positiva* .

Capítulo 11

Este capítulo dá uma explicação mais específica desses eventos que foram previstos no oitavo *capítulo. O profeta havia predito a partição do reino de Alexandre em quatro partes. Duas delas, em que foram incluídos Egito e Síria, um para o* norte, *outro para o* sul, *em relação a Judéia, parecem ter-se a atenção principal do profeta, como seu povo foram particularmente em causa no seu destino; estes serem os países em que, de longe, o maior número da judeus eram, e ainda são, dispersa. Desses países que ele trata (de acordo com a opinião dos mais esclarecidos expositores) até a conquista da Macedônia* , Ano Mundial 3836, a.C 168, *quando ele começa a falar dos romanos* , 1-30; *e da Igreja sob o poder*, 31-35. *Isso o leva a falar do Anticristo, que estava a surgir em que trimestre*, 36-39; *e dos poderes que* no tempo do fim, *ou os últimos dias da monarquia romana, (como este termo é geralmente entendido,) foram para* empurrar, *e derrubar muitos países*, 40-43. *Até o* rei do Sul, *no versículo quadragésimo, o domínio dos sarracenos, ou árabes, é suposto*

ser pretendido, que era uma grande praga superior ao império romano, no leste,e também para vários países papistas, pelo espaço de 150 *anos, ou seja, de* 612 d.C, *quando Maomé e seus seguidores começaram suas depredações, a* 762 d.C,*quando Bagdad foi construído, e tornou a capital dos califas da casa de Abbas, de que época os sarracenos tornou-se um mais pessoas assentadas. Até o rei do* NORTE *no mesmo versículo o profeta é suposto por alguns de projetar que grande flagelo da cristandade oriental, o império otomano, por que,depois de cerca de um* cento e cinqüenta *anos de quase ininterrupto hostilidades, o império romano em o leste foi completamente derrubada,* 1453 a.D. *O capítulo termina com uma previsão da queda final deste poder do norte, e da maneira em que este grande evento será realizado*, 44, 45. *Mas deve-se observar que, não obstante a muito aprendi observações do bispo Newton e outros sobre este capítulo, seu esquema de interpretação apresenta muito grandes e dificuldades insuperáveis, dentre os quais a muito longo detalhe dos eventos nas histórias sírios e egípcios, compreendendo um período de menos de* 200 *anos, e a transição e rude aos incomparavelmente maiores transações em tempos anticristãos, e de muito mais tempo de duração, que são passados mais com brevidade inexplicável, não são o mínimo. Em todos esses assuntos, no entanto, o leitor deve julgar por si mesmo. Veja as notas.*

Notas sobre o Capítulo 11

Versículo 1. ***No primeiro ano de Dario, o medo***

Esta é uma continuação do discurso anterior. Bp *Newton*, que é sempre criteriosa e instruindo, observa: É o método usual do Espírito Santo para fazer as profecias últimas explicativas da antiga, e assim revelação "é uma luz brilhante, que vai brilhando mais e mais até o dia perfeito. " Os quatro grandes impérios mostrados a Nabucodonosor, sob o símbolo de uma *grande imagem*, foram novamente mais particularmente representado com Daniel sob as formas de *quatro grandes feras*. Da mesma forma, os eventos memoráveis que foram revelados a Daniel a visão do *carneiro* e *bode*, aqui mais claramente revelado nesta última visão por um anjo, de modo que esta profecia esta última não pode incorretamente ser considerado um comentário no anterior. Compreende eventos de sinais. Os tipos, figuras e símbolos das coisas não estão expostos no presente, como na maioria das outras visões, e depois exposto pelo anjo, mas o anjo *relaciona* o todo: e, não por meio de *visão*, mas pela *narração*, informa Daniel do que está *na escritura da verdade* , Daniel 10:21.

Versículo 2. ***Há ainda se levantarão três reis***

Gabriel já havia falado de *Cyrus*, que agora reina, e depois dele *três* outros devem surgir. Estes foram, 1. *Cambises*, filho de Ciro. 2. *Smerdis*, o Mago, que era um impostor, que fingiu ser um outro filho de Ciro. E, 3. *Dario* , filho de *Hystaspes*, que se casou *Mandane*, a filha de Ciro.

Cambises reinou *sete* anos e *cinco* meses; *Smerdis* reinou apenas *sete* meses, e *Dario Histaspes* reinou *36* anos.

O quarto será muito mais rico do* que *todos os

Esta foi *Xerxes*, filho de Dario, de quem *Justino* diz. "Ele tinha tão grande abundância de riquezas no seu reino, que, embora rios secaram-se por seus numerosos exércitos, mas sua riqueza permaneceu inesgotável."

Suscitará a todos contra o reino da Grécia.

Sua força militar era tal, que *Heródoto*, que viveu na época, nos informa que seu exército foi de *cinco* milhões, *duzentos e 83* mil, *220* homens. Além destes, os cartagineses forneceu-lhe com um exército de *300 mil* homens, e uma frota de *200* navios. Ele liderou um exército contra os gregos de *800 mil* homens, e *12 cento e sete* navios, com *três bancos de remadores* cada. Como ele marchou junto, obrigou todas as pessoas dos países por onde ele passou a acompanhá-lo.

Versículo 3. ***Um rei poderoso se levantará***

Este foi *Alexandre, o Grande*. Não é dito que este poderoso rei se levantará contra *Xerxes*, pois ele não nasceu até *cem* anos após aquele monarca, mas simplesmente que ele deveria *ficar de pé*, ou seja, que ele deve reinar na Grécia.

Versículo 4. ***Seu reino será quebrado***

deve, após sua morte, ser *dividido* entre seus *quatro* principais generais, como vimos antes. Veja Daniel 8:22.

E não para a sua posteridade

A *família de Alexandre* teve um fim trágico mais: 1. Sua esposa *Statira* foi assassinado logo depois de sua morte por seu outro esposa *Roxana* . 2. Seu irmão *Aridaeus*, que o sucedeu, foi morto, junto com sua esposa *Eurídice*, por comando de *Olímpia*, mãe de Alexandre, depois de ter sido o rei cerca de seis anos e alguns meses. 3. *Olímpia* se foi morto pelos soldados em vingança. 4. *Alexander A Egus*, seu filho, juntamente com *sua* mãe, *Roxana*, foi morto por ordem de Cassandro. 5.Dois anos depois, seu outro filho *Hércules*, com sua mãe *Barsine*, foi assassinado por Polysperchon privada, de modo que em 15 anos não após a sua morte um de sua família ou posteridade permaneceu vivo!

"Sangue pede sangue." Ele (Alexandre) foi o açougueiro grande de homens. Ou estava envenenado, ou se matou bebendo imoderada, quando ele tinha apenas *32* anos e *oito* meses de idade, e uma providência retributiva destruiu toda a sua posteridade, para que nem *raiz* nem *ramo* deles foi deixado na face da terra .Assim terminou Alexander, o açougueiro grande, e assim terminou a sua família e posteridade. -

Versículo 5 . ***O rei do sul***
Este foi *Ptolomeu Lagus*, um de seus generais, que tinha o governo do Egito, Libra, estão no sul da Judéia. Ele era forte, pois ele tinha acrescentado Chipre, Fenícia, Caria,

E* um *dos seus príncipes, será forte em cima dele
Este foi *Nicator Seleuco*, que possuía a Síria, Babilônia, Media, e os países vizinhos. Este foi *o rei do norte* , para lançar seus domínios *ao norte* da Judéia.

Versículo 6. ***No final do ano***
Várias circunstâncias históricas passaram e estão aqui.

A filha do rei do sul
Berenice, filha de Ptolomeu Filadelfo, rei do Egito, foi casada com *Antíoco Theos*, rei da Síria. Estes dois soberanos tiveram uma guerra sangrenta por alguns anos, e eles concordaram em denunciá-lo pelo casamento anterior, com a condição de que Antíoco iria repudiar sua mulher *Laodice* e seus filhos, o que ele fez, e *Berenice* ter trazido uma imensa fortuna para o marido , todas as coisas pareciam ir bem para um dente.

Mas ela não reterá a força do braço
זרע *Zaro, sua posteridade*, não deve reinar naquele reino.

Mas ela deve ser dada até
Antíoco lembrou sua Laodice ex-mulher e seus filhos, e ela, temendo que ele pode se lembrar Berenice, o levou a ser envenenado e ela ser assassinada, e definir seu Callinicus filho no trono.

E os que lhe trouxe
Suas mulheres egípcias, que se esforça para defender sua amante, foram muitos deles mortos.

E aquele que gerou a sua
Ou, como a margem, “ele quem deu à luz;" o filho ser assassinado, assim como a mãe, por ordem do Laodice.

E o que reforçou sua
Provavelmente seu *pai* Ptolomeu, que era excessivamente apaixonado por ela, e que havia morrido alguns anos antes.

Versículo 7. ***Mas fora de um ramo de suas raízes***
um ramo da mesma raiz de onde ela surgiu. Este foi *Ptolomeu Euergetes*, seu irmão, que, para vingar a morte de sua irmã, marchou com um grande exército contra *Seleuco Callinicus*, teve alguns de seus melhores lugares, na verdade toda a Ásia, desde o monte Taurus para a Índia, e retornou ao Egito com um espólio imenso , *40 mil* talentos de prata, vasos preciosos, e imagens de seus deuses*2500*, sem Callinicus ousadas para oferecer-lhe batalha. Eu posso tocar, mas sobre esses fatos históricos, por medo de estender estas notas para um comprimento desmedida.

Versículo 8. ***Ele deve continuar* mais *anos***
Seleuco Callinicus morreram (um exílio) por uma queda de seu cavalo, e *Ptolomeu Euergetes* sobreviveu a ele quatro ou cinco anos - Bp. *Newton*.

Versículo 9. ***Então o rei do sul***
Ptolomeu Euergetes

Deve entrar em seu reino
que de Callinicus Seleuco.

E deve retornar
Tendo ouvido que a sedição teve lugar no Egito, Ptolomeu Euergetes foi obrigado a retornar rapidamente a fim de reprimi-lo, senão ele tinha totalmente destruído o reino de Callinicus.

O versículo 10. ***Mas seus filhos deve ser agitada***
Isto é, os filhos de Callinicus, que eram *Seleuco Ceraunus* e *Antíoco*, mais tarde chamado *o Grande*.

Reunirão uma multidão
Seleuco Ceraunus fez montar uma multidão de forças, a fim de recuperar domínios de seu pai, mas, não ter dinheiro para pagá-los, eles se tornaram rebeldes, e que ele foi envenenado por dois de seus próprios generais. Antíoco a seu irmão era então proclamado rei, de modo que *apenas um* dos filhos que *certamente vem, e estouro, e passar*, ele retomou Selêucia, e recuperou a Síria. Ele *então retornou*, e venceu Nicolaus o general egípcio, e parecia disposto a invadir o Egito, como ele chegou até a *sua fortaleza* , até as fronteiras do Egito.

Versículo 11. ***o rei do sul***
Ptolomeu Philopater, que sucedeu seu pai *Euergetes*.

Virão e lutar com ele
Ele veio para frente para Raphia, onde foi recebido por Antíoco, quando uma terrível batalha foi travada entre esses dois reis.

E ele* (Antíoco, o rei do norte) *porá em campo uma grande multidão
no valor de *62 mil* pés, *seis mil* cavalos e *102* elefantes, mas ainda a multidão foi *entregue na sua mão*, a mão do *rei do sul*, por Ptolomeu ganhou uma vitória completa. Raphia, e cidades vizinhas, declarou para o vencedor, e Antíoco foi obrigado a retirar-se com o seu exército dispersa a Antioquia, da qual ele enviou para solicitar uma paz. Veja *3 Mac 1:1-6*, e *Políbio*, lib. v

Versículo 12. ***Seu coração deve ser levantado***
Se Ptolomeu melhorou sua vitória, ele poderia ter despossuídos Antíoco de seu império todo, mas dando lugar a *orgulho*, e uma criminalmente *vida sensual*, fez as pazes em termos desonrosos e, embora ele tinha ganhado um grande vitória, mas o seu reino *não foi reforçado por ele*, por seus súditos ficaram descontentes, e se rebelou contra ele, ou pelo menos se tornou consideravelmente desafeto.

O versículo 13. ***o rei do norte tornará, depois de alguns anos***
cerca de *14* anos Antíoco voltou, Filopater estar morto, e seu filho Ptolomeu Epifânio sendo então menor de idade. Ele trouxe um exército muito maior e mais riquezas, as quais ele havia coletado em uma expedição oriental tarde.

Versículo 14. ***Muitos se levantarão contra o rei do sul***
Antíoco, e Filipe, rei da Macedônia, unidos para invadir o Egito.

Também os ladrões do teu povo
Os *judeus*, que se rebelaram contra sua religião, e se juntou a Ptolomeu, sob *Scopas*, -

Deve exaltar-se a estabelecer a visão
Ou seja, para construir um templo como o de Jerusalém, no Egito, esperando, assim, para cumprir uma profecia de Isaías, Isaías 30:18-25, que parecia sugerir que os judeus e os egípcios devem ser um povo. Eles agora se rebelaram contra Ptolomeu, e se juntou a Antíoco, e esta foi a forma de contribuir grandemente para a realização das profecias preditas que as calamidades que deve cair sobre os judeus.

Mas eles devem cair.
Para Scopas veio com um grande exército de Ptolomeu, e, enquanto Antíoco estava envolvido em outras partes, reduzidas *Coelesyria* e *Palestina*, subjugou os judeus, os guardas colocados sobre as costas de Jerusalém, e voltou com grandes despojos para o Egito.

O versículo 15. ***Então o rei do norte***
Antíoco veio a recuperar Judéia. Scopas foi enviado por Ptolomeu se opor a ele, mas ele foi derrotado perto das fontes do Jordão, e foi obrigado a se refugiar em *Sidom*, com *10 mil* homens. Antíoco perseguiu e o cercaram, e ele foi obrigado a se render pela fome, a critério, e suas vidas só foram poupados. Antíoco depois sitiada *várias das cidades fortificadas*, e os levou, em suma, realizado todos antes dele, de modo que o rei do sul, Ptolomeu e *seu povo escolhido*, os seus mais hábeis generais, não foram capazes de se opor a ele.

Versículo 16. ***Ele deve permanecer na gloriosa terra***
Judéia. Para ele reduziu *a Palestina* e os judeus lhe forneceram provisões, e ajudou-o a reduzir a guarnição que havia deixado Scopas na cidadela de Jerusalém.

Que por seu lado deve ser consumido
Ou, *que será aperfeiçoado em sua mão*. Para Antíoco mostrou os judeus grande favor: que ele trouxe de volta aqueles que foram dispersos, e re-estabeleceu-os na terra; libertou os sacerdotes e levitas de todos os tributos.

Versículo 17. ***Ele deve também definir o seu rosto para entrar***
Antíoco propósito de ter marchado seu exército no Egito, mas ele achou melhor continuar por *fraude* e, portanto, propôs um tratado de casamento entre ele e sua filha Cleópatra, chamado aqui *a filha de as mulheres*, por causa de sua grande beleza e realizações. E isso ele apareceu para fazer, tendo "os retos com ele." Ou, como a *Septuaginta* και ευθεια παντα μετ' αυτου ποιησει, e ele vai fazer todas as coisas diretamente com ele", isto é, ele agiu como se estivesse influenciado por nada, mas os mais *vistas na vertical*. Mas ele destina sua filha para ser uma armadilha para Ptolomeu, e, portanto, propôs a *corrompê-la* de que ela poderia trair o marido.

***Mas ela não deve ficar* de lado**
pelo contrário, os interesses de seu marido tornou-se mais caro para ela do que seu pai, e por seus meios de Ptolomeu foi colocada sobre sua guarda contra as intenções de Antíoco.

Versículo 18. ***virará o seu rosto para as ilhas***

Antíoco equipados de uma grande frota de *100* navios de grande porte e *200* menores, e com esta frota subjugado a maioria dos *marítimos lugares* na *costa* do Mediterrâneo, e levou muitos das ilhas, *Rodes, Samos, Eubéia, Colophon*, e outros.

Mas um príncipe para o seu próprio nome

Ou, um *capitão*. O cônsul *Acilius Glabrio causou a reprovação de cessar*; bater e encaminhado o seu exército no Estreito de Termópilas, e expulsou-o da Grécia.Então, ele o obrigou a pagar o tributo que ele esperava para impor aos outros, porque ele lhe conceda a paz com a condição de pagar a despesa da guerra, *15 mil* talentos; *cinco cem* no local, *2500*, quando o paz deve ser ratificado pelo Senado, e os restantes *12 mil* em *12* anos, a cada ano *mil* . Veja *Políbio* em suas legações, e *Ápia* nas Guerras da Síria. E, portanto, -

Sem o seu opróbrio própria

Sem perder uma batalha, ou dar um passo em falso, *Acilius* causado *a reprovação* que ele estava trazendo sobre os romanos *para transformar a si mesmo*.

Versículo 19. ***Ele deve virar o rosto para a fortaleza de sua própria terra***

Após esta derrota vergonhosa, Antíoco fugiu para Sardes, daí para Apamea, e no dia seguinte entrou a Síria, e *Antioquia*, sua *própria fortaleza*, de onde enviou embaixadores a tratar de paz, e foi obrigado a participar de pagar a quantia imensa de dinheiro mencionado acima.

Mas tropeçará e cairá

Estar sob as maiores dificuldades como levantar os montantes previstos, marchou em suas províncias orientais de exatas dos atrasados de impostos, e, na tentativa de saquear o templo de *Júpiter Belus* em Elymais, ele se opôs a população, e ele e seus assistentes mortos. Esta é a conta que *Diodoro Sicules, Estrabão*, e *Justin*dão de sua morte. Mas é variadamente relatada por outros, alguns dizendo que ele foi assassinado por alguns de seus próprios povos a quem ele havia punido por estar bêbado em um banquete. *Aurélio Victor* . São *Jerônimo* diz que perdeu a vida em uma batalha contra os habitantes de Elymais. Em suma, a forma de sua morte é incerta, e talvez até mesmo esta circunstância é referida pelo profeta, quando ele diz. "Ele tropeçará e cairá, e não foi encontrado"

Versículo 20. ***Então se levantará em seu lugar um criador de impostos***

Seleuco Philopater sucedeu seu pai *Antíoco*. Ele enviou seu tesoureiro *Heliodoro*para aproveitar o dinheiro depositado no templo de Jerusalém, que é aqui chamado *a glória do reino*, ver *2Mac 9:23*. Ele estava tão apertado para pagar o imposto anual para os romanos, que ele foi obrigado a carga seus súditos com impostos contínuas.

Ele será destruído, nem com raiva de combate contra um inimigo, nem em batalha à frente de suas tropas, mas vilmente e traiçoeiramente, pela mão de *Heliodoro* seu tesoureiro, que esperava a reinar em seu lugar.

Versículo 21. ***Em sua propriedade deve levantar-se de uma pessoa vil***

Este foi Antíoco, cognominado *Epifânio*, o *Ilustre*. Eles *não deram a ele a honra do reino*: ele estava em Atenas, a caminho de Roma, quando seu pai morreu, e Heliodoro havia se declarado rei, como tinha vários outros. Mas *Antíoco veio em paz*, pois ele obteve o *reino com engano*. Ele *lisonjeado Eumenes*, rei de Pérgamo, e *Átalo* seu irmão, e tem a sua assistência. Ele *lisonjeado* os romanos, e enviou embaixadores para cortejar seu favor, e pagar-lhes as dívidas do tributo. Ele *lisonjeado* os sírios, e ganhou o seu concurso, e como ele *lisonjeado* os sírios, para que eles lisonjeado ele, dando-lhe o epíteto de *Epifânio* -o *Ilustre* . Mas que ele era o que o profeta aqui o chama, uma *pessoa vil*, é totalmente evidente do que *Políbio* diz dele, de *Ateneu*, lib. v: "Ele era companheiro a cada homem: ele recorreu às lojas comuns, e tagarelava com os trabalhadores: ele freqüentava os bares comuns, e comeu e bebeu com o pior companheiros, cantando músicas debochadas", o escritor contemporâneo, e outros depois dele, em vez de *Epifânio*, chamou-o *Epimanio* -o *Demente, Louco*.

Versículo 22. ***E com os braços de uma inundação***

As armas que foram *sobrevoados* antes dele eram seus concorrentes para a coroa.Eles foram derrotados pelas forças do Eumenes e Átalo, e foram dissipadas com a chegada de Antíoco de Atenas, cuja presença desconcertado todas as suas medidas.

O príncipe do pacto

Este foi *Onias*, o sumo sacerdote, a quem ele tirou e colocou *Jason* em seu lugar, que lhe tinha dado uma grande soma de dinheiro, e em seguida, colocar maus *Menelau* em seu quarto, que lhe ofereceu uma quantia maior. Assim, ele agiu *dolosamente* na *liga* feita com *Jason*.

Versículo 23. ***Ele deve vir para cima***
de Roma, onde ele tinha sido um refém para o pagamento do imposto cair sobre seu pai.

Se tornará forte com pouca gente.
No começo, ele tinha, mas *poucos* a abraçar a sua causa quando chegou em *Antioquia*, o povo ter sido muito divididos pelos reclamantes muitos da coroa, mas sendo apoiado por Eumenes e Átalo, suas *poucas pessoas* aumentou, e ele se tornou *forte*.

O versículo 24. ***Ele entra pacificamente mesmo sobre os lugares mais férteis.***
A. muito mais rico províncias-Coelesyria e Palestina

Ele deve fazer **que** ***o que seus pais não fizeram, nem seus pais pais***
Ele tornou-se abundante em suas liberalidades, e *espalhados entre eles a presa* de seus inimigos, *o despojo* de templos, e *as riquezas* de seus amigos, bem como a sua própria receitas. Ele gastou muito em espetáculos públicos, e concedeu donativos entre as pessoas. É dito em *1Mac 3:30*, que "no liberal doação de presentes que ele abundavam acima de todos os reis que vieram antes dele."Estes são quase as palavras do profeta, e, talvez, sem nenhum projeto para copiá-los por parte do escritor apócrifo. Ele, às vezes, ir para as ruas, e jogue sobre um punhado de dinheiro, gritando: "Deixe ele pegar, a quem envia Fortune".

Ele os seus projetos
Como Eulaeus e Lenaeus, que eram os guardiões do jovem rei egípcio Ptolomeu Filometor, exigidos a partir de Antíoco restituição de Coelesyria e Palestina, que ele se recusou, ele previu que ele possa ter uma guerra com o reino, e, portanto, *ele prevê dispositivos* fixados uma variedade de planos para prevenir isso, visitou as *fortalezas* e lugares de fronteira para ver que eles estavam em um estado de defesa. E ele fez isso *por um tempo*, ele empregou alguns anos em preparações hostis contra o Egito.

Versículo 25. ***Ele suscitará a sua energia***
Antíoco marchou contra Ptolomeu, *o rei do sul*, (Egito), com um grande exército, e os generais egípcios haviam levantado uma *força poderosa*.

Despertou para a batalha
Os dois exércitos se encontraram entre Pelusium e Casius Monte*, mas ele* (o rei do sul) *não podia suportar* o exército egípcio foi derrotado. A próxima campanha que teve maior sucesso, ele derrotou o exército egípcio, levou Memphis, e se fez senhor de todo o Egito, exceto *Alexandria*, consulte *1Mac 1:16-19*. E todas essas vantagens que ele ganhou por *dispositivos de previsão* , provavelmente por *corrupção* de seus ministros e capitães. Ptolomeu Macron desistiu de Chipre a Antíoco; e os alexandrinos foram levados a renunciar à sua fidelidade a Potlomeu Filometor, e tomou *Euergetes*, ou Physcon seu irmão mais novo, e fê-lo rei em seu lugar. Tudo isso foi, sem dúvida, pelas *corrupções* de Antíoco. Veja abaixo.

O versículo 26 . ***Sim, eles que se alimentam da parte de sua carne***
Esta é a prova do que foi passado observou, que as intrigas de Antíoco,*corrompendo* os *ministros* e *oficiais* de Ptolomeu, foram a causa de todos os desastres que sentiram na rei egípcio. Eles *que se alimentava da parte de sua carne* -que estavam em sua confiança e pagar, e possuía os segredos do estado, o traiu, e estes foram os meios de destruir *ele e seu exército* , de modo que ele foi derrotado, como era antes observado.

O versículo 27. ***e o coração destes dois reis*** **será** ***para fazer mal***
Isto é, *Antíoco*, e *Ptolomeu Filometor*, que era sobrinho do ex, e cujo interesse agora ele fingiu ter muito no coração, desde o alexandrinos renunciaram a sua filiação ao, e pôs o seu irmão mais novo *Euergetes* no trono. Quando Antíoco veio a Memphis, ele e Filometor teve conferências frequentes na *mesma mesa*, e nessas horas eles *falaram mentiras* uns aos outros, Antíoco professando grande amizade a seu sobrinho e preocupação por seus interesses, ainda em seu coração projetar para arruinar o reino fomentando as discórdias que já subsistiam entre os dois irmãos. Por outro lado, a gratidão professada Filometor muito a seu tio para o interesse que ele tomou em seus assuntos, e colocou a culpa da guerra a seu ministro Eulaeus, enquanto, ao mesmo tempo que ele *falou está*, determinar o mais rápido possível para acomodar as questões com seu irmão, e juntar todas as suas forças contra o seu tio enganoso.

Mas isso não prosperará
Nem conseguiu seu objetivo, pois *o fim* do *tempo determinado* ainda não era chegada.

O versículo 28. ***seguida, ele deve retornar para a sua terra com grandes riquezas***
Antíoco voltou, carregado de riquezas, dos despojos que ele tomou no Egito; ver*1Mac 1:19,20*. E, ouvindo que tinha havido um relatório de sua morte, em que os cidadãos de Jerusalém tinha feito grande júbilo,

Seu coração* será *contra a santa aliança

Ele estava determinado a vingar-se grave, e ele tinha um pretexto ostensivo para ele, para Jason, que tinha sido privados do sacerdócio alta, ouvindo o relatório da morte de Antíoco, levantou forças, marchou contra Jerusalém, tomou-a, e obrigou Menelau, o sumo sacerdote, para encerrar-se no castelo. Antíoco trouxe um grande exército contra Jerusalém, tomou de assalto; matou *40 mil* de seus habitantes; vendido como muitos mais para *escravos* ; carne de porco cozidos, e aspergiu o templo eo altar com o caldo, invadiu o santo dos santos; levou embora os vasos de ouro e outros tesouros sagrados, no valor de *801 mil* talentos; restaurado Menelau para seu escritório, e fez um *Philip*, um governador, frígio da Judéia. *1Mac 1:24* ; *2Mac 5:21* . *Prideaux* e *Newton.* Estes são o que chamamos de *façanhas*; que, tendo terminado, *ele voltou para a sua terra*.

Versículo 29 . ***Ao tempo determinado voltar***

Achando que sua traição foi detectado, e que os dois irmãos se uniram seu conselho e poder para seu apoio mútuo, ele jogou fora a máscara, e de ter recolhido um grande exército no início da primavera, ele passou por *Coelesyria*; entrou no Egito, e os habitantes de Memphis ter apresentado a ele, ele veio por marchas fáceis para Alexandria. Mas, diz o profeta, "não será como o anterior, ou como o último:" ele não teve o *mesmo sucesso* que o *ex* , quando ele derrubou o exército egípcio em *Pelusium*, nem como o *último*, quando assumiu o *Memphis*, e subjugado todo o Egito, exceto *Alexandria*. Veja o motivo.

O versículo 30. ***Para os navios de Quitim se levantará contra ele***

Quitim é bem conhecida para significar o *império romano*. Antíoco, sendo agora marco completo para cercar Alexandria, e dentro de *sete milhas* da cidade, ouviu que os navios foram chegou de Roma, com *legados* do Senado. Ele foi para saudá-los. Eles entregaram-lhe as letras do Senado, em que lhe era ordenado, sob pena de o descontentamento do povo romano, para pôr fim à guerra contra seus sobrinhos. Antíoco disse que iria consultar e seus amigos, em que *Popilius*, um dos legados, levou sua equipe, e imediatamente chamou um Antíoco Círculo na areia onde ele estava, e ordenou-lhe para não passar esse círculo até que ele tinha dado uma resposta definitiva. Antíoco, intimidado, disse, *ele faria tudo o que o Senado ordenado*, e em poucos dias depois começou a sua marcha, e retornou para a Síria. Isto é confirmado por *Políbio, Tito Lívio, Veleio, Paterculus, Máximo Valério* , e *Justin*.

Portanto, ele deve ser entristecido

"Luto e gemendo", diz Políbio; tanto mortificado, humilhado, e decepcionado.

Ter indignação contra a santa aliança

Para ele desabafou sua ira contra os judeus, e enviou seu general, *Apolônio*, com*22 mil* homens contra Jerusalém, saquearam e incendiaram a cidade, demoliu as casas redondas sobre isso, matou muito das pessoas, e construiu um castelo em uma eminência que comandou o templo, e matou multidões das pessoas pobres que vieram para adorar, colocaram todos os poluídas, para que o serviço do templo foi totalmente abandonado, e todas as pessoas fugiram do cidade. E quando ele voltou a Antioquia, ele publicou um decreto que todos devem estar de acordo com o *culto grego*, e o culto judaico foi totalmente revogada, e do próprio templo consagrado a *Júpiter Olímpio* . Quão grande deve a maldade das pessoas ter sido quando Deus poderia tolerar isso!

Na transação desses assuntos *que ele tinha inteligência com os que o deixam a santa aliança* ; com maus *Menelau* , o sumo sacerdote, e os *judeus apóstatas* unidos a ele, que deu ao longo do tempo tais informações a Antíoco como o excitou contra Jerusalém o templo, e as pessoas. Veja *1Mac 1:41,62* ; *2Mac 6:1-9*; confirmado por *Josefo*, Guerra, Livro I. cap. 1, s. 1. A reflexão conclusiva do Bp *Newton* aqui é excelente: -

"Pode ser bom para ficar um pouco aqui, e refletir como particular e circunstancial essa profecia é, contra o Egito e Síria, com a morte de *Alexander* com o tempo de *Antíoco Epifânio*. Há não é tão concisa, abrangente e regular uma conta de seus reis e os assuntos a serem encontrados em qualquer autores desses momentos. A profecia é realmente mais perfeito do que qualquer *história* , e é tão maravilhosamente exata, não só *para o tempo* de Antíoco Epifânio, mas, igualmente, igualmente tão *além desse tempo*, que nós Pode-se concluir, nas palavras do escritor inspirado: "Ninguém poderia, assim, declarar *os tempos e as estações*, mas o que *eles tem em seu próprio poder* ".

Versículo 31. ***E braços devem ficar em sua parte***

Depois de Antíoco, *armas*, isto é, os romanos, *deve levantar-se* : para *os braços* nesta profecia onde cada denotar *poder militar*, e *de pé* , o poder em *atividade* e *conquistar*. Tanto Sir *Isaac Newton* e Bp. *Newton* concordo, que o que se segue é falado do *romanos*. Daniel tem descrito as ações dos reis do *norte* e do *sul*, a dos reis da *Síria* e *Egito*, mas, depois da conquista da Macedônia pelos romanos, ele tem deixado de

descrever as ações dos gregos, e começou para descrever as do *romanos na Grécia*, que conquistou a Macedônia, Ilíria, e Épiro, no ano da era de *Nabonassar*, 580 *Trinta e cinco* anos depois, pela *vontade* de *Átalo*, que herdou toda a oeste da Ásia do Monte Taurus; *65* anos depois de terem conquistado o reino da Síria, e reduziu-a em uma província, e *34* anos depois que eles fizeram o mesmo para o Egito. Por todas estas etapas os romanos *braços se levantou* sobre os gregos, e depois de *95 anos* mais, por fazer guerra contra os judeus, *eles profanaram o santuário de força*, o templo, (assim chamado por causa de suas *fortificações*) *e tirou o sacrifício diário* e *colocou a abominação desoladora*, ou do *assolador*, para que essa *abominação* foi, assim, colocado*depois* do tempo de Cristo, aparece de Mateus 24:15.

No *décimo sexto* ano do Imperador Adriano, 132 d.C, eles colocaram essa *abominação* através da construção de um templo a *Júpiter Capitolino*, onde o templo de Deus em Jerusalém se encontrava, sobre a qual os judeus, sob *Barchocab*, levantou-se contra os romanos. Mas nesta guerra que tinham *50* cidades destruídas, *950* das suas melhores cidades destruídas e *80.000* homens foram mortos pela espada, e no final da guerra, A.D 136, foram banidos Judéia sob pena de morte, e desde então a terra tornou-se desolado. Veja Observações sobre Daniel, e Bp. Newton sobre as profecias.

Versículo 32. ***Tal como impiamente contra a aliança***
Isso se entende dos *judeus cristãos*, pois o novo tinha já conseguiu para o velho, todo o ritual judaico de ter sido abolida, e Jerusalém cheia de *templos* pagãos. *O* poder romano, fez tudo que podia por *engano*, assim como ameaças, para *corromper* os cristãos, e levá-los a sacrificar para as estátuas dos imperadores.

Mas o povo que conhece ao seu Deus
Os cristãos genuínos.

Deve ser forte
deve ser reforçado por sua graça e Espírito.

***E não* explora.**
Continue firme em todas as tentações, mantenha firme sua fé, e desfrutar de uma boa consciência.

Versículo 33. ***E eles que entendem***
Os *apóstolos* e *primitivos cristãos* em geral,
que *entenderam* dos *profetas*, e suas próprias *ações*, que Jesus era o verdadeiro Messias.

Instrua muitos
Pregar o Evangelho em todo lugar, e converter multidões à fé.

Todavia cairão pela espada, e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo roubo*, muitos *dias.
Eles foram expostos à maldade e fúria de seus inimigos, durante dez perseguições do Estado, e sofreu todos os tipos de torturas, mas com pouco intervalo, por *300 anos*. *Newton*.

Versículo 34. ***Agora, quando eles cairão***
Quando a tempestade da *décima* perseguição de *Diocleciano*, que durou *10* anos, *caiu sobre eles*, estavam muito oprimidos.

Eles devem ser ajudados com um pouco de ajuda
por Constantino; que, enquanto ele removeu toda a perseguição, e promoveu a prosperidade temporal da Igreja Cristã, mas pouco acrescentaram à sua perfeição espiritual e força. Para muitos, vendo agora os cristãos na prosperidade,

Apegar a eles com lisonjas.
Tornou-se *cristãos* porque o imperador era *tal*.

Versículo 35. ***E alguns deles de entender***
Disputas sobre determinados pontos da religião logo agitou a Igreja cristã, e agora, não ter perseguição exterior, eles começaram a perseguir o outro. E muitos homens excelentes, homens de entendimento, caíram vítimas porque não abraçar doutrinas errôneas, quando professou pelo Estado. Mas isso era permitido,

Para julgá-los, e para purgar, e fazer*-lhes *branco
para trazer todos para o puro profissão, posse, e prática do cristianismo.

Para o tempo do fim
do tempo que Deus fará religião pura e imaculada em todo lugar a prevalecer. Mas quando é a hora indicada para isso?

Versículo 36. ***E o rei fará segundo a sua vontade***
Isto pode aplicar a *Antíoco*, que se exaltou acima de todos os deuses, chamou a si mesmo um deus, ostentado com toda a religião, profanado o templo, *poder anticristão* na Igreja destina-se, pois na linguagem desta profecia *rei* é levado para *poder* , um *reino* , a Igreja de que agiu de forma arbitrária contra todas as leis, humana e divina, é bem conhecida. Este poder se mostrou nos *gregos imperadores* do *oriente*, e nos *bispos de Roma* no *oeste*. E isto é para continuar.

Até que a ira se complete; porque aquilo que está. determinado será feito

Isso é o mesmo que foi chamado em Daniel 8:19, *o fim último da indignação*, e Daniel 9:27 , *a consumação*, e significa o *fim* ou *consumação* da indignação de Deus contra os judeus. E isso parece mais claramente expressa, Daniel 12:7; "Quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo". Vemos isso ainda subsiste na Igreja de Roma, e era uma frase de *Rabi David Kimchi*, "Quando Roma serão devastadas, em seguida, será a redenção para Israel". Para a destruição de Roma e da restauração dos judeus deve cair sobre o mesmo time. Bp. *Newton*.

Versículo 37. *não terá respeito ao Deus de seus pais*

Que Deus que enviou os *evangelistas* e *apóstolos* para pregar a *pura doutrina*. Esses *verdadeiros pais da Igreja Cristã* , e seu Deus, esta Igreja não tem considerado, mas colocar *conselhos* e *tradições*, e *os escritos apócrifos* em seu lugar.

Nem o desejo das mulheres

Tanto o grego eo latim Igreja, em seus decretos anticristãos, têm desencorajado, e em vários casos *proscrito, o casamento*, sob o pretexto de *maior castidade*, para o descrédito da ordenança de Deus, e o próprio Cristianismo.

Nem a qualquer deus

para os mandatos e decretos de que a Igreja de ter sido muitas vezes em desafio a Deus e sua palavra, pois ampliou-se acima de todo o poder e autoridade no céu e na terra. Ele professa para segurar as chaves, e para abrir e fechar o céu em prazer, tanto para Estados e indivíduos.

Versículo 38. *honrará o deus das forças*

מעזים*mauzzim*, ou *deuses protetores*, como na *margem*; adorar *santos* e *anjos* como *guardiões* e *protetores*, e *mediadores*; deixando de fora, em geral, o *verdadeiro Deus*, e o *único Mediador*, JESUS CRISTO.

E um deus a quem seus pais não conheceram

Para estes *deuses guardiões*, a *Virgem Maria, santos* e *anjos*, eram totalmente desconhecidos como *mediadores* e *tutores invocável* na Igreja primitiva apostólica.

Honrará com ouro, e prata, e com pedras preciosas

Como isso se aplica literalmente à *Igreja de Roma* ! Veja a casa de Nossa Senhora em *Loretto* , os *santuários de santos*; as *decorados imagens, vestuário caro, ouro, jóias* , *imagens de santos, anjos*, e a *Santíssima Virgem*, em diferentes igrejas papistas. Esta superstição começou a prevalecer no *quarto* século, e foi criada em 787, pelo *sétimo* conselho geral, pois em que a *adoração de imagens* foi promulgada.

Versículo 39 . *Na mais forte mantém com um estranho deus*

Bispo *Newton* propôs a seguinte tradução, depois de justamente encontrar a falha com a nossa versão comum: "Assim ele fazer para os defensores da Mauzzim, juntamente com o deus estranho a quem ele deve reconhecer: ele multiplicará a honra, e ele deve levá-lo a reinar sobre muitos, ea terra repartirá ele por uma recompensa ". Os *defensores* de *Mauzzim*, estes santos e anjos *protetores deuses* , eram os monges, sacerdotes e bispos, dos quais pode-se verdadeiramente disse: "Eles foram aumentados com honra, governou sobre muitos, e dividiu a terra por preço." Eles foram homenageados e reverenciado quase à adoração; sua jurisdição foi estendida ao longo dos *bolsos* e *consciências* dos homens, que foram enriquecidos com os mais nobres edifícios e maiores doações, e os *escolhidos terras* foram apropriados para a Igreja de *terras* . Estes são pontos de notoriedade do público, que não necessitam de prova. *Newton*.

Versículo 40. *No tempo do fim o rei do sul impulso para ele*

Estes reis são para ser entendida, em referência aos tempos de que o profeta fala. Enquanto os reinos de *Egito* e *Síria* foram subsistindo, o *rei do sul e do norte* lhes aplicadas exclusivamente, mas eles não existiam no tempo de que o profeta fala, por isso *outros do sul* e *do norte* poderes deve ser procurado. Estes podemos encontrar nos *sarracenos*, que eram da *árabes*, que vieram do *sul*, liderado pelo falso profeta *Maomé*, que *o empurrou* a guerra aos *gregos imperador Heráclio*, e com uma rapidez incrível o privou do Egito, Síria, e muitas de suas melhores províncias.

E o rei do norte

A *turcos*, que eram originalmente *citas*, aproveitou os restos do império grego, e no decorrer do tempo prestado próprios mestres do todo. Eles são representados como vindo como um *furacão, com carros, e com cavaleiros*, seus exércitos sendo composto principalmente de *cavalaria*.

E com muitos navios

Com estes eles têm a posse de muitas *ilhas* e *países marítimos*, e eram tão poderosos em suas frotas, que inteiramente derrotou os venezianos, e, finalmente, as suas frotas tornou-se da maior importância a eles em cerco, e depois tomar, *Constantinopla*, AD 1453, que detenham até os dias atuais. Então, *eles entraram nos países, e transbordou*, tornando-se mestres de toda a Ásia Menor e na Grécia.

Versículo 41. ***Ele entra também na terra gloriosa***
Totalmente subjugar Judéia.

E muitos* países *cairão
Aleppo, Damasco, Gaza, e muitas outras cidades foram obrigados a apresentar a eles, e eles mantê-los ainda.

Mas estes te escape Edom e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom.
árabes Estas e outras que nunca foram capazes de subjugar. Eles ainda ocupam os desertos, e receber uma pensão anual de *40 mil* coroas de ouro do imperador otomano, para permitir as caravanas, com os peregrinos para Meca, para ter uma passagem livre.

Versículo 42 . ***Ele estenderá a sua mão***
Ele -os *otomanos imperadores*, que *estendeu a mão* , não só *europeu*, mas também
sobre *asiáticos* e *Africano* países. *Egito* -não escapou, é uma província do governo turco, também estão Fez, Marrocos, Argélia, e muitos outros países africanos. E como a profecia diz que "tem poder sobre a prata eo ouro, e as coisas preciosas do Egito", por isso foi, pois, quando *Selim* conquistou o Egito, AD 1517, ele levou todos os seus despojos, e as imensas somas retiradas para os dias de hoje, e a miséria da terra em conseqüência, são quase inacreditáveis.

Os líbios e os etíopes
O *Cushim* invicto *árabes*, todos procuraram a sua amizade, e muitos deles são afluente do tempo presente.

Versículo 44. ***Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão***
Esta parte da profecia é permitido ser ainda *insatisfeito* , e o curso dos acontecimentos proféticos vai mostrar. Se fôssemos entender como aplicar a *Antíoco*, então a *notícia* pode ser dos *preparativos* que ele ouviu, que as províncias do *leste*, e *Artaxerxes*, rei da *Armênia*, no *norte* foram com a intenção de levantar-se contra ele. Mas se o *turco* poder ser entendida, como nos versos anteriores, isso pode significar que o *persas* no *leste* , e os *russos* no *norte*, em algum momento muito constranger o governo otomano. E como isso foi completamente cumprido, primeiro, pela destruição total da frota egípcia, pelas frotas combinadas de Inglaterra, França e Rússia, na baía de Navarino, e, em segundo lugar, pela derrubada total do exército turco, os russos, nos anos de 1828 e 1829, quando o sultão foi obrigada a aceitar quaisquer condições que o imperador da Rússia foi o prazer de dar! {NB-A primeira parte esta nota foi escrita para a primeira edição deste trabalho, impresso em 1825.}

Versículo 45 . ***Ele deves planta dos tabernáculos***
que faça uma última na *Judéia*, e lá o seu poder ser ferido.

Ele virá ao seu fim, e não deve ajudá-lo a
todos os seus reinos confederados e tributário, estados e províncias deve abandoná-lo, e deixar que o governo para chegar a um fim vergonhoso.

Na interpretação deste capítulo eu geralmente seguido Bp. *Newton*, em seus mais excelentes *Dissertações sobre as Profecias*, consultando outros eminentes autores ocasionalmente.

Desde o início do capítulo Daniel 11:01 ao fim de Daniel 11:30 está tudo muito claro e simples, em relação aos gregos, histórias sírios e egípcios, a partir do *trigésimo primeiro* verso até o fim, Daniel 11:31 -45 do modo de interpretação não é satisfatório, em sua aplicação às vezes desde Cristo. No entanto, eventualmente, estes só podem ser destinados, embora o conjunto pode ser, com facilidade considerável, aplicado à parte remanescente do *sírio* e *egípcio* história. É uma maravilhosa peça de profecia, e de grande utilidade para a causa da revelação divina.

Capítulo 12

A conclusão apropriada para as grandes revoluções previstos no presente e os capítulos seguintes é a ressurreição geral, *de que o início deste capítulo (se a ser literalmente entendido) dá alguma intimação*, 1-3.*Daniel é então a ordem de calar as palavras e para selar o livro para o tempo do fim*, 4; *e é informado dos três grandes períodos simbólicas de um* tempo, tempos e meio, 1.290 *dias e* 1.335 *dias*, 4-12 , *no final do último dos quais Daniel deve descansar e ficarem seu lote*, 13 *Pensa-se geralmente por comentaristas que o encerramento do último período é a época da* primeira ressurreição. Veja Apocalipse 20:4,5.

Notas sobre o Capítulo 12

Versículo 1. ***Naquele tempo se levantará Miguel***
o arcanjo Miguel, como já foi observado, nunca foi reputado o guardião do povo judeu.

Todo aquele que se achar escrito no livro
Tudo o que realmente medo, amor, e obedecer ao Senhor,

sobre a frase, "está escrito no livro, o livro da vida", e as notas sobre essas passagens.

Versículo 2. ***Muitos dos que dormem no pó da terra***
Esta profecia tem sido referido o futuro *restauração dos judeus*. Será verdade também do estado da humanidade no julgamento geral.

Versículo 3. ***e os que se sábio***
Aqueles que estão totalmente instruídos na palavra de Cristo e da doutrina, *deve brilhar* -será eminentemente distinguido na Igreja Cristã pela santidade de suas vidas, e a pureza de seu credo.

E os que a muitos para a justiça
Aqueles que, pela pregação de Cristo crucificado entre seus irmãos, deve ser o meio de convertê-los à fé cristã; será *como as estrelas* brilhantes luminares no reino Evangelho de Jesus Cristo. Isto também pode ser aplicado para o caso de homens santos e útil, particularmente os ministros fiéis do Evangelho, no dia do julgamento. Veja os textos paralelos na margem, e as notas sobre eles.

Versículo 4. ***encerra as palavras e sela o livro***
Quando o profeta recebeu uma previsão sobre o que estava a uma distância considerável de tempo, ele fechou seu livro, não comunicar sua revelação por algum tempo depois. Este Daniel foi ordenado a fazer, Daniel 8:26 . Veja também;Isaías 29:10,11; 22:10 Apocalipse. Entre os antigos, aqueles foram disse a *vedação*, que no curso de sua leitura carimbada nos locais de que eram *ainda duvidoso* , a fim de mantê-los na memória, que pode se referir a, em seguida, novamente, como ainda não totalmente compreendido. Este costume *Salmasius*, em seu livro *De MoDo Usurarum*, p. 446, prova de *Hesíquio*.

Muitos correrão para lá e para cá
Muitos devem se esforçar para *buscar* o sentido; *e o conhecimento se multiplicará* por esses meios, embora o significado não deve ser *totalmente* conhecido até os eventos ocorrem: então o selo será quebrado, e no sentido tornar-se simples. Este parece ser o significado desse versículo, que outro foi colocado sobre ele, viz. "Muitos correrão de cá para lá pregando o Evangelho de Cristo, e, portanto, o conhecimento religioso e verdadeira sabedoria deve ser aumentado." Isso é verdade em si, mas não é o significado das palavras do profeta.

Versículo 5. ***Eis que lá estavam outros dois***
provavelmente, dois anjos. Não sabemos mais deles, a não ser que seja o mesmo que os chamados *santos*, Daniel 8:13 , que vêem. O *rio* era mais provável o *Tigre*.

Versículo 6. ***O homem vestido de linho***
Gabriel, em uma forma humana. Assim, ele é representado, Daniel 10:5.

Versículo 7. ***Qual*** **foi** ***sobre as águas***
Por esta descrição, ele estava de pé na água. Isto é muito semelhante à descrição do anjo, Apocalipse 10:5-6, e no sétimo verso, parece haver uma referência a esta profecia "um tempo, tempos e meio." Veja a nota sobre Daniel 7:25.

Versículo 8. ***ouvi, mas eu não entender***
Não foi possível compreender o que o *tempo, tempos, e tempo de meia* devem consultar. Estes fazem *três* anos e *meio* de tempo profético, respondendo a 1*260* anos.

Versículo 9. ***As palavras*** **estão** ***fechadas***
A profecia não deve ser entendida, mas em sua realização, e então a profundidade da sabedoria e providência de Deus será claramente visto nesses assuntos. Veja em Daniel 12:4. Temos de esperar "até o tempo do fim", e isso, parece dos seguintes cálculos, não vai chegar antes do século XX. Vemos aqui a razão pela qual estas profecias são, atualmente, tão mal compreendidos. *Deus selou*.

O versículo 10. ***Muitos serão purificados***
Durante o intervalo, a grande obra da providência de Deus e da graça deve ser realizada de salvação dos homens; que, no meio das provações, tentações e dificuldades, devem ser *purificados* e *embranquecidos* estar totalmente salvos dos seus pecados.

Nenhum dos ímpios entenderá
Porque eles são maus, e *vão* continuar em seus pecados, os olhos de seu *entendimento* deve ser fechado, e seus corações endurecidos, para que eles não devem ver a luz do evangelho da glória.

Mas o sábio
Aqueles que abrem o coração para Deus, para que ele possa derramar a sua luz, deve *compreender* as coisas que fazem para a sua paz.

Versículo 11. ***partir do momento*** **que** ***o diário*** **sacrifício** ***devem ser tomadaslonge***
Veja as notas sobre Daniel 11:25-27.

A abominação conjunto desolada se

eu acredito, com Bp. *Newton*, que este é um *proverbial* frase, e pode ser aplicado a qualquer coisa substituído no *lugar* de, ou criado em oposição a, as ordenanças de Deus, sua adoração, a sua verdade, templo, construído no lugar do templo de Deus em Jerusalém, a igreja de Santa Sofia se transformou em uma mesquita muçulmana, pode ser chamado de *abominações que fazem desolada*. Talvez o islamismo pode ser a abominação; que surgiu AD 612. Se nós consideramos *1.290 anos*, Daniel 12:11, a partir desse momento, ele vai trazer-nos até AD 1902, quando podemos presumir a partir deste cálculo, que a religião do falso profeta deixará de prevalecer no mundo, que a partir do presente ano, 1825, é distante apenas *77* anos.

Versículo 12. ***Bendito*** **é** ***o que espera***

Ele que implicitamente depende de Deus, esperando, como a sua verdade não pode falhar, que estas previsões deve ser realizado em tempo útil.

E vem a 1330 dias

Este é *75* dias mais do que o que está incluído nos *três* anos e um *meia*, ou o *tempo, tempos e meio* no *sétimo* verso, e como temos reuniu-se com tantos casos de *dias proféticos* e *anos*, este, sem dúvida, é outro exemplo, e como um *dia* representa um *ano* , isso deve significar um período de *1335* anos, prazo que é trazer *todas essas maravilhas ao fim* , Daniel 0:06 . Mas ficamos totalmente no escuro em relação ao *tempo de que estes um mil 335 anos* estão a ser contada. Se, no entanto, nós consideramos los da época anterior, AD 612, quando *o Islamismo* surgiu, eles nos levam a AD 1947, quando a plenitude dos *gentios* que serão trazidos aqui, e assim um encerramento definitivo de visão ea profecia ser feita, como em seguida, todos os grandes acontecimentos relativos à salvação dos homens deve ter tido lugar. Guerras e contendas, provavelmente, em seguida, deixar o mundo inteiro; judeus e os gentios se tornaram um só rebanho, sob um único Pastor e Bispo das almas, e do Deus trino ser devidamente adorado e glorificado, de geração em geração, sobre a face de toda a terra. Mas todas essas conjecturas podem ser fundado na escuridão. Temos dados não cronológicos, e "os tempos e as estações Deus reservou em seu próprio poder."

O versículo 13. ***Mas vai tu o teu caminho até o fim*** **ser**

Aqui está aconselhamento adequado para cada homem. 1. Tu tens um *caminho* , uma *caminhada na vida* , que Deus atribuiu ti; *andar dessa forma*, é *o teu caminho*. 2. Haverá um *fim* para ti de todas as coisas terrenas. A morte é a porta, e para a eternidade está à mão, *vá até o fim* fiel se para a morte. 3. Há um *resto* fornecido para o povo de Deus. Tu *resto*, o teu *corpo*, na *sepultura* ; tua *alma*, no *favor divino* aqui, e finalmente no *paraíso*. 4. Como na terra prometida havia um *monte* de *cada* de *povo de Deus*, assim no céu há um *monte* de *ti*. Não*perder* isso, não *vender*, não deixe o teu inimigo *te roubar* dele. Estar determinado a *ficar na tua própria sorte no final dos dias*. Ver que tu manter a fé; morrem no Senhor Jesus, que tu possas ascensão e reinar com ele para toda a eternidade. Amém.

Notas Massoréticas

Número de versos deste livro, 357 versos Médio, Daniel 5:30 seções Massoréticas, 7

Terminou corrigir para a imprensa, um *de março* de, 1831- Adam Clarke.

MS - Manuscrito

MSS – Manuscritos

A.M. – Ano Mundial